

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2275 • quarta-feira, 28 de janeiro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

NEW BEDFORD

Homem morto a tiro

Javon Brown, 36 anos, de Dartmouth, morreu dia 22 de janeiro, cerca das 12h30 da tarde, atingido a tiro à porta de uma loja de telemóveis, na Coggeshall Street, onde trabalhava.

• 03

AARON HERNANDEZ

Adiado julgamento do assassinato de 2 imigrantes cabo-verdianos

• 05

Rancho de Nossa Senhora de Fátima festeja 20 anos



Duas crianças, trajadas a rigor, durante os festejos dos 20 anos do rancho folclórico de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland.

• 06

Igreja de São Francisco Xavier celebrou 100 anos



O bispo de Providence, Thomas Tobin, ladeado pelo padre Scott Pontes, pároco da igreja, monsenhor Victor Vieira, e ainda o padre Francesco durante a missa de celebração da passagem do centenário daquela igreja de East Providence.

• 08

Luso American Credit Union com novas instalações em Peabody

• 18

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
SANTO CRISTO FÁTIMA
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA

- Cruzeiros • Passagens aéreas
- Excursões • Viagens de núpcias

www.cardosotravel.com

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Advogada
Gayle A. deMello Madeira



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400



Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford 508-992-1800
 Cambridge 617-234-4446
 E. Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Para: LISBOA PORTO

\$903

De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.

flytap.com

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida do Newark Liberty International Airport entre 7 de Janeiro 2015 a 31 de Março 2015. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 3 meses. Sujeta a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 31 de Janeiro 2015.

Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

tap | discount

TAP
 TAP PORTUGAL
 de braços abertos

A STAR ALLIANCE MEMBER

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



PEITO DE GALINHA SEM OSSO

\$1⁷⁹ LB.



SUMOL
garrafa, 1.5 lit. 2 por

\$3⁰⁰



BIFE PORCO TEMPERADO

\$2⁷⁹ LB.



AZEITE TIAGO

\$4⁹⁹ lata



FILETES DE BACALHAU FRESCO

\$3⁹⁹ LB.



VINHO GRÃO VASCO
3 garrafas

\$10



VINHO CASAL GARCIA
3 por

\$12

ATUM SEAMAR



2 por **\$3**

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã



BATATA FRITA LAY'S
Compra 1 saco e tem outro grátis



VINHO CHARAMBA
3 garrafas por

\$10⁹⁹



CERVEJA BUD ou BUD LIGHT
30 PK.

\$20⁹⁹



CERVEJA GENESEE
18 latas 16 oz.

\$8⁹⁹

QUEIJO BOM PETISCO



\$4⁷⁹ cada

CERVEJA CARLSBERG



\$20⁹⁹ caixa



FEIJÃO GOYA
4 por

\$3

Emmanuel Garcia é o barbeiro dos Patriots

Um barbeiro de Cranston pode ser considerado o barbeiro dos Patriots, há anos que vem cortando cabelo à maioria dos jogadores daquela equipa.

Tudo começou em 2012, quando Emmanuel Garcia, proprietário da Barber Shop, foi apresentado ao jogador Tayvon Wilson e desde então outros jogadores passaram a frequentar o seu salão na Park Avenue.

Manny foi entrevistado pela ABC a propósito do Super Bowl e disse que alguns jogadores são supersticiosos quanto aos cortes, mas quando se sentam na sua cadeira para aparar o cabelo falam de tudo, desde carros a filmes.

Criados quase 11.000 postos de trabalho e o desemprego baixa para 5,5% em Massachusetts

O Gabinete Executivo do Trabalho e Desenvolvimento da Força de Trabalho (EOLWD) revelou esta semana que as estimativas preliminares do Bureau of Labor Statistics (BLS) mostram que em dezembro Massachusetts criou 10.900 empregos e a força de trabalho estadual totaliza 3.447.600 indivíduos. A taxa de desemprego em dezembro foi 5,5% por cento, uma queda de 0,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Desde dezembro de 2013, Massachusetts foram criados 60.900 postos de trabalho em Massachusetts, dos quais 58.400 pelo setor privado.

Desemprego baixa em RI

A taxa de desemprego em Rhode Island em dezembro caiu para 6,8%, a taxa mais baixa dos últimos sete anos. Rhode Island tem tido uma das mais elevadas taxas de desemprego no país e que não baixava desde março de 2008.

O Departamento de Estado do Trabalho e Formação disse na passada quinta-feira que a taxa de desemprego caiu três décimos de um ponto percentual desde novembro e 2,5 pontos percentuais desde dezembro de 2013.

A taxa nacional de desemprego em dezembro situou-se em 5,6%, 1,2 pontos percentuais a menos do que em Rhode Island.

A governadora estadual Gina Raimondo disse estar satisfeita com a notícia, mas referiu que a taxa de desemprego em Rhode Island continua a ser significativamente maior do que a de todos os outros estados da Nova Inglaterra.

Professor alvo de investigação

Um professor de New Bedford está sendo investigado por um alegado problema de segurança envolvendo um estudante, revelou um porta-voz do departamento escolar da cidade.

John Lima, assistente do diretor da Keith Middle School, está de licença administrativa remunerada desde o incidente, que teve lugar a 16 de dezembro e o

departamento escolar está agora a investigar.

Estudantes de Hudson visitam Portugal

Um grupo de cinco alunos da Hudson High School deslocou-se a Portugal no âmbito de uma conferência para jovens da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), que decorreu de 14 a 17 do corrente mês.

O grupo foi chefiado pelo professor de ciências Peter Vacchina e constituído pelos alunos Alyssa Cabral, Kyle Fontes, Josué Teixeira, Jeff Terra-Salomão e Annalise DiFolco.

Os jovens montaram dois painéis que representavam a herança de Hudson, entre a qual se conta a portuguesa.

Proposta para proibir fogos de artifício em Rhode Island

O deputado estadual Arthur J. Corvese apresentou uma proposta de lei para proibir o uso privado de fogos de artifício em Rhode Island. Segundo o proponente, a legislação tem como objetivo reverter uma lei aprovada em 2010, que legalizou artigos como sparklers, bolas de fumo e fogos de artifício que emitem uma chuva de faíscas.

Corvese diz que com a mudança tornou-se difícil de controlar, pois acreditam que todos os fogos de artifício são legais.

Segundo a proposta, a posse de fogo de artifício será punível com penas até um ano de prisão e multa de \$100 a \$500. Além disso, o uso será um crime punível com multa de pelo menos \$1.000 e até cinco anos de prisão.

Homem morto a tiro numa rua de New Bedford, na passada quinta-feira

Um homem de 36 anos identificado como Javon Brown, de Dartmouth, morreu dia 22 de janeiro, cerca das 12h30 da tarde, atingido a tiro à porta da MetroPCS, uma loja de telemóveis na movimentada Coggeshall St., em New Bedford.

A vítima trabalhava na loja e acabava de chegar quando dois indivíduos saíram correndo do estabelecimento de armas em punho e abriram fogo, fugindo num carro Mercedes preto.

Várias pessoas que se encontravam no local tentaram socorrer a vítima até à chegada da ambulância que o transportou ao Hospital de St. Lukes, onde os médicos se limitaram a confirmar o óbito.

A polícia iniciou imediatamente investiga-

ções e, menos de 12 horas depois do homicídio, o gabinete do promotor de justiça do condado de Bristol, Tom Quinn, anunciou a detenção de um suspeito, Jason Valliere, 36 anos, residente em 84 Fredericks Street, New Bedford e que foi acusado de cumplicidade e pronunciado segunda-feira no Tribunal Distrital.

As autoridades pedem a colaboração do público e qualquer pessoa que tenha informações sobre este caso pode entrar em contato com os detetives da Polícia de New Bedford telefonando para 508-991-6300 ou para a linha de denúncia anónima 508-961-4584.

A Polícia de New Bedford também anunciou a detenção de quatro

suspeitos de um assalto à mão armada à loja Petro Mart na Coggeshall Street no dia 8 de janeiro. Os suspeitos são Jose Alberto Sanchez, 20 anos, e três menores de 13, 15 e 17 anos seus familiares, que serão presentes no tribunal juvenil.

Os assaltantes entraram na loja às 04h30 da tarde, obrigaram o empregado a deitar-se no chão, apoderaram-se de cigarros e roubaram ainda a carteira a um homem de 50 anos que entrou na estabelecimento.

O caso foi investigado pelo detetive Tyrone Jones e numa busca a um apartamento da Mitchell St. foram apreendidas roupas usadas durante o assalto, os cigarros roubados, um revólver e uma pistola falsa partida.

Polícia acusado de molestar criança

Um veterano do Departamento de Polícia de New Bedford compareceu sexta-feira em tribunal acusado de ter abusado de uma menina de 10 anos.

De acordo com documentos judiciais, Jean Gomes, polícia há 26 anos e diretor do departamento canino, é acusado de espancar uma menina com 10 anos de idade durante um período de três anos.

Gomes, 58 anos, está suspenso sem salário e foi indiciado por um grande júri do Condado de Bristol de três acusações de atentado violento ao pudor e agressão a uma criança.

As alegadas agressões terão acontecido entre janeiro de 2011 e julho de 2014, de acordo com os autos.

A natureza do abuso

não é conhecido neste momento.

O juiz fixou-lhe uma fiança de \$25.000 e proibiu Gomes de contactar a vítima.

Gomes deve voltar ao tribunal dia 25 de fevereiro para uma conferência pré-julgamento.

Se for condenado, Jean Gomes enfrenta uma pena mínima de dez anos de prisão.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados



VENDEDOR DE PUBLICIDADE
PRECISA-SE
Full ou part-time

Interessado(a)s devem ligar para:

508-997-3118

EU VIVO NUM PAÍS TROPICAL

No Sudoeste da Flórida, entre St. Petersburg e Fort Myers. VOCÊ PODE VIVER NO PARAÍSO

Contacte: CARLOS SARAMAGO 941-400-6552



Email: saramago.realtor@gmail.com
Website: Carlos.exitkingrealty.com
Venha conhecer Sarasota, Clearwater, Port Charlotte, Venice, Cape Coral!
Invista no paraíso! Os preços estão a subir! Reserve o seu cantinho no paraíso! Chame ou mande email!

Adiado julgamento do futebolista Aaron Hernandez acusado de assassinar dois cabo-verdianos em 2012

O julgamento do ex-jogador de futebol Aaron Hernandez pelo assassinio dos cabo-verdianos Danny Abreu e Safiro Furtado, que deveria começar a 28 de maio, foi adiado, disse Bill Kennedy, advogado das famílias, à agência Lusa.

Kennedy disse que "os advogados de Hernandez argumentaram que precisavam de mais tempo para se preparar, devido ao julgamento que está a decorrer em Fall River".

O advogado referia-se ao julgamento pelo assassinio de Odin Lloyd, um jogador semiprofissional que Hernandez terá matado em junho de 2013.

As famílias dos dois imigrantes cabo-verdianos estão a pedir seis milhões de dólares de indemnização nos tribunais norte-americanos.

Kennedy pediu ao Tribunal Superior de Attleboro, em Massachusetts, que congelasse os bens de Hernan-

dez, de 24 anos, incluindo uma mansão no valor de cinco milhões de dólares (4,4 milhões de euros), e diz que o jogador recebeu 11 milhões de dólares (9,7 milhões de euros) ao serviço dos New England Patriots.

Segundo a acusação, Hernandez assassinou Lloyd depois do atleta o ter questionado sobre o seu papel nos assassinatos dos cabo-verdianos.

No dia 16 de julho de 2012, Abreu, de 29 anos, e Furtado, 28, estariam na discoteca Cure Lounge, em Boston, quando Abreu entornou uma bebida sobre Hernandez e não pediu desculpa.

O jogador terá ficado enfurecido e disse a uma testemunha que tinha sido desrespeitado, que tinha esperado por eles no exterior da discoteca, dentro de um carro e às voltas na rua.

Quando o grupo de cinco cabo-verdianos entrou no seu carro, Hernandez ter-se-á aproximado e disparado cinco tiros, matando os dois jovens e ferido um terceiro.

Abreu e Furtado trabalhavam os dois em limpezas e viviam na mesma zona de Massachusetts, estado onde existe uma numerosa comunidade cabo-verdiana.

Lusa

Consoada de Natal no PACC de Palm Coast, Flórida



Para todas as crianças o Natal é especial e no PACC de Palm Coast, Flórida, foi mesmo especial. O Pai Natal apareceu com dois grandes sacos repletos de prendas para todas as crianças, que tiveram ainda oportunidade de se sentarem no colo do Pai Natal para a fotografia. Da cozinha vieram as tradicionais comidas do Natal confeccionadas pelo chefe Filipe e as sobremesas vieram do céu trazidas pelos anjinhos de senhoras, sempre prontas a colaborar, bem como um grupo de voluntários, a quem a direção do clube está reconhecida. A música de Natal e para dançar esteve a cargo de Luis Ferreira, que contribuiu com música de Natal e outras músicas para dançar. Bom ano de 2015 para todos!

• Elizabeth Frazão Pereira

Permanência Consular

dia 05 de fevereiro em Fall River

O Consulado de Portugal em New Bedford realiza uma permanência consular na cidade de Fall River na quinta-feira, 05 de fevereiro, na instituição Ser Jobs for Progress - 164 Bedford Street, a partir das 9h30 da manhã.

Os atos consulares que poderão ser praticados incluem inscrições consulares, a recolha de dados para a emissão de Cartão de Cidadão e de Passaporte, a prática de alguns atos de registo civil e notariado, recenseamento eleitoral, para além da recolha e entrega de documentos aos utentes.

Os interessados, em usufruir deste serviço, deverão fazer uma marcação antes do dia 5 de fevereiro junto do Consulado em New Bedford, telefonando para (508) 997 6151 ou (508) 993 5741 e indicar o nome, data de nascimento, telefone de contacto e o assunto que pretendem tratar durante a permanência consular.

Por cada ato consular, praticado no âmbito da permanência consular, serão cobrados os emolumentos consulares previstos na respetiva tabela em vigor, acrescidos de 15%. O pagamento deverá ser feito no momento, através de Money Order ou em dinheiro.

SENHORA procura cavalheiro entre os 40 e 45 anos, honesto, bom carácter.
Responder a:
PORTUGUESE TIMES
P.O. Box 61288 — Box 25

SÓ NA FLÓRIDA...

Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir **CONTATE-NOS HOJE:**

Maria e Adelino Almeida
Maria: 856-364-8652
Adelino: 856-718-6065

Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!



EXIT KING REALTY



1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Descubra



2501 So. Main Street
37 Park Street
Fall River, MA

Interesse na Escola Atlantis continua a aumentar devido à nossa excelente tradição de oferecer uma educação grátis e de alto nível a todas as crianças em Massachusetts.

Matthew F Burke, Presidente do Quadro de Directores
Robert Beatty, Director Executivo

Período Aberto para Matrículas

2015 - 2016 Lotaria para Alunos Jardim de Infância - 9ª Classe

Fim do Prazo de Matrículas
17 de Fevereiro de 2015

Atlantis Charter School, uma escola pública independente, oferece a mais de 800 alunos uma excelente educação desde o jardim de infância até à 9ª classe.

Matrícula na Atlantis Charter School é completamente grátis e o processo está aberto a todas as crianças que se querem matricular desde o jardim de infância até à 9ª classes e que residem em Massachusetts. A lei requer que preferência seja dada a irmãos e irmãs de alunos correntemente matriculados na escola assim como a residentes da cidade de Fall River.

Para mais informações visite o nosso website ou telefone para Mathieu Pilotte at 508-646-6410 ext. 2001.

www.atlantiscs.org

SILVEIRA TRAVEL SM

SANTO CRISTO

FÁTIMA

MAY 5TH, 2015

www.silveiratavel.com

(508) 822-2433

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS

Canos de aço usados

— Compra e Venda —

516 Belleville Ave. - NB

999-6711

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford

Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30

Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM

508-994-1550

Escritórios do Seguro Social aumentam horário de serviço

A partir do dia 16 de março, os escritórios do Seguro Social em todo o país aumentam o seu horário de abertura durante mais uma hora, às segundas, terças, quintas e sextas. A medida surge como resultado do novo orçamento fiscal federal para 2015 aprovado pelo Congresso dos EUA.

Recorde-se que anteriormente os escritórios do Seguro Social abriam às 9h00 da manhã encerrando às 3h00 da tarde passando agora a encerrar às 4h00 da tarde. Os escritórios encerram às quartas-feiras ao meio-dia.

"Este aumento de horário vai de encontro às necessidades dos utentes, de podermos falar com eles pessoalmente, mesmo tendo em conta que continuamos a prestar serviço na internet", disse fonte do Seguro Social, que adiantou: "As pessoas merecem serviço eficiente e de alta qualidade e graças a este orçamento fiscal para 2015 podemos continuar a prestar esse serviço excepcional".

Refira-se que recentemente o serviço do Seguro Social havia sido reduzido devido a cortes orçamentais, pelo que agora as agências podem restaurar algumas horas de serviço ao público.

JORGE MELO Central Vacuums & Vacuum Cleaners
Over 30 years of Clean Living

Sales • Service • Supplies
774.930.1697
Carpet Shampooing
"Free Estimates, Pickup & Delivery....Always"

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

ALEXION PEREIRA



Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

135 Alden Road
Fairhaven, MA

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

20.º aniversário do Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fátima de Cumberland

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O rancho de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland festejou o 20.º aniversário, numa festa convívio que reuniu mais de 500 pessoas e que teve por palco o salão do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Quando se entrava no salão deparava-se do lado direito com uma exposição de troféus e medalhas, que sublinhavam os vinte anos de um dos mais solicitados, ranchos folclóricos de Rhode Island. Entre todas estas relíquias de um passado, bem próximo, destacam-se as distinções conseguidas nas paradas do Dia de Portugal/RI.

“Tem sido uma honra desfilar com os nossos carros alegóricos na parada do Dia de Portugal em Providence, onde vemos o nosso carro ser distinguido em parada”, disse a responsável por aquele agrupamento folclórico.

Maria Quadros, a fundadora e grande entusiasta pelo folclore, fez questão em nos referir que “estes troféus sublinham uma vida do nosso rancho com atuações em toda a Nova Inglaterra, ao que se juntam digressões a Portugal pela Beira Alta e Minho”, disse Maria Quadros, que é apologeta de “uma competição salutar entre todos os agrupamentos, como forma de preservar e projetar a nossa cultura por terras dos Estados Unidos”, que adianta: “Tenho dedicado todo o meu esforço, dedicação ao rancho como forma de preservar a nossa identidade cultural e com ela a presença de um grupo étnico, que se mantém bem vivo e ativo”, prossegue Quadros, cujo trabalho tem por palco uma ligação direta à igreja de Nossa Senhora de Fátima e a uma comunidade que conheceu os seus princípios em “Valley Falls”, onde se ergue aquela bonita e histórica igreja e o não menos histórico Clube Juventude Lusitana, onde foi celebrada missa após o incêndio que destruiu a Missão de Nossa Senhora de Fátima e que agora

serviu de palco ao 20.º aniversário ao rancho folclórico de Nossa Senhora de Fátima.

Como se depreende, todas as iniciativas no seio da comunidade portuguesa em Cumberland acabam por ter as instalações do Clube Juventude Lusitana como lugar das realizações.

Uma curiosidade, que nos parece inédito por estas paragens, foi o aparecimento dos “Zés Pereiras”, tradição do norte de Portugal, que servia para despertar as populações para as festas locais. Os “Zés Pereiras” eram acompanhados ao toque de bombos, para lembrar os habitantes para os dias de festa.

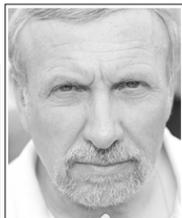


Maria Quadros, responsável pelo Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland, dirigindo-se aos presentes.



COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170





A juventude do rancho folclórico de Nossa Senhora de Fátima de Cumberland.



Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444





Cecilia Duarte

(ex-Mateus Realty)
é agora parte de
RE/MAX River's Edge

CONTACTE-ME PARA TUDO
O QUE NECESSITA NA
COMPRA E VENDA DE
PROPRIEDADES

Falo Português!
Hablo Español!

Cecilia Duarte
(401) 450.9044
ceciliaduarte@remax.net

Reportagem inédita no programa “Comunidade em Foco”, do Portuguese Channel

Alunos da escola portuguesa do Clube Juventude foram jornalistas por uma hora

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana surpreenderam tudo e todos quando trocaram a caneta dos trabalhos escolares pelo microfone do programa “Comunidade em Foco” do Portuguese Channel.

Tudo começou quando abordamos Fernanda Silva para uma entrevista baseada no tema das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015, de que é presidente. Acontece no entanto que Fernanda Silva é diretora pedagógica e presidente da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana.

“O pedido da entrevista já era algo esperado, dado o apoio que, quer o programa “Comunidade em Foco”, do Portuguese Channel, quer o Portuguese Times dão às celebrações do Dia de Portugal/RI, dada as facilidades de que dispõe nestes dois rele-

vantes órgãos de comunicação, isto não seria mais do que o esperado. No entanto tenho uma proposta a fazer. Vamos colocar os alunos na posição de jornalistas e serão eles que irão fazer a entrevista”, sublinhou Fernanda Silva.

Dado ser um dado mais do que reconhecido, a preparação e a facilidade com que os alunos daquela escola se expressam em português aceitámos o desafio.

A entrevista estava agendada para as 4:00 da tarde de quarta-feira. Pelas 3:30 os alunos tomaram o seus lugares, individualmente e as perguntas começaram a sair com a maior das naturalidades, com a presidente das celebrações do Dia de Portugal e diretora pedagógica daquela escola, Fernanda Silva, sentada no banco dos réus.

Sem se aperceberem, os alunos daquela escola

estavam a ser visionados por milhares de pessoas, pelas 9:30 de sábado, dado que o programa começa às 9:00 da noite.

Os telespetadores mais atentos acabariam por ser os pais dos alunos, avós, padrinhos e aquela boa comunidade portuguesa que nos tem dado os maiores incentivos à continuidade do programa. Não admira pois que a comunidade, através dos ranchos folclóricos, cantorias, desfile de marchas, danças de carnaval, festivais de sopas, bandas de música, grupos cénicos, são os artistas que semanalmente enchem o écrã.

É este casamento existente entre as nossas gentes e o programa “Comunidade em Foco” e o Portuguese Times que mantém viva a nossa comunidade. É importante dar-lhes voz, que, caso contrário, acontece o divórcio e o resultado pode ter graves



Fernanda Silva, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, com Sophia Fernandes, Sarah Bonifácio, Nicole Fernandes, Alex Borges, João Patita, Nick Quaresma e Megan Teixeira.

consequências.

O que se viu são os futuros pilares da nossa presença por terras dos EUA. Falar português como eles falaram é uma vitória para a escola, professores, comissões escolares e o mais importante

para eles próprios, que deste modo, encaram o mercado de trabalho falando duas línguas, e como tal com mais possibilidade de sucesso.

E quem sabe se destes alunos não sairá um jornalista para uma cadeia

americana. Sendo assim passam à história da escola do Clube Juventude Lusitana os seguintes alunos, Sophia Fernandes, Sarah Bonifácio, Nicole Fernandes, Alex Borges, João Patita, Nick Quaresma, e Megan Teixeira.

Restaurante Sagres, o mais antigo desta região, deverá reabrir na primavera

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Restaurante Sagres, uma referência na gastronomia portuguesa, que viu interrompida a sua atividade devido a um incêndio, deverá abrir na primavera.

“Vai ser um Sagres mantendo a sua excelente gastronomia, com possibilidades de abertura para a primavera”, sublinhou Victor Silva, que nunca pensou estar tanto tempo sem fazer aquilo que gosta, que é trabalhar no restaurante, mas que promete um Sagres a manter a posição

de pioneiro na promoção e preservação gastronómica de um país, que se chama Portugal.

“No primeiro piso vai ficar uma sala de jantar e o bar. No segundo piso, a terminar mais à frente, passará a ter duas salas para banquetes”, prosseguiu Victor Silva, ansioso pelo dia da inauguração e o regresso ao convívio da sua vasta clientela, que tem chamado a procurar, quando se podem voltar a deliciar com os pratos regionais, com o toque

especial da família Silva. “Como já tivemos datas agendadas para a grande abertura, não quero arriscar, dizendo que esperamos inaugurar, para a primavera”, sublinhou Victor Silva.

Sempre acreditámos, após o incêndio, que o restaurante Sagres surgiria das cinzas. Especulou-se para um encerramento definitivo. Mas tínhamos quase a certeza que os irmãos e o pai Silva não se deixariam intimidar por especulações e a confirmá-lo está a belíssima e moderna construção que está na fase final.

“A sala junto ao bar no primeiro andar está preparado para uma lotação de 85 pessoas, com mais 25 junto ao bar. No 2.º piso as salas de banquetes ficam preparadas para uma maior lotação”, concluiu Victor Silva, que, com o seu irmão Manuel Silva, sem esquecer o pai Silva, que foi o pioneiro na gastronomia regional pela Nova Inglaterra, estão prontos para uma nova etapa.



António Silva ladeado pelos filhos Manuel e Victor Silva, do restaurante Sagres, em Fall River, que se prevê reabrir na próxima primavera.



Na foto acima, a nova construção



Mantendo uma identidade

“Os 100 anos da igreja de São Francisco Xavier em East Providence significam uma existência vibrante, cheia de vida e pronta para mais 100”

— Padre Scott Pontes, pároco da igreja de São Francisco Xavier

TEXTO E FOTOS DE
AUGUSTO PESSOA

A igreja de São Francisco Xavier em East Providence virou a página 100 de um digno e relevante historial.

Mais de 600 pessoas tomaram lugar no banquete comemorativo, que teve lugar no passado domingo, 25 de janeiro, no Crown Plaza Hotel, em Warwick.

O banquete teve lugar após a missa solene, que foi celebrada pelo bispo de Providence, Thomas Tobin.

Seriam concelebrantes os padres Scott Pontes, pároco da igreja de São Francisco



O padre Scott Pontes, atual pároco da igreja de São Francisco Xavier, com o monsenhor Victor Vieira, no início da celebração da missa.

Xavier, monsenhor Victor Vieira, o mais concretizador na sua passagem memorável por aquela igreja; padre Francesco, adjunto do padre Scott

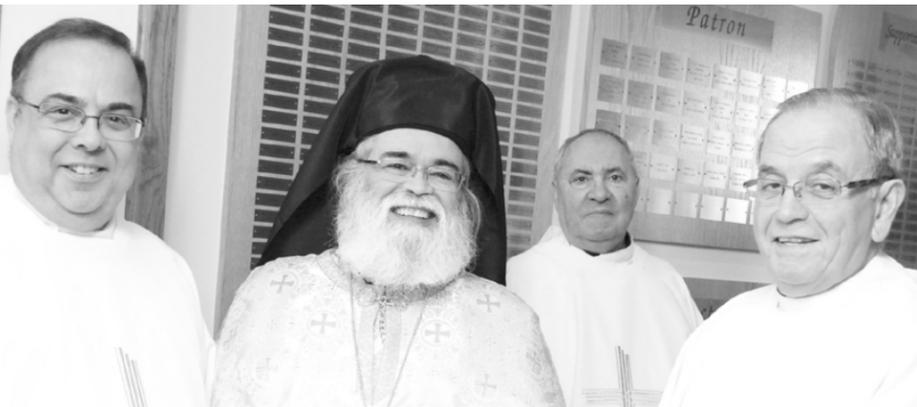
Pontes, em São Francisco Xavier; padre Joseph Escobar, pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário, de Providence, a mais antiga portuguesa nas



O bispo da Diocese de Providence, Thomas Tobin, foi o celebrante principal da missa que assinalou o 100.º aniversário da igreja de São Francisco Xavier.



Os padres Manuel Pereira (Santuário de La Salette, Attleboro), Joseph Escobar (Nossa Senhora do Rosário, Providence), Joel Oliveira e Joseph Santos (igreja do Santo Nome, Providence) durante o banquete comemorativo do 100.º aniversário da igreja de São Francisco Xavier de East Providence.



Os padres Joseph Escobar, Marc Mellone, Manuel Pereira e Victor Vieira.

comunidades lusas dos EUA; padre Manuel Pereira, do Santuário de La Salette, em Attleboro; padre Joel Oliveira, o grande obreiro da igreja de Santo António em Cambridge, antes de vir para Rhode Island, onde prestou

relevante serviço na igreja de São Tomás em Warren. Além do clero era notória a presença dos corpos diretivos do centenário Phillip Street Hall, presididos por Orlando Machado, onde se celebrou missa pela primeira vez em

português em East Providence, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier.

Estiveram também presentes os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria, presididos

(Continua na página seguinte)



O monsenhor Victor Vieira com a advogada Susan Pacheco e marido durante as celebrações dos 100 anos da igreja de São Francisco Xavier em East Providence.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contacte hoje mesmo a

MATEUS REALTY

*“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.
OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”*

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

582 Warren Avenue, East Providence, RI — Tel. (401) 434-8399

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

Os 100 anos da igreja de São Francisco Xavier

(Continuação da página anterior)

pelo jovem Brian Bairos, mais uma organização que mantém as melhores relações com a igreja em festa, que ali acolhe anualmente a missa de coroação das festas do Espírito Santo.

Ali por East Providence, o poder associativo está muito próximo da sua igreja, o que não é mais do que o relacionamento que se aprendeu na terra de origem.

“Os 100 anos da igreja de São Francisco Xavier são significativos de uma existência vibrante, cheia de vida e pronta para mais 100”, começou por dizer o padre Scott Pontes, visivelmente satisfeito, por ter honras de ser pastor da maior paróquia de Rhode Island, da segunda igreja mais antiga em Rhode Island. A mais antiga portuguesa nos EUA, também é em Rhode Island é a igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence.

“Somos uma paróquia viva onde os paroquianos têm um prazer muito especial em apoiar a sua igreja. Não só pela tradição dos portugueses, profundamente religiosos em torno das igrejas que fundaram, mas pelo apoio espiritual que daí recebem”, prossegue o padre Scott Pontes, que sucedeu ao monsenhor Victor Vieira, na administração da igreja de São Francisco Xavier, que lhe deixou o caminho aberto a um apostolado que o novo padre tem sabido desenvolver, no sentido de manter uma comunidade religiosa ativa e participativa.

“Celebramos seis missas ao fim de semana, três em inglês e três em português; duas diárias uma em inglês e outra em português. Uma das missas que regista maior presença é a celebrada às 5:30 da tarde de sábado, em português.

As pessoas querem estar

juntas de Deus e como tal querem fazê-lo na língua em que se sentem mais à vontade”, prossegue o padre Scott Pontes, que tem recebido o melhor apoio por parte dos paroquianos, que sentem orgulho em manter aberta, viva e ativa a igreja de São Francisco Xavier.

O padre Scott Pontes é pastor de um rebanho numeroso, constituído por segundas e terceiras gerações, numa demonstração coletiva de apoio à sua igreja.

“São 2.800 famílias multiplicadas por uma média de quatro pessoas, temos mais de 11 mil paroquianos”, continua o padre Scott Pontes, deixando transparecer o gosto de ser pároco, numa paróquia cheia de vida e muito para dar.

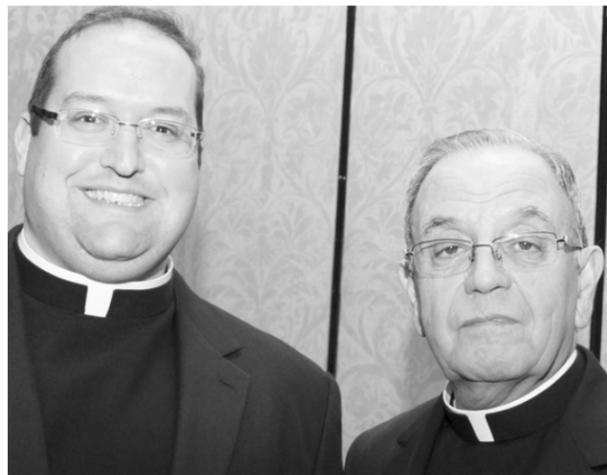
“A igreja, como edifício está em excelentes condições. João Marques fez um excelente trabalho, tendo passado à reforma após 50 anos de serviço. Tivemos de substituir os telhados, tanto na igreja como no edifício escolar, sempre contando com a generosidade dos paroquianos. Por exemplo, com a subida do preço do óleo para o



Monsenhor Victor Vieira ladeado pelos padres Thomas Ferland e Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland.



A mesa de Joseph Paiva e esposa, casal Rodrigues e o monsenhor Victor Vieira.



Padre Scott Pontes, atual pároco da igreja de São Francisco Xavier e monsenhor Victor Vieira, que durante largos anos foi pároco da maior paróquia portuguesa de Rhode Island durante as celebrações dos 100 anos daquela igreja portuguesa de East Providence.



David Quadros e esposa, ativo elemento do movimento associativo em East Providence, em especial junto da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus, Rehoboth.

Na foto à esquerda, a representação do Phillip Street Hall de East Providence, presidida por Orlando Machado.



Hélio Melo

**Deputado Estadual
East Providence**



Saudamos os paroquianos da igreja de São Francisco Xavier na passagem do centenário de existência da maior paróquia portuguesa de Rhode Island!

HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

51 North Phillips St., East Providence, RI 401-434-3200 — 401-434-3224

Sentimo-nos orgulhosos pelo facto de ter sido nas nossas instalações em que foi celebrada missa pela primeira vez em East Providence, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier, a celebrar agora 100 anos de existência!

— Orlando Machado, presidente

Igreja de São Francisco Xavier em East Providence celebrou 100 anos de existência

(Continuação da página anterior)

edifício escolar, que foi considerado o melhor na diocese de Providence, que continua a facilitar aulas para o ensino e senão vejamos:

“Temos 650 crianças nos cursos de educação religiosa. Além destas aulas temos então o Portuguese Learning Center (escola portuguesa), assim como as instalações da banda de São Francisco Xavier”.

Como se depreende, temos uma comunidade ativa em volta da sua igreja, que apresenta, contrariamente às lamentações que se ouvem. “Financeiramente, estamos em excelentes condições. Os paroquianos apoiam a sua igreja, porque é a sua igreja, da qual têm um grande orgulho”, continua o padre Scott Pontes, que celebra todas as cerimónias em português, com o adjunto padre Francesco, a celebrar em inglês.

O monsenhor Victor Vieira não podia deixar despercebido para o padre Scott Pontes.

“Bom, o monsenhor passa a vida a passear na sua mota”, diz o padre Scott no meio de uma risada. “Falando a sério é um bom amigo. Vem ajudar na sua igreja, sempre que é preciso. Almoçamos juntos várias vezes. Em fevereiro vou de férias a Portugal e

os paroquianos vão rever o monsenhor nas missas, enquanto eu não regressar. Por vezes há famílias que solicitam que seja o monsenhor a fazer as cerimónias fúnebres aquando do falecimento de familiares. E ele nunca diz que

não”, prossegue o padre Scott, que transforma uma entrevista numa conversa amigável, forma de ser junto dos paroquianos, cuja simpatia vai conquistando gradualmente.

“Sou abençoado pelo voluntariado das boas

gentes ligadas à nossa paróquia. Quero destacar Elizabeth Vieira, que foi instrumental no almoço de aniversário que reuniu mais de 600 pessoas com 45 em

lista de espera. Uma palavra de agradecimentos aos padres que nos honraram com a sua presença. O jantar foi o início do programa das celebrações

dos 100 anos que se prolongam ao longo do ano” concluiu o padre Scott Pontes, atual pároco da igreja de São Francisco Xavier, East Providence.



Carlos Pacheco e esposa, paroquianos e elementos do grupo coral da igreja de São Francisco Xavier.



João e Mariana Marques com a netinha Madeline, paroquianos da igreja de São Francisco Xavier.



José Pimentel e esposa e um casal amigo durante o banquete comemorativo dos 100 anos da igreja de São Francisco Xavier em East Providence.



O casal Pacheco com a advogada Susan Pacheco e marido.



O bispo da Diocese de Providence, Thomas Tobin, durante a celebração eucarística na igreja de São Francisco Xavier em East Providence, ladeado pelos padres Scott Pontes e Victor Vieira.

CENTRO CULTURAL SANTA MARIA

846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418

Salão moderno, espaçoso e bem iluminado para sua festa de casamento!

Preservando as nossas tradições em terras americanas



O edifício do Centro Cultural de Santa Maria

Cozinha regional

Amplo parque de estacionamento

No decorrer do centenário de serviço religioso prestado à comunidade portuguesa saudamos os paroquianos da igreja de São Francisco Xavier de East Providence

Para a história da igreja Monsenhor Victor Vieira benzeu o novo altar da igreja de São Francisco Xavier em East Providence num investimento de 60 mil dólares

• FOTOS E REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA

A igreja de São Francisco Xavier inaugurou um novo altar num investimento de 60 mil dólares. Como uma bênção do Divino, o sol cintilante de um dia de céu azul de inverno entrou pelos vitrais refletindo no sumptuoso altar em diversos tons de mármore a luz da esperança de uma prolongada vida, de um dos mais belos templos religiosos na diáspora.

O dois degraus de acesso ao altar são em mármore claro, fazendo um belo contraste com o amarelado do resto do espaço do altar. De ali se ergue o púlpito e a mesa das cerimônias num todo que dignifica àquele maravilhoso templo. Os vitrais sobre a cruz com nosso Senhor completam aquele espaço que se descortina sob o olhar de quem entra e toma lugar em silêncio no atos religiosos que ali tomam lugar. Que belo presente que bem sucedidos empresários optaram por dar aos paroquianos da maior paróquia de RI.

“Está lindo o nosso altar”, dizia-nos o monsenhor Victor Vieira, radiante de alegria pela conclusão das obras. “Como vê, a mobília em ferro assim como os altos castiçais dourados, já por mim adquiridos realçam ainda mais no mármore que um conjunto de almas caridosas da nossa igreja ofereceu contribuindo para a beleza deste templo de Cristo”, sublinhou monsenhor Vieira, que mantém a igreja impecável e que agora orgulhosamente vê brilhar ainda mais.

Não deixa de ter o seu quê de curioso quando se fala em encerramento de igrejas, poderemos assistir em East Providence à inauguração de obras de remodelação de um belo altar a ultrapassar a meia centena de dólares. Mas a nossa diáspora, mesmo em tempos mais difíceis, continua a ser um exemplo de devoção à sua igreja. Aqui, onde a fé move fronteiras, vemos obras orçadas em 60 mil dólares de embelezamento na sua quase totalidade de uma oferta de paroquianos.

E a comunidade de East Providence dá exemplos em tudo o mencionado, o que significa dizer que temos líderes aos mais diversos níveis com capacidade de movimentação ao

êxito. As missas do passado domingo em São Francisco Xavier foram missas de festa. Rostos orgulhosos e sorridentes encheram as missas, como o fazem semanalmente, dizendo lá para os seus botões “que linda obra. A nossa igreja já era acolhedora. Mas agora ficou ainda mais”. É esta gente anónima que, levada pela fé que lhe serviu de berço e que trouxe consigo na “descoberta” da terra prometida, não deixa que o apoio caia a 50 por cento, mas pelo contrário redobre,

dado que a sua igreja faz parte de si próprio, onde ali encontra a paz de espírito e a força para continuar. Será que a bênção de um altar merece todo este destaque? Os que adoram comentar porque se fez, e que comentariam se não se fizesse. Não vamos perder tempo com isto, dado que o novo altar da igreja de São Francisco Xavier é um sinal, dos muitos que a comunidade nos dá, de que estamos vivos e capaz de manter a nossa identidade e transmitila a novas gerações.



CARDOSO TRAVEL

Festas do Senhor Santo Cristo 05 a 12 de Maio, 2015

- Avião Boston-P. Delgada-Boston
- Transfers aeroporto/hotel/aeroporto
- 6 noites em hotel turísticosuperior a minutos do local das festas
- Excursão às Sete Cidades e estufas de ananazes c/pequeno almoço regional
- Excursão à Lagoa do Fogo, Furnas e Ribeira Grande Pico do Ferro, c/almoço (cozido nas caldeiras)
- Visita às plantações de chá e Nordeste incluindo recepção na “sala de visitas do Nordeste” cocktail e almoço. Guias bilingues.
- 12 refeições, 7 pequenos-almoços 3 almoços, 2 jantares



Partidas de Providence e Fall River, New Bedford

Senhor Santo Cristo e Fátima Açores e o melhor de Portugal 5 a 19 de Maio (15 dias)

- 5 noites em S. Miguel • 8 noites no Continente • Bons hotéis em excelente localização • Avião e transfers aeroporto/hotel/aeroporto
- Excursão às Sete Cidades e plantações de ananazes incluindo almoço tradicional nos Mosteiros • Excursão à Lagoa do Fogo, Furnas, Ribeira Grande, Pico do Ferro, com cozido nas caldeiras • Visita às plantações de chá e Nordeste, incluindo recepção na “sala de visitas” do concelho mais florido da Europa, “cocktail” e almoço.
- FÁTIMA e VALINHOS (dia 12 de Maio), procissão de velas e encerramento das cerimónias dia 13 com procissão do adeus.
- Coimbra, Mosteiro de Santa Clara, Castelos de Setúbal, Palmela e Sesimbra, Caldas da Rainha, Óbidos, Nazaré, Cristo Rei, Cascais, Estoril e Belém, Serra da Arrábida. MINHO: Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Porto, Vila Nova de Gaia, cruzeiro no Rio Douro, incluindo cocktail e almoço em Amarante, prova de vinhos numa adega, etc....



120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

OS AÇORES MAIS PERTO DE SI
a partir de **\$216**
ida e volta + taxas com algumas restrições

“A igreja de São Francisco Xavier é um pilar histórico da comunidade lusa de Rhode Island”

— Monsenhor Victor Vieira

Entre os oradores no banquete comemorativo do centenário da igreja de São Francisco Xavier, o monsenhor Victor Vieira resumiu o historial da igreja, à qual deu os melhores dos seus anos de padre, desde que aportou a

presidente seria José Leal ao que se juntariam, Manuel Ferreira, Manuel Gouveia, Frank Arruda, M.T. Brown, James Brown, Manuel Correia, Manuel I. Costa, Manuel Medeiros e José “Colégio” Silva.

No dia 1 de janeiro de

1915 o “Holy Ghost Hall no 52 Phillips Street Hall serviu como igreja provisória e a reitoria provisória passou a funcionar no 24 Purchase Street.

No dia 2 de janeiro de 1915, Frances (Francisca) Borges, foi o primeiri bebé

batizado na igreja temporária.

No dia 10 de janeiro de 1915, foi a Oitavo domingo da Epiphany. A primeira missa foi pelas 8:30 e pelas 10:30. Aulas de catequese pelas 2:00 e Bênção do Santíssimo Sacramento pelas 3:00.

No dia 12 de janeiro de 1915, foi constituída a corporação da igreja de São Francisco Xavier, perante o bispo Matthew Harkins. Faziam parte da corporação. Presidente, Rev. Thomas F. Doran; Vice-presidente, Rev. J.P. Lopes, que era o pastor e o tesoureiro. António S. Leal e Manuel Correia, secretários; Vogais, Manuel S. Lewis e Anthony E. Davis.

A 17 de janeiro de 1915, foi fundado o Santo Nome e a Sociedade de Nossa Senhora do Rosário. Quando tudo estava pronto



A fachada principal da igreja de São Francisco Xavier em East Providence.



Monsenhor Victor Vieira com Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual de RI, Norman Miranda, antigo chefe da Polícia de East Providence.

estas paragens, vindo de Timor.

Em 1914 o Bispo de Providence, Matthew Harkins nomeou o padre Joseph P. Lopes, para proceder ao censo dos falantes de português em East Providence, com vista à formação da paróquia de São Francisco Xavier.

O padre Lopes era assistente do padre Serpa na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Em 14 de novembro de 1914, formou-se uma comissão para angariação de fundos, destinados à construção da nova igreja.

Presidente, Ricardo J. Sousa, (nomeado por duas semanas), secretário, Manuel S. Lewis; tesoureiro, Frank J. Enos. O próximo



O monsenhor Agostinho Tavares, de S. Miguel, antigo reitor do Santuário da Esperança em Ponta Delgada, numa procissão da festa da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, vendo-se ainda na foto o padre José Rocha, da igreja de Santo António em Pawtucket e o padre Jeremy Rodrigues.



ADJ Management Company

Providence, RI

Manuel Andrade, José Dutra, John Justo

Saudamos os paroquianos da igreja de São Francisco Xavier de East Providence na passagem dos 100 anos de serviço religioso



Os 100 anos da igreja de São Francisco Xavier

(Continuação da página anterior)

para a construção da igreja, James Brown e Anthony Lamb, compraram um terreno nas esquinas das ruas Carpenter e Orchard Street por 400 dólares.

A 15 de fevereiro de 1915 foi efetuado um bazar no Town Hall em benefício da igreja e que rendeu 3.000 dólares.

A 28 de fevereiro de 1915, teve lugar a primeira

reunião da Sociedade de Nossa Senhora do Rosário.

A 7 de março de 1915, teve lugar a primeira reunião do Santo Nome

A 29 de maio de 1915, teve lugar o primeiro casamento ainda na igreja provisória de Joseph Vieira e Rose Cabral.

A 5 de março de 1916 a igreja de São Francisco Xavier, abre para ali poder

ser celebrada missa.

A 21 de maio de 1916 a dedicação do novo templo teve a responsabilidade do bispo Harkins. A 10 de janeiro de 1937 a igreja queima a hipoteca. O padre Lopes e cinco assistentes, presidem à cerimónia, nomeadamente os padres, Joseph P. Amaral, Francis J. Gomes, Teófilo Oliveira e Luís Pacheco.

A 22 de janeiro de 1940, faleceu o padre Lopes, depois de um apostolado digno dos maiores elogios e saudosas memórias.

A 14 de fevereiro foi nomeado para pároco de São Francisco Xavier, o padre Albino M. Martins, como segundo pastor daquela paróquia.

Em junho de 1940, foi ordenado com missa solene o reverendo Hycinth Moniz.

A 30 de maio de 1942 foi ordenado e presente à sua missa solene o rev. Augustine F. Mendonsa, filho desta paróquia.

Por sua vez o padre Martins, tinha por assistente os padres, Luis A. Pacheco, T. Mooney, José P. Barbosa, Joseph Pimentel, Joseph Thadeu, Fernando Freitas, Hycinth Moniz.

Durante os 17 anos à frente da igreja de São Francisco Xavier o padre Martins, adquiriu uma propriedade junto à igreja.

A 16 de junho de 1946 teve lugar mais uma ordenação sacerdotal e primeira missa do padre

Manuel Rego, filho da paróquia.

A 7 de fevereiro de 1957 faleceu o padre Martins, deixando um obra de grande valor.

A 9 de setembro de 1957 o padre Manuel Rego, assume a responsabilidade administrativa da igreja.

Em outubro de 1957, foi autorizada a construção das instalações escolares e do salão paroquial.

Em abril de 1980 o padre Rego viu-se obrigado a

resignar por motivos de saúde.

O bispo Louis Gelineau nomeou o reverendo John Faria como administrador provisório.

A 19 de setembro de 1980 entra no historial daquela igreja um dos mais activos padres que por ali têm passado, o reverendo John E. Tavares.

Em abril de 1989 o Papa João Paulo II concedeu ao reverendo Tavares o titulo

(Continua na página seguinte)



Monsenhor Victor Vieira, que durante vários anos foi pároco da igreja de São Francisco Xavier, com o antigo senador John Correia, na procissão anual que se realiza em junho naquela paróquia.

MADEIRA
RESTAURANT

**288 WARREN AVE.
EAST PROVIDENCE, RI
(401) 431-1322**

**Saudamos
os paroquianos da
igreja de S. Francisco
Xavier na celebração
do centenário!**

**RESERVE PARA
O DIA DE
S. VALENTIM**

**Com uma ementa especial
ESPECIALIDADES DA CASA:**

- Espetada à Madeirense
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa ... e todos os pratos tradicionais portugueses



Salão com capacidade para todo o tipo de festas sociais como:

- Casamentos • Baptizados • "Showers"
- Confirmações • Comunhões • Reuniões... etc.

Igreja de São Francisco Xavier, 100 anos de serviço religioso

(Continuação da página anterior)

de Prelado de Honra de Sua Santidade (monsenhor).

A 5 de maio de 1991 teve lugar a cerimónia de dedicação da restaurada igreja. O Bispo Gelieneau, acompanhado pelo Bispo Auxiliar Kenneth Angell, presidiu à dedicação. As obras de remodelação custaram um milhão e 500 mil dólares. Só isto demonstra a dedicação, esforço e generosidade dos paroquianos e visão e liderança do monsenhor Tavares e padres coadjutores.

A 3 de setembro de 1995 faleceu o padre António Sousa. A 9 e 10 de setembro de 1995 teve lugar a ordenação sacerdotal e missa nova do padre Manuel Pereira.

O padre Manuel Pereira encontra-se ao serviço do Santuário de LaSalette em Attleboro se bem que continue a colaborar com as paróquias portuguesas de Rhode Island.

A 25 de novembro de 1995 comemorou-se o octogésimo aniversário da igreja de São Francisco Xavier no King Phillip Inn em Bristol.

Depois de uma primeira passagem pela paróquia de São

Francisco Xavier do padre Victor Vieira no tempo do monsenhor Tavares regressa (Junho de 1997) depois de ter sido responsável pela paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

A sua passagem por Cumberland foi marcante com aquela paróquia a conhecer a dinâmica própria de um dos padres luso-americano mais activos da Diocese de Providence.

Dotado de uma forma muito diplomática de lidar com os paroquianos deixou lágrimas em Cumberland e

acolhimento de alegria em East Providence.

O padre Victor Vieira foi assistido pelo jovem sacerdote lusodescendente padre Edward Sousa Jr..

A paróquia é constituída por cerca de 3.000 famílias, havendo uma média de 70 baptismos, 30 casamentos e 100 funerais. Tem cerca de 700 crianças no programa de educação religiosa, ou seja catequese, e tem uma boa participação nas seis missas nos fins de semana.

O padre Scott Pontes é hoje o administrador da igreja.



TAUNTON AVENUE BAKERY

208 Taunton Avenue, East Providence, RI — Tel. 401-434-3450



HÁ MAIS DE 30 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

- Pão fresco diariamente
- Pastelaria variada



Tiago e Maggie Soares, proprietários da Taunton Avenue Bakery exibindo alguns dos bolos que esta padaria de East Providence oferece.

No decorrer do centenário de serviço religioso prestado à comunidade portuguesa saudamos os paroquianos da igreja de São Francisco Xavier de East Providence



Padre Scott Pontes, pároco da igreja de São Francisco Xavier

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



O padre Scott Pontes, atual pároco da centenária igreja de São Francisco Xavier, nasceu em Bristol e depois de ter frequentado a universidade em Portugal, presta os seus serviços em português, com grande aceitação pelos paroquianos, que ainda de uma primeira geração preferem ouvir a palavra de Deus na língua de Camões.

O padre Scott Pontes nasceu em Bristol, RI, onde foi pároco da igreja de Santa Isabel.

Desde 1 de julho de 2012 que assumiu as funções de pastor da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, onde já havia prestado serviço por três anos (2004/2007) como adjunto do então padre, hoje monsenhor Victor Vieira.

Esta colocação surgiu no movimento sacerdotal das igrejas portuguesas, com o bispo a ver que a língua portuguesa continua ser de primordial importância junto de centenárias presenças religiosas em Rhode Island.

O padre Scott Pontes tem mostrado profundos conhecimentos e experiências através de diferentes estilos de ensino. Extremamente interessado em evangelização católica e diferentes movimentos na Igreja de hoje.

Possuidor de conhecimentos extensivos em espiritualidade e práticas teológicas, é entusiasta do ensino e inovação com novas pedagogias.

No ano de 2008 concluiu um Curso de Língua e Cultura Portuguesa na Universidade Católica, em Lisboa.

Em 2004 completa o mestrado em Teologia Sistemática na Seton Hall University, South Orange, NJ.

Em 2001 concluiu um curso Priestly Formation na Creighton University, Omaha, NE.

Em 2000 frequentou o curso de filosofia, no Providence College e o programa de Pré-Teologia no Our Lady of Providence Seminary em Providence, RI.

Em 1996 tirou o bacharelato em Francês no Rhode Island College em Providence, RI.

Em 2009 desempenhou as funções de Vigário Paroquial, junto da igreja de Santa Isabel em Bristol, sendo responsável pelas relações da comunidade portuguesa com a Diocese de Providence.

Responsável pelas missões portuguesas durante o período pascal. Instituiu os estudos portugueses bíblicos.

Criou diversos programas com a finalidade de ensinamento religioso junto da comunidade portuguesa.

Entre 2008/2009 assumiu funções idênticas junto da St. Mathew Parish em Cranston, RI.

Em 2008, o padre Scott Pontes estudou tradução inglês-português, Cultura e Teologia na Universidade Católica de Lisboa.

Na sua estadia por Portugal exerceu a sua função sacerdotal e catequisadora pela região Açores e Continente (Viseu, Braga, Lisboa, Nazaré e Fátima).

Entre 2004/2007 assumiu a responsabilidade de vigário paroquial da igreja de São Francisco Xavier de East Providence.

Serviu de diretor espiritual às peregrinações da comunidade aos santuários marianos em Fátima e Braga.

Entre 2000/2004 desenvolveu estudos teológicos na Seton Hall University em South Orange, NJ.

Foi professor no Fátima High School onde deu aulas de português e espanhol.

O padre Scott Pontes é filho de pais nascidos nos EUA, oriundo de famílias portuguesas, região Açores (pai) e italianas (mãe).

P & J Florist

David Quadros

Flores frescas, secas e de seda

- Casamentos
- Aniversários • Funerais
- Graduações
- Hospitais
- ENTREGA GRÁTIS



Saudamos os paroquianos da igreja de São Francisco Xavier na passagem do centenário de existência da maior paróquia portuguesa de Rhode Island!

**515 Warren Avenue
East Providence, RI
(401) 432-7399 - (401) 439-3880**

Senador Daniel da Ponte

SENADOR DISTRITO 14
EAST PROVIDENCE



O senador Daniel da Ponte e a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa e filhos

No decorrer do centenário de serviço religioso prestado à comunidade portuguesa e na qualidade de ativos paroquianos saudamos os paroquianos da igreja de São Francisco Xavier de East Providence

Phillips Street Hall, foi aqui que nasceu a igreja de São Francisco Xavier

O princípio

No início do século XIV, rainha Santa Isabel de Portugal deu início a uma tradição que acabaria por inspirar os portugueses a trabalhar pela fé e caridade. A rainha Santa Isabel convenceu seu marido o rei D. Dinis a abrir as portas do palácio onde foi oferecido um jantar aos pobres. Durante o jantar a rainha conseguiu convencer o rei a ir pelas mesas e colocar a coroa sobre a cabeça dos convidados.

O oferecer da refeição aos pobres foi um acto de caridade enquanto que a cerimónia da coroa trazia consigo a mensagem que sob os olhos de Deus todos são iguais.

Santa Isabel sob uma auréola de bondade morreu em 1336 e foi canonizada em 1626. Curiosamente a Igreja Católica celebra o dia de Santa Isabel a 4 de Julho, precisamente o mesmo dia em que os EUA (uma terra de igualdade e oportunidade) celebram a

independência da tirania inglesa.

1900

Inspirados pelo trabalho de Santa Isabel, um pequeno grupo de portugueses radicados em East Providence reuniram-se em 1900 para formar uma organização que desse continuidade aos costumes e tradições da terra de origem. Naquele tempo a comunidade católica praticante residente em East Providence tinha de se deslocar a pé ou a cavalo para a igreja de Nossa Senhora do Rosário que tinha sido fundada no bairro de Fox Point no ano de 1886.

A finalidade da constituição do Holy Gost Brotherhood of RI era para em termos anuais celebrar as festa do Espírito Santo com sopas para os necessitados e procissão com missa e sermão.

Cem anos são passados e o entusiasmo dos costumes

e tradições mantêm-se sem interrupção.

1914

Em 1914 as expressões “Nós falamos português” e “Se habla Español” não eram encontradas no vocabulário americano. O slogan “Iris Need Not Apply” era familiar no estado dominado pelos protestantes anglo-saxónicos.

Um pequeno grupo de portugueses radicados nestas paragens ao aperceberem-se da situação reuniram no Oddfellows Hall no Warren Avenue e estabeleceram uma organização que facilitaria algum apoio financeiro em caso de doença à comunidade lusa.

A organização passou a chamar-se Voz do Operário.

Em 1900, com o aumento da comunidade lusa em East Providence, foram criadas duas organizações do Espírito Santo, IDES e Trinity

(Continua na página 21)

Rebello

FUNERAL HOME, INC.

401-434-7744 — 508-336-7979

Saudamos os paroquianos da igreja de São Francisco Xavier de East Providence, na celebração do seu centenário de apoio espiritual à comunidade

— Jack e John Rebello e equipa da Rebello Funeral Home



Directores licenciados:
John E. Rebello III, Elizabeth Januskiewicz
Kenneth Hughes

Owned and Operated by The Rebello Family Since 1924

- ◆ *Eventos especiais*
- ◆ *Festas privadas*
- ◆ *Baptizados*
- ◆ *Casamentos*
- ◆ *Graduações*
- ◆ *Comunhões...*
- ◆ *Celebrações diversas*

Reserve já!

GIRLS NIGHT OUT

Sexta-feira, 13 de Fevereiro

7:00 PM

*Jantar tipo buffet
“Men In Motion Dancers”*

Contacte-nos para mais informações

No decorrer do centenário de serviço religioso prestado à comunidade portuguesa saudamos os paroquianos da igreja de São Francisco Xavier de East Providence



O casal José e Lúcia Mendes com as filhas Diane e Sandy proprietários do Riviera Restaurant.



Capacidade para banquetes até 500 pessoas

RIVIERA RESTAURANT

580 N. Broadway, East Providence, RI — Tel. (401) 431-9231

Silveira Travel continua a mostrar que há quem prefira serviço personalizado

A Silveira Travel, de Manuel e Elsa Silveira, levou um grupo de 90 pessoas à festa de passagem de ano na Madeira. Não deixa de ser um facto notório, quando a internet parece captar todos os que querem viajar. Há sempre quem goste de um serviço personalizado e prefira contactar com um agente de viagens e não máquinas, números, sem nunca saber com quem está a lidar. O numeroso grupo é disto um exemplo e parece que o feito se vai repetir para outros destinos, mesmo cruzeiros.



Nas fotos acima e abaixo o grupo de excursionistas que foram à Madeira levados pela Silveira Travel de Taunton.



Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street,
 Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries
 O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para Igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

Se você é um membro do Health Connector ou um membro do MassHealth temporário, você precisa enviar uma nova aplicação para 2015.

Atue Agora Durante Este Período De Inscrição Até 15 de fevereiro

Não espere!

Você pode perder a sua cobertura!

Faça a sua nova aplicação no site MAhealthconnector.org
 877-MA-ENROLL (1-877-623-6765)

MA
 MASSACHUSETTS HEALTH CONNECTOR

MA
 HEALTH CARE FOR ALL

MassHealth

Adriana Medford, MA

Visão e crescimento

Luso American Credit Union abriu nova agência em Peabody virada ao futuro

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Luso American Credit Union (LACU), com sede em Peabody, abriu uma nova agência no 79 Lynnfield Street (CVS Plaza), pelas 3:30 da passada terça-feira, dia 20 de janeiro.

A cerimónia do simbólico corte da fita de inauguração contou com a presença de entidades políticas locais, entre as quais, o mayor Edward Bettencourt, assim como corpos diretivos, entre os quais, o presidente do LACU, Sérgio M. Costa.

A abertura deste novo LACU segue-se ao primeiro que se situa no 37 Tremont Street e que por mais de 60 anos tem prestado relevante serviço financeiro aos seus membros.



Edward (Ted) Bettencourt, Mayor; Sergio M. Costa, Luso American Chairman/Presidente; Alfonso Barcamonte, Vice Presidente; Luciano Dinis, Diretor; Philip Ortins, Diretor; Fernando Homem, 2.º Vice Presidente e Joaquim B.P. Cunha, Diretor.



Philip Ortins, Gaspar Simoes, Leah Cole, Thomas Walsh, David Gravel, Deanne Healey, Joaquim B. P. Cunha, Mayor Bettencourt, José C. Silva, Luciano Dinis, Sérgio M. Costa, Carlos Pinto, Alfonso Barcamonte, Fernando Homem, Elsa Vieira, Domingos Furtado, Faustino Melo e Rosa Romano

A nova localização dispõe de instalações modernas e funcionais e conveniente para os seus membros. Oferece o mesmo serviço profissional e atencioso.

No âmbito da inauguração das novas instalações, o Portuguese Times entrevistou Sérgio M. Costa, presidente do LACU, que referiu que “esta iniciativa do Luso American Credit Union é uma visão que vinha a tomar forma à alguns anos e que hoje temos o prazer de poder concretizar a 26 de janeiro de 2015”.

“Houve uma colaboração muito próxima entre a direção, a gerência da instituição e todos os nossos membros, tendo por finalidade um serviço ainda mais próximo da comunidade”, disse, ainda, Sérgio Costa, profissional conhecido nos meios comunitários de Peabody. A sua ação, no progresso desta instituição financeira, tem-se revelado no aumento de depositantes, assim como nos pedidos de empréstimos aos mais diversos níveis e



Mayor Bettencourt, Sergio M. Costa, Alfonso Barcamonte, Luciano Dinis, Cecilia Rosa, Philip Ortins, Fernando Homem, Elsa Vieira, Rosa Romano, Joaquim B. P. Cunha, Faustino Melo, Carlos Pinto, José C. Silva e Domingos Furtado.

finalidades.

Não deixa de ter o seu quê de curioso a forma como é encarada a comunidade em Peabody. Pelo que se depreende é uma comunidade que assentou arraiais na cidade onde se encontram as presenças portuguesas, apoiadas pelo Credit Union.

“Se surge a abertura de uma segunda agência do Luso American Credit Union é porque temos movimento suficiente para tal. Estamos numa fase de crescimento, que encaramos com grande ótimismo. Somos um Credit Union e são

os nossos membros que beneficiam dos produtos que oferecemos. Somos um pouco diferente de um banco, os nossos dividendos são investidos na comunidade. Todos os produtos são mais competitivos que qualquer banco aqui nesta área”, explicou o presidente da instituição.

“Estou satisfeitiíssimo pelo apoio da comunidade onde se encontram inseridos os nossos membros”, realçou Sérgio Costa, mostrando uma grande esperança no futuro.

Entre os presentes na cerimónia de abertura de novas

instalações estava Alfonso Barcamonte que presidiu ao LACU no ano de 1960, precisamente, quando esta instituição completava 50 anos de vida.

Este ativo elemento comunitário diria ao PT: “A abertura deste novo Luso American Credit Union foi a concretização de um sonho com oito anos de existência”.

“Pensaram-se em outros locais, mas este era onde se reuniam as melhores condições, para a concretização do referido sonho. Este é um local muito movimentado e onde existe a maior concentração de membros do Luso American Credit Union. Finalmente surgiu esta oportunidade que foi imediatamente aproveitada. Como podemos oferecer melhores produtos do que a concorrência estou certo que vai ser um êxito o novo Luso American Credit Union, aqui nesta área”, disse Barcamonte ao PT.



Novas instalações do LACU em 79 Lynnfield Street, (na CVS Plaza), em Peabody.

Por sua vez Ivone Silva, na qualidade de gerente do LACU era uma senhora feliz, ao ver o resultado do seu trabalho, traduzido na adesão que registou a inauguração de mais este pilar comunitário. No atarefado da tarde, em que não tinha mãos a medir para satisfazer

servir resolvemos abrir um segundo Luso American Credit Union”, acrescentou Ivone Silva e ao perguntarmos se o LACU se ficava por aqui em termos de expansão a resposta foi imediata a gerente referiu que “há sempre possibilidade de abrir mais”.



Alfonso Barcamonte, antigo presidente do LACU com Francisco Mendonça, que chegou a ser tesoureiro desta instituição.

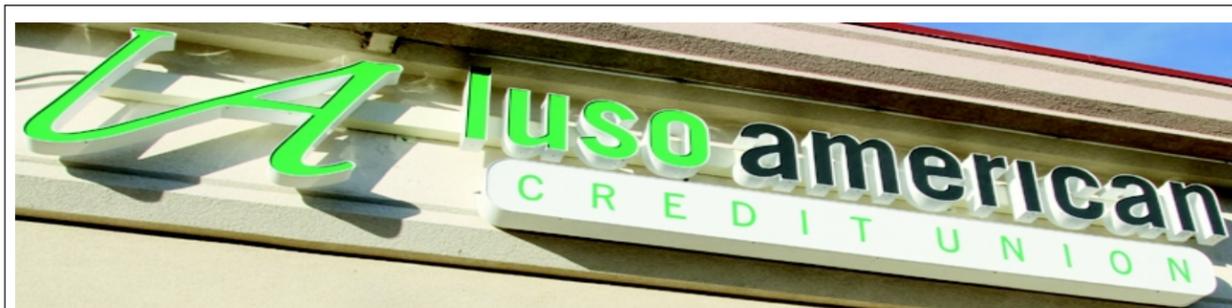
as solicitações, diria ao PT: “Inauguramos hoje esta nossa agência e como se depreende foram muitos os que vieram presenciar o corte da fita de inauguração, sinónimo de que estão connosco, neste nosso novo projeto que hoje se inicia”.

“Estamos no primeiro local, onde nasceu o Luso American Credit Union, já com uma longa existência. Os clientes têm vindo a aumentar e para os melhor

Por sua vez, Edward Bettencourt, mayor de Peabody, diria nos momentos antes do simbólico corte da fita: “É sempre uma honra poder presidir a inaugurações como esta, que demonstram o poder de iniciativa das gentes de Peabody, e neste caso específico da comunidade portuguesa”. Edward Bettencourt realçou que “a presença política é significativa da importância do acontecimento”.



Ivone Silva e Sergio M. Costa.



Novas Instalações
79 Lynnfield Street
(CVS Plaza)
Peabody, MA
(978) 531.5767

Luso American Credit Union com novas instalações em Peabody

A Luso American Credit Union foi fundada em 1960 para servir as necessidades financeiras da comunidade local. Oferece a totalidade dos serviços de um Credit Union, produtos financeiros, serviços e tudo o mais que pode esperar de uma grande instituição financeira, com serviços personalizados e profissionais. Esta instituição, difere de um banco, que só funciona à base de lucros. Aqui todos os dividendos são reinvestidos nos membros, apoiando-os financeiramente, oferecendo melhores juros, colocando mais dinheiro nas suas contas.



David Gravel, Thomas Walsh, Deanne Healey, Joaquim B. P. Cunha, Mayor Bettencourt, José C. Silva, Luciano Dinis, Sérgio M. Costa, Carlos Pinto, Alfonso Barcamonte, Fernando Homem e Elsa Vieira.



Thomas Walsh, Leah Cole, David Gravel, Mayor Bettencourt, Sérgio M. Costa e Alfonso Barcamonte.



José C. Silva, Joaquim B.P. Cunha, Sérgio M. Costa, Domingos Furtado, Carlos Pinto, Philip Ortins, Alfonso Barcamonte, Luciano Dinis, Fernando Homem e Faustino Melo.



Funcionários do Luso American: Cecília Rosa, Olga Bettencourt, Deborah Luciano, Lina Martinez, Maria Barcamonte, Ana Paula Gomes, Gina Silva, Sergio Costa (Presidente), Patricia Russo; Ana Henriques, Vasco Borges, Leticia Correia e Ivone Silva.



Sérgio M. Costa, Gaspar M. Simões, Philip Ortins, Alfonso Barcamonte, Luciano Dinis, Joaquim B.P. Cunha e Fernando Homem.

Nos fins dos anos 50 e princípio dos 60 a comunidade ia aumentando em Peabody. Eram na sua maioria, portugueses e gregos que se foram radicando naquela cidade.

Um grupo de ativos portugueses apercebeu-se que os recém-chegados, não obstante se dedicaram afinadamente ao trabalho, para conseguirem um melhor modo de vida, encontravam dificuldades em obter empréstimos bancários. Perante esta situação um grupo constituído por John E. Amaro, Joseph Andrade, Candido Augusto, William Augusto, George Bettencourt, Joseph Correia, Manuel Coceiro, Albert Cunha, António Cunha, John Espindle, Arnold Faria, Joseph Ferreira, Daniel Mello, Frank Mello, Manuel Mello, Richard Mello, William Mello, Michael Murtagh, Arthur Ortins, Henry Paulino, Salvio Phillips, Joseph Prata, José Rodrigue, Francisco Saraiva., Manuel C. Lima, Américo Lopes, Albert Lopes, jr. Raul A. Loureiro, Caesar Lourenço, Joseph F. Luz, Cyrino P. Mello, John C. Silva, Lawrence Silva jr. Edward M. Silvia, Victor W. Sousa,

Joseph A. Tavares, Flora Vieira e Joseph Vieira, fundaram em 1960 um Credit Union de apoio à comunidade portuguesa.

Longe estaria a ideia dos fundadores que, passados 55 anos, o seu projeto não só se mantém vivo, como em franco desenvolvimento.

Mas se os fundadores têm direito às honras de terem dotado Peabody de uma instituição financeira, que seria uma grande ajuda à comunidade, não têm menor importância os atuais corpos administrativos, que mantêm uma histórica porta aberta.

Os atuais corpos administrativos e que fazem história com a abertura do novo Luso American Credit Union são: Presidente - Sérgio Costa; Vice-presidente - Alfonso Barcamonte; Vice-presidente adjunto - Fernando Homem; Tesoureiro - Gaspar Simões; "Clerk" Carlos Pinto e Tesoureira assistente e gerente Ivone Silva.

Diretores: António Coimbra, Joaquim Cunha, Luciano Dinis, Marcos Figueiredo, Domingos Furtado, Faustino Melo, Philip Ortins, Rosa Romano, José Silva, Elsa Vieira.



Leah Cole e Sérgio M. Costa.

Na foto em baixo: Fernando Homem, Alfonso Barcamonte, Carlos Pinto - tesoureiro, Ivone Silva - gerente e Sérgio Costa.



Leah Cole, Mayor Bettencourt, Sérgio M. Costa, Alfonso Barcamonte e Luciano Dinis.

“Precisa de seguro de saúde? Agora é a hora.”

Queyron Nolberto, Navigator
Greater Lawrence Community Action Council



É tempo de inscrições na Massachusetts Health Connector. **Se você tem seguro de saúde através da Health Connector ou do programa temporário da MassHealth, você deve apresentar um novo pedido** para manter a cobertura através da Commonwealth.

Se você adquire o seu próprio seguro, pode aplicar on-line para renovação ou obter o seguro pela primeira vez. O Health Connector é o único lugar onde você pode obter ajuda para pagar o seu seguro de saúde, e é um ótimo lugar para comparar e escolher planos de saúde e odontológicos das principais seguradoras.

Inscreeva-se on-line na MAhealthconnector.org, ou ligue para **1-877-MA-ENROLL**, ou visite o site para encontrar ajuda gratuita para se inscrever de assistentes treinados em todo o Estado.

**Inscrições terminam
a 15 de Fevereiro.
Inscreeva-se hoje mesmo.**



Phillip Street Hall, onde se rezou a primeira missa em português

(Continuação da página 16)

Brotherhood of the Holy Ghost facilitando lugares para os católicos praticantes poderem rezar e celebrar as suas tradições.

Igreja de São Francisco Xavier

Em 1900 a comunidade portuguesa de East Providence começou a crescer. Duas organizações do Espírito Santo IDES e o Trinity Brotherhood of the Holy Ghost passaram a ser dois locais de encontro onde a comunidade podia rezar e celebrar as tradições.

Em 1914 o contínuo aumento da comunidade lusa em East Providence

nova organização reunia os membros do Brotherhood of the Divine Holy Ghost e da Voz do Operário. Os arquitectos desta iniciativa, Enos Medeiros Peters e Anthony E. Davis fizeram-no com a intenção de reforçar o poder da organização.

A 16 de Julho de 1926, o juiz J. Blodgett, do Supremo Tribunal de RI, dissolveu a Voz do Operário e a 24 de Fevereiro de 1944 em reunião especial foi aprovado o nome de "Holy Ghost Beneficial Brotherhood of Rhode Island". Esta mudança foi rectificada pela secretaria de estado a 26 de Fevereiro de 1946.

banquete à tarde tendo reunido o governador de RI Phillip W. Noel, cônsul de Portugal em Providence, José Vilela e o mayor de East Providence, George Lamb.

Anthony S Lamb, pai do mayor George Lamb, foi um dos responsáveis pela oficialização da organização em 1925. António Gouveia e esposa foram os mordomos e o presidente das festividades Paul J. Tavares.

Fragatas Nuno Tristão e Diogo Gomes

Na manhã de 12 de Junho de 1958 duas fragatas

Hall, o governador de RI Dennis J. Robert, proclamou o 14 de Junho de 1958 o primeiro Dia de Portugal em RI. Na noite de

12 de Junho foi dada uma recepção aos marinheiros portugueses no Phillips Street Hall até altas horas da manhã. A coordenação

da recepção teve a responsabilidade de John E Rebello, John Ferreira e Arthur Cabral. Orlando Machado é o atual presidente.



Os corpos diretivos do Phillip Street Hall presididos por Orlando Machado durante o banquete comemorativo dos 100 anos da igreja de São Francisco Xavier.

levou o padre Mathews Harkins, D.D. a pedir ao padre Joseph Lopes, na altura assistente em Nossa Senhora do Rosário, para efectuar o censo da comunidade católica local. No dia 1 de Janeiro de 1915 é rezada a primeira missa no salão do Phillips Street Hall até que a igreja de São Francisco Xavier fosse construída. A igreja vem a abrir as portas em Maio de 1916.

No passado 16 de Janeiro de 2000 a história vira mais uma página quando o padre Victor Vieira, actual pastor de São Francisco Xavier, foi o principal celebrante na missa rezada no salão do Phillips Street Hall, na abertura das festividades dos 100 anos.

Com o padre Victor Vieira rezaram missa os padres August F. Mendonça, Douglas W. Grant e Manuel Pereira.

1925

No dia 8 de Outubro de 1925, Frank Enos, Anthony Maciel, Anthony E. Davis, John S. Rodrigues, John S. Freitas, António S. Lamb, Joseph Dutra da Rosa, tiveram uma reunião com o secretário de estado Ernest L. Sprague para ser dado início ao processo de oficialização da organização "Irmandade de Beneficência Espírito Santo od Rhode Island". Esta

Celebrações

A passagem do 50.º aniversário teve lugar em Maio de 1950 com um programa um tanto ou quanto diferente do habitual que foi desde fogo de artifício a um torneio de boxe.

O organizador do torneio de boxe foi Manny Almeida teve lugar no Pierce Memorial Stadium e teve como intervenientes George Araújo, campeão da Nova Inglaterra de pesos leves. Passados três anos George Araújo competia para o título mundial da modalidade no New York Madison Square Garden.

Manuel N. Sousa e sua esposa Leonor Sousa foram os mordomos da irmandade do H.G.B.B.

O Providence Journal deu honras de primeira página e mais cinco no Rhode Islander Magazine.

1975

A passagem dos 75 anos foi outra grande celebração. No domingo, 18 de Maio de 1975, a procissão do salão para a igreja de São Francisco Xavier foi acompanhada pelo bispo auxiliar de Providence, Kenneth Angell e pelo pároco daquela igreja Manuel Rego.

No dia 20 de Setembro teve lugar o desfile com

portuguesas, "Nuno Tristão e Diogo Gomes", chegaram ao porto de Providence. Foi motivo para uma série de actividades sem precedentes no seio da comunidade. Numa organização do então deputado Augusto W. San Bento, membro do Phillips Street

Dia de São Valentim

As noites mais românticas do ano!

SÁBADO, 14 DE FEVEREIRO

7:00 PM — Jantar e Show

DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO

Almoço: 1:00 PM-3:00 PM

Show: 3:00 PM-7:00 PM

O popular artista vindo da Califórnia

CHICO ÁVILA



Jantar de estilo familiar
Reserve já!!!

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips St., Fall River, MA Tel. 508-672-9104

1988 BUSINESS 25 ANNIVERSARY 2013



Joseph E. Paiva - Broker/Owner



THE AGENCY PAIVA
Insurance & Real Estate



Odilia Paiva - Account Manager

Tel: (401) 438-0111 • Fax: (401) 438-0146 • www.theagencypaiva.com

Insurance

Personal

- Auto - SR22 Filings
- Homeowners
- Motorcycles, Campers & Rvs
- Boats / Yachts

Commercial

- Automobile
- General Liability
- Commercial & Investment Property
- Workers Compensation
- Businessowner's Packages
- Contractors

Low Rates Call & Compare

Hours of Operation

9-5 Monday through Friday

Evenings by Appointment



194 Warren Ave., East Providence, RI 02914

Licensed In Rhode Island & Massachusetts




ALANDROAL. A Aldeia da Venda irá recriar, no fim do mês, uma matança do porco tradicional. O dia começará cedo, com a apanha do porco para cima da banca às 8 horas e com a degustação do mesmo por volta das 13 horas, seguindo-se um momento musical com o Grupo Coral de Associação Gente Nova do Campinho, Grupo Tertúlia do Cante Alentejano de Évora, Grupo Trigueirão do Relheiro de Hortinhas e Grupo Coral dos Trabalhadores de Montoito.

BRAGANÇA. A Associação de Estudantes da Escola D. Afonso III de Vinhais manifestou-se contra o frio nas instalações. A escola, com 30 anos, nunca teve obras e onde os termómetros não passam os seis graus, mesmo com o aquecimento ligado, obrigando mesmo os alunos a levarem cobertores para as salas de aula.

LAGOS. PONTA DA PIEDADE É A PRAIA MAIS BELA NO MUNDO PARA O JORNAL DIGITAL NORTE-AMERICANO HUFFINGTON POST



“A Ponta da Piedade poderá muito bem ser a mais bela praia à face da Terra”, é esta a frase que dá título a uma notícia do Huffington Post e que destaca esta praia a nível internacional. Segundo Suzy Strutner, colaboradora daquele jornal digital, “é difícil olhar para a praia de tão bonita que é”, definindo o local como “a praia onde as falésias são tão altas que quase parecem tocar num céu muito azul, onde os pescadores deram nomes às rochas e há inúmeras cavernas, grutas e arcos para nos escondermos quando se navega de barco naquelas águas cristalinas”.

LOULÉ. O curso de Carnaval sai às ruas da cidade nos dias 14, 15 e 17 de fevereiro, aliando à folia e à sátira social e política expressa nos seus carros alegóricos o tema do desporto: “Loulé, Cidade Europeia do Desporto e Capital da Tradição Carnavalesca”. A conquista da terceira Bola de Ouro por Cristiano Ronaldo, a detenção de José Sócrates e as medidas de austeridade tomadas pelo governo são algumas das situações refletidas nos 14 carros alegóricos.

MONÇÃO. Um “centro de noite” para idosos “que vivem sozinhos” foi inaugurado domingo na antiga escola primária de Badim, entretanto desativada. A adaptação do imóvel, no valor de 350 mil euros, para centro de noite permitiu criar sete quartos com capacidade para acolher 12 utentes, e criar três novos postos de trabalho. Além do centro de noite, também a antiga escola primária de Tangil vai receber um centro cultural, destinado a valorizar a cultura no Vale do Mouro. Das mais de trinta escolas primárias do concelho apenas quatro continuam a funcionar. A maioria foi desativada e recuperadas funcionando atualmente como biblioteca municipal (Monção) delegação da Cruz Vermelha Portuguesa (Ceivães), museu regional (Longos Vales) habitação social (Lara), apoio à atividade agrícola (Merufe), casa mortuária (Barroças e Taias) e sedes de associações locais.

ÓBIDOS. REVISTA TRAVEL+LEISURE CONSIDERA-A UMA DAS VILAS MAIS BONITAS DA EUROPA



Esta vila portuguesa, localizada no distrito de Leiria, foi considerada uma das 22 vilas mais bonitas da Europa pela revista norte-americana Travel+Leisure, na edição de dezembro último que reúne “povoações europeias congeladas no tempo que nos fazem apreciar a beleza de viver lentamente”. “Depois de ter encantado a Rainha Isabel no século XIII [a quem a vila foi oferecida pelo marido, o rei D. Dinis], Óbidos tem continuado a impressionar os visitantes que entram nas suas formidáveis fortificações”, escreve a Travel+Leisure, destacando, ainda, as casas “pintadas de branco” e “decoradas com buganvílias” que tornam única a atmosfera da vila, “um pedaço preservado da Península Ibérica medieval”, bem como o empedrado dos caminhos e os muitos bares que vendem a “ginjinha, um licor local” muito apreciado por habitantes e estrangeiros.

VIANA DO CASTELO. A empresa familiar “Drops Nazaré”, sediada em Afife, que produz 14 toneladas de rebuçados por dia, lançou uma nova linha de doces sem açúcar para entrar em novos mercados internacionais. A “Drops Nazaré”, criada em 1955, é um dos principais produtores a nível nacional de rebuçados, chupas, caramelos, pastilhas elásticas, torrão ‘nougat’ e barras energéticas.

Portugal pagou à ‘troika’ mais de 2.000ME em juros e comissões

Portugal pagou à ‘troika’ em 2014 mais de 2.000 milhões de euros em juros e comissões relativos ao empréstimo no âmbito do resgate internacional, um aumento de cerca de 240 milhões face a 2013.

Em 2013, o Estado pagou um total de 1.759,3 milhões de euros em juros e comissões relativos ao Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), sendo que desse total apenas 55,6 milhões dizem respeito a comissões com o empréstimo.

Estado arrecada 37.111 ME em impostos, mais 838,1 ME do que em 2013

O Estado arrecadou mais de 37.100 milhões de euros em impostos no ano passado, mais quase 838,1 milhões do que em 2013, ficando ligeiramente abaixo do antecipado pelo Governo.

O valor arrecadado em impostos no ano passado fica 7,4 milhões de euros abaixo do antecipado pelo Governo, que previa que a receita fiscal ascendesse a 37.118,4 milhões de euros em 2014, de acordo com estimativas publicadas no Orçamento do Estado de 2015.

MP investiga mortes nas urgências de S. José, Peniche e Santa Maria da Feira

O Ministério Público (MP) está a investigar os casos dos doentes que morreram nas urgências dos hospitais de S. José, Peniche e Santa Maria da Feira, disse à Lusa fonte da Procuradoria-geral da República.

De acordo com a resposta enviada à Lusa, os inquéritos foram instaurados por iniciativa do MP.

Neste inverno já morre-

ram pelo menos oito pessoas em urgências hospitalares.

Segundo o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe, um terço dos casos detetados na terceira semana deste ano pertence ao vírus A(H3), que inclui estirpes diferentes daquela que consta nas vacinas administradas nesta época gripal.

Neste período, foram analisados 393 casos de síndrome gripal, com o vírus influenza do tipo B - o predominante - a ser detetado em 68% dos casos de gripe.

Contudo, o vírus A(H3) foi identificado em 32% dos casos de gripe, representando “um aumento destes casos” relativamente à semana anterior.

Passos Coelho na Feira do Fumeiro

O primeiro-ministro Pedro Passos Coelho, cumprimenta comerciantes durante a visita que efetuou, dia 23 à Feira do Fumeiro e do Presunto do Barroso em Montalegre.

Foto: José Coelho/Lusa



Défice cai para 7.075 milhões de euros melhor que o antecipado pelo Governo

Segundo a síntese de execução orçamental de dezembro divulgada pela Direção Geral do Orçamento (DGO), o défice das administrações públicas em contabilidade pública (tendo em conta o registo da entrada e saída de fluxos de

caixa) desceu de 8.835,5 milhões de euros em 2013 para 7.074 milhões de euros em 2014.

O governo antecipava que o défice das administrações públicas nesta contabilidade se fixasse nos 7.729

milhões de euros, o que corresponde a 4,4% do Produto Interno Bruto (PIB), de acordo com as estimativas mais recentes do Ministério das Finanças, divulgadas no Orçamento do Estado para este ano (OE2015).

Tribunal de Portimão condena oftalmologista acusado de cegar 4 pessoas a 4 anos e 8 meses de prisão

O médico oftalmologista holandês, Franciscus Versteeg, acusado de negligência grave depois de quatro pessoas terem ficado parcialmente cegas na sequência de operações foi condenado, quinta-feira, à pena suspensa de quatro anos e oito meses de prisão.

O médico, ausente de todas as sessões do julgamento - autorizado pelo tribunal -, ficou ainda obrigado ao pagamento de 15.120 euros ao Centro Hospitalar de Lisboa Central, no prazo de 18 meses,

e 5.000 euros ao Centro Helen Keller, no prazo de 24 meses.

O clínico estava acusado pelo Ministério Público (MP) de quatro crimes de ofensa à integridade física por negligência agravada, depois de quatro pessoas terem ficado parcialmente cegas na sequência de infeções contraídas após terem sido operadas na clínica I-QMed, que funcionava no concelho de Lagoa, no Algarve.

O tribunal condenou, também, um funcionário da



Valdelene Aparecida

clínica, acusado por um crime de usurpações de funções (exerceu atos de enfermagem sem estar habilitado para tal), à pena de meses de prisão, igual-

mente suspensa na sua execução, sob condição de pagar 5.000 euros aos Bombeiros Voluntários de Lagoa, no prazo de um ano.

Para Valdelene Aparecida, uma das pacientes operadas em 2010 na clínica de Lagoa e a única presente durante a leitura do acórdão, “foi feita em tribunal a justiça possível”.

“Dentro do possível, foi o melhor”, disse Valdelene Aparecida aos jornalistas, depois de conhecer a sentença no tribunal de Portimão.

Portugueses avançam no tratamento da artrite reumatóide

Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) acaba de anunciar uma descoberta importante para o tratamento da artrite reumatóide. Os cientistas descobriram que as células do sistema imunitário T CD8, produzidas pelo timo (órgão linfóide situado junto ao coração) para defender o organismo de infeções, estão alteradas nos pacientes



Os investigadores portugueses Cátia Duarte, José António da Silva, Helena Carvalheiro e Margarida Souto Carneiro.

que sofrem desta doença, contribuindo para a sua manutenção, tanto no sangue como nas articula-

ções. Esta doença crónica provoca a destruição das articulações e a invalidez progressiva.

Adoção por casais homossexuais chumbada

A maioria da bancada do PSD e os deputados do CDS-PP chumbaram projetos do BE, PS e PEV para estender aos casais de homossexuais a possibilidade de adoção de crianças. A maioria dos deputados do PS votou a favor dos diplomas, assim como todos os deputados das bancadas do PCP, do BE e do PEV.

Bombeiras dos Açores reúnem-se pela primeira vez em junho na Ribeira Grande

As mulheres bombeiras dos Açores vão reunir-se pela primeira vez, em junho, em São Miguel, para partilharem experiências, conviverem e analisarem uma atividade que ainda é “maioritariamente masculina”, anunciou a organização do evento.

O primeiro encontro de mulheres bombeiras nos Açores vai decorrer de 26 a 28 de junho na Ribeira Grande, sendo que, do programa, que ainda está em construção, constará a realização de simulacros, conferências e várias atividades lúdicas.

O evento é uma iniciativa das atuais quatro bombeiras da corporação da Ribeira Grande, Aida Ferreira, Carla Araújo, Joana Costa e Sandra Figueiredo.

Em outubro de 1995 decorreu na Guarda o primeiro encontro nacional de bombeiras e mulheres de bombeiros, uma iniciativa integrada nas comemorações dos 600 anos dos bombeiros de Portugal.

Para realizar o primeiro encontro de mulheres bombeiras nos Açores, a organização do evento vai solicitar apoios junto de várias entidades públicas, bem como apelar a várias corporações da região para colaborarem e permitirem que as suas bombeiras possam participar no evento.

Nos Açores existem 19 corporações de bombeiros distribuídas pelas nove ilhas.

Surto de doença hemorrágica viral em coelhos-bravos em três ilhas nos Açores

O governo regional dos Açores revelou, dia 20, que análises laboratoriais confirmaram que há um surto de doença hemorrágica viral entre os coelhos bravos das ilhas Terceira, São Jorge e Flores, onde já foram recolhidos mais de quatro mil animais mortos.

O surto desta doença nos Açores foi detetado em dezembro na Graciosa, confirmando-se agora a sua presença em mais três ilhas do arquipélago.

O Governo Regional decidiu, assim, proibir a caça na ilha Terceira, interdição que havia já sido decidida no início do ano para São Jorge e Flores, por causa do número “significativo” de coelhos-bravos encontrados mortos, e na Graciosa, ainda em dezembro.

Entre 02 e 19 de janeiro foram recolhidos 2.780 coelhos mortos na ilha das Flores, 1.333 em São Jorge e 80 na Terceira, revela o Governo Regional.

A doença, “apesar de muito contagiosa para os coelhos”, não se transmite aos seres humanos ou outras espécies animais. No entanto, a carne dos coelhos afetados não deve ser consumida.

Madeira quer receita turística de 1.975 milhões de euros em 2020

A Madeira, como destino turístico, espera arrecadar, em 2020, uma receita de 1.975 milhões de euros, segundo o documento de estratégia apresentado pela Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF).

De acordo com o Documento Estratégico do Turismo para a Madeira, elaborado pela KPMG, em 2020 é esperado que do nível de satisfação do turista se fixe em 85 por cento, que haja 2 milhões de chegadas e 8,4 milhões de dormidas, fixando-se a taxa de ocupação dos empreendimentos turísticos em 68 por cento.

O gasto médio diário de 142 euros, uma taxa de sazonalidade de 30 por cento e a criação de mais 3.000 postos de trabalho são outros objetivos constantes no documento.

A política de incremento do turismo deve, segundo o estudo, tirar partido dos pontos fortes do destino Madeira, nomeadamente a hospitalidade, o clima ameno e a segurança, assim como das oportunidades como o clima de instabilidade em alguns destinos concorrentes, a integração em rotas atlânticas e alavancar o reconhecimento de eventos como a Festa da Flor e o Fim de Ano.

O documento aponta, também, para a necessidade de um maior investimento na promoção e um maior cuidado e atenção com as preocupações dos turistas quando decidem fazer férias.

Lusa

Governo regional dos Açores quer apoio dos EUA à Terceira de 167ME durante 15 anos

O governo regional dos Açores quer que os Estados Unidos financiem um “programa de apoio estrutural” à ilha Terceira de 167 milhões de euros anuais nos próximos 15 anos, para compensar a saída de militares norte-americanos das Lajes.

Esta é uma das componentes do Plano de Revitalização Económica da Terceira do governo açoriano, apresentado, dia 21, em Angra do Heroísmo pelo presidente do executivo regional, Vasco Cordeiro.

O governante lembrou, no entanto, que a questão do impacto económico e social na Terceira - e nos Açores no seu conjunto - decorrente da retirada, este ano, de 500 militares e civis dos EUA da base das Lajes, e do despedimento de 500 portugueses pelos norte-americanos, “não é um assunto entre o Governo dos Açores e o Governo dos EUA”. “Este é um assunto entre o Governo dos Açores e o Governo da República. E o Governo da República é o primeiro responsável pela ajuda, pela solidariedade para lidar com o impacto social e económico da decisão dos EUA. Se os Estados Unidos não avançarem do ponto de vista do financiamento, deve Portugal assumir as suas responsabilidades neste âmbito”, afirmou.

Insistindo em que o problema que representa para a Terceira a diminuição da presença dos EUA não é apenas do Governo Regional, Vasco Cordeiro sublinhou que “o país, no seu todo, tem um dever de solidariedade para com a Região Autónoma dos Açores, porque foi no interesse do país no seu todo que a base [das Lajes] foi cedida a um aliado e agora se vê afetada [a região] por essa decisão”.

O governo regional vai propor a execução do plano para a Terceira ao grupo de trabalho criado pelo governo da República, e que foi anunciado pelo primeiro-ministro recentemente, visando definir medidas para mitigar o impacto da decisão dos EUA.

O plano contempla 170 medidas que são da responsabilidade do governo da República, do governo

regional e das autarquias da ilha Terceira.

Dentro do plano, o “programa de apoio estrutural à ilha” é apontado como sendo da responsabilidade do executivo nacional, pelo que o seu financiamento deve ser assegurado junto dos EUA pelo governo da República.

As 170 medidas do plano visam, em primeiro lugar, “a proteção social” dos 500 trabalhadores da base que vão ser despedidos e outros que passem ao desemprego pelo efeito na economia da Terceira da decisão norte-americana.

Depois, quer mitigar o impacto económico e social na ilha Terceira da saída dos 500 norte-americanos e a “pegada ambiental” que a presença de décadas da Força Aérea dos EUA deixa na ilha.

Por fim, estas medidas querem valorizar e potenciar a utilização das infraestruturas que existem na Terceira, como o porto e a própria base.

O programa de apoio que os Açores querem que os EUA financiem é “uma peça fundamental” para “promover e dinamizar” o investimento privado, criar postos de trabalho, “reconverter capital humano”, apoiar o setor imobiliário e, sobretudo, na questão ambiental.

Assim, 100 milhões de euros dos 167 que os Açores querem receber por ano dos EUA seriam destinados a responder a esta “pegada ambiental”, ou seja, “assegurar a demolição, limpeza e reconversão global de infraestruturas e passivo ambiental” dentro e fora da base.

Os açorianos querem também que os EUA financiem a reconversão e legalização das centenas de casas que construíram para os seus militares e que a região e/ou o país quiserem manter.

Para compensar o corte no consumo de produtos locais pelos norte-americanos, o governo regional quer, por exemplo, que os EUA eliminem barreiras aduaneiras para produções dos Açores e que empresas da Terceira passem a fornecer outras bases dos Estados Unidos na Europa.

Ryanair satisfeita com a venda de viagens para os Açores

A companhia aérea de baixo custo Ryanair revelou, sexta-feira, já ter vendido cerca de 20% dos bilhetes para os Açores para viagens em abril, mês em que inicia a sua operação na ilha de S. Miguel.

“Não temos uma base de comparação com destinos similares, mas vemos que existe interesse e as vendas estão a comportar-se de maneira positiva. Cerca de 20% dos bilhetes em abril estão vendidos”, disse aos jornalistas o diretor de desenvolvimento de rotas da Ryanair, Luis Fernández-Mellado, em Ponta Delgada.

A companhia aérea irlandesa de baixo custo Ryanair anunciou em dezembro que começa a voar para os Açores a partir de 01 de abril, disponibilizando viagens entre Ponta Delgada, Lisboa, Porto e Londres, num total de 20 voos semanais.

Luis Fernández-Mellado esteve em Ponta Delgada para participar, ao final da tarde, numa conferência organizada pelos PSD/Açores sobre “transportes aéreos, novas obrigações de serviço público – impacto e oportunidades”.

Segundo o responsável da Ryanair, a rota Porto/Ponta Delgada, com cinco voos por semana, está a registar uma “grande procura”, algo que está a surpreender a companhia aérea.

Relativamente à ligação com Londres, Luis Fernández-Mellado adiantou que em julho e agosto há já várias reservas de britânicos que tencionam viajar para os Açores, sem revelar mais dados, justificando com motivos de ordem comercial.

No primeiro ano de operação da Ryanair em S. Miguel, a companhia aérea estima transportar 350 mil passageiros e ter na maior ilha açoriana 30 funcionários, entre pilotos e assistentes de bordo, e um avião Boeing 737, com capacidade para 189 passageiros.

Questionado sobre a possibilidade de abrirem uma rota a partir da ilha Terceira, o diretor da Ryanair disse apenas que “por agora” a companhia está centrada na rota de Ponta Delgada.

O novo modelo de ligações aéreas para os Açores, que estará em vigor em 2015, garante que os residentes no arquipélago pagarão, no máximo, 134 euros pelas viagens ao continente e, se a companhia aérea lhes cobrar mais do



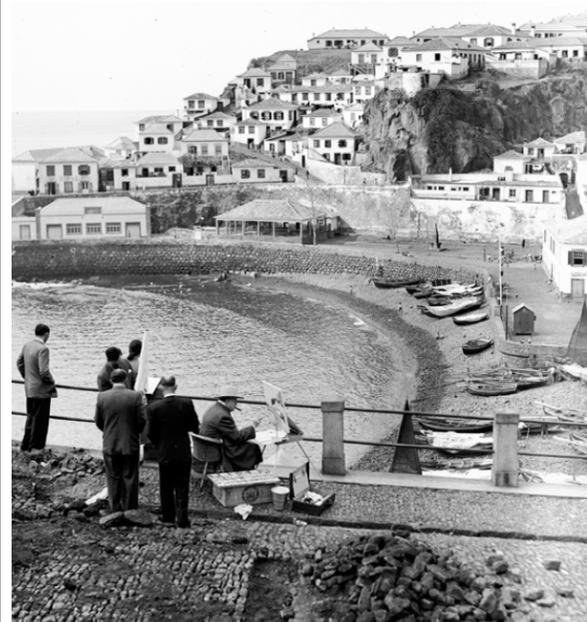
que isso, serão posteriormente reembolsados da diferença pela administração central.

Luis Fernández-Mellado referiu que a Ryanair está a praticar uma tarifa média para os Açores de 42 euros.

Com a abertura da rota de Ponta Delgada, a Ryanair passa a ter quatro bases em Portugal (Lisboa, Porto, Faro e Ponta Delgada), com 17 aviões e 84 rotas.

A companhia aérea, que em 2015 celebra 30 anos, tem no total 72 bases na Europa, opera em 189 aeroportos de 30 países, tem 1.600 rotas, mais de 100 milhões de clientes e uma frota de 320 aviões, que será aumentada nos próximos anos com aviões já encomendados.

Winston Churchill na Ilha da Madeira



Winston Churchill, o antigo primeiro-ministro britânico da 2.ª Guerra Mundial, passou 12 dias de férias na Madeira, em janeiro de 1950, e deixou marcas profundas no turismo da região. As fotografias que o mostram a pintar a baía e o ilhéu em 08 de janeiro de 1950 tornaram-se uma imagem de marca e o miradouro onde montou o cavalete de pintura tem agora o seu nome.

Fotografia cedida pelo museu dos Vicentes/Lusa

“EsvaziarGate” ou a bronca das bolas-murchas

A National Football League (NFL) aproxima-se do seu dia maior, a finalíssima do Super Bowl que decide o campeão da época e será jogada a 1 de fevereiro no estádio da Universidade de Phoenix em Glendale, Arizona, entre as equipas dos New England Patriots e dos Seattle Seahawks, mas este ano pouco ou nada se tem falado do jogo que é o maior evento desportivo dos EUA e a maior audiência televisiva do país e segunda a nível mundial, perdendo apenas para a final da Liga dos Campeões da UEFA.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Os adeptos e os meios de comunicação social desportivos pouco se têm preocupado com o Super Bowl e apenas se tem discutido a bronca das bolas utilizadas pelos Patriots no jogo com o Indianapolis Colts, cujo vencedor garantia acesso ao Super Bowl. Os Patriots venceram por concludentes 45-7, mas o facto das bolas utilizadas pela equipa estarem mais vazias do que mandam os regulamentos da liga assumiu proporções de escândalo já conhecido como DeflateGate, ou seja o EsvaziarGate.

Para quem porventura não saiba, esclareça-se que cada equipa tem as suas próprias 12 bolas que são verificadas pelos árbitros antes do jogo começar. Desta vez, porém, a equipa de arbitragem não se apercebeu de que as bolas dos Patriots estavam alteradas e foi um jogador dos Colts, o linebacker D’Qwell Jackson, que depois de uma interceção, mostrou a bola a um membro da sua equipa técnica, que por sua vez avisou a arbitragem e as bolas foram testadas durante o intervalo. A investigação da NFL confirmou a suspeita: 11 das 12 bolas dos Patriots tinham menor pressão do que o permitido (duas

libras por plegada quadrada de ar) e pesavam cerca de 900 gramas menos do que mandam as regras, o que facilita o trabalho dos atletas nos passes e receções. Uma bola meio vazia permite ao jogador segurar melhor e, teoricamente, melhorar os lançamentos, embora alguns quaterbacks prefiram a bola o mais cheia possível.

No futebol americano universitário já houve um caso de esvaziamento propositado das bolas em 2012 na Universidade da Califórnia do Sul, mas no futebol americano profissional fia mais fino. Se o esvaziamento intencional vier a ser provado, o clube e o técnico Bill Belichick poderão ser punidos. Não se sabe ao certo quantos pontos os Patriots terão marcado com bolas abaixo do peso legal, mas a equipa arrisca uma multa mínima de 25 mil dólares, além de uma possível punição nas escolhas do recrutamento da próxima época, uma espécie de sorteio anual da NFL em que os clubes têm oportunidade de escolher os seus reforços.

Naturalmente que não foi apenas com bolas murchas que os Patriots se tornaram uma das melhores equipas da história da NFL e chegaram sete vezes ao Super Bowl nas últimas temporadas vencendo três, mas não é o primeiro escândalo em que a equipa aparece envolvida. Em 2007, foi um caso de espionagem que quase levou o clube para o Senado dos EUA. Um assistente de Bill Belichick foi apanhado a filmar as instruções dos treinadores do New York Jets no primeiro jogo da temporada, o que poderia fazer com que os Patriots pudessem, por exemplo, descobrir os códigos de jogada do rival. As regras da NFL proibem qualquer filmagem dos adversários e Belichick foi condenado a pagar 500 mil dólares, a maior multa já imposta a um treinador e o clube multado em mais 250 mil dólares, além de perder uma escolha de primeira rodada do recrutamento seguinte.

A NFL acabou obrigando os Patriots a entregarem todos os vídeos e outros documentos que tinham sobre os adversários, mas nessa altura o escândalo desportivo quase se tornou político. O senador da Pennsylvania Alan Specter não gostou da iniciativa da NFL em destruir as evidências sem as ter tornado públicas e iniciou as suas próprias investigações

apurando que as provas foram destruídas pelo próprio clube. As diligências de Specter mereceram críticas do senador Ted Kennedy, de Massachusetts, o estado dos Patriots: “Com a guerra no Iraque, com o preço da gasolina disparando e com americanos perdendo suas casas (vale lembrar que era o auge da crise económica no país), o Senado americano deveria preocupar-se com problemas reais, que afetam a vida das pessoas”, disse Kennedy.

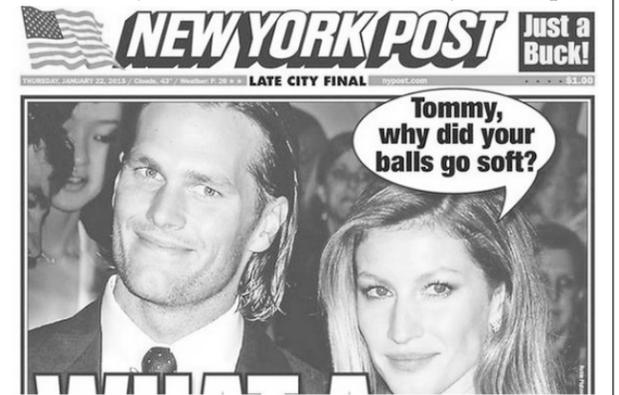
Specter não conseguiu reunir as evidências que tanto procurava e, depois de nove meses, o caso foi encerrado. Mas deixou uma mancha grande, que promete voltar a incomodar com o caso das bolas murchas.

Em 2007, Belichick admitiu a culpa, mas disse que apenas tinha interpretado mal os regulamentos. Agora, porém, negou que soubesse das bolas murchas. Mas é difícil imaginar que alguém nos Patriots tenha tomado qualquer decisão sem ter dado conhecimento ao técnico. Por sua vez, Tom Brady, o famoso quarterback dos Patriots, disse que gosta da bola na menor pressão possível, mas garantiu que não participou de nenhuma tramóia.

De qualquer forma, os “Patriots tornaram-se Cheatriots” (trapaceiros) e muitas outras piadas circulam por aí nos jornais e na televisão.

Uma das melhores foi a primeira página do New York Post, com a famosa modelo brasileira, Gisele Bündchen, casada com Tom Brady, a perguntar: “Tommy, porque é que as tuas bolas ficaram moles?”

Ainda não se sabe quem ganhará o Super Bowl XLIX, mas já é considerado o mais sexy de sempre.



MELTING POT

Portuguesa concorre a **Miss Universo**



Patricia Silva representou Portugal na 63.ª edição do concurso Miss Universo.

A colombiana Paulina Vega, 22 anos, sagrou-se domingo, 25 de janeiro, a 63ª Miss Universo num concurso realizado em Miami e no qual o segundo lugar ficou com a americana Nia Sanchez, o terceiro

foi para a ucraniana Diana Harkhusa, o quarto para a holandesa Yasmin Verkeijen e quinto para a jamaicana Kaci Fennell. Além da coroa em ouro branco de 18 quilates e com 198 safiras azuis avaliada em \$300.000, Vega viverá durante um ano num luxuoso apartamento na Trump Tower em New York e recebeu um prémio de \$250.000. Portugal esteve representado pela lusodescentente Patricia da Silva, uma jovem de 24 anos, olhos azuis, filha de portugueses e nascida em Zurique. Patricia está a terminar o curso de Medicina na Suíça e fala vários idiomas.

Maria João Pires em Boston

A pianista Maria João Pires atua no 31.º Festival Internacional de Música das Canárias, num concerto em que tocará obras de Debussy, Ravel e Beethoven. Aos 70 anos, Maria João continua com uma sobrecarregada agenda de concertos e, em 2015, tem atuações em Paris, Londres, Berlim, Lille, Toulouse, Madrid, Roma, Lucerne, Budapeste e Boston, com a Boston Symphony sob direção de Bernard Haitink.

O primeiro concerto da pianista portuguesa com a orquestra de Boston foi em 1999. Em 2015, no dia 1 de maio, Maria João Pires encerrará a temporada de concertos da Boston Symphony com um recital de obras de Schuman, Mozart e Brahms.



Maria João Pires

Rúben Sança e o sonho olímpico

Rúben Pascoal Sança, 28 anos, é esperança de Cabo Verde na maratona. Já venceu duas vezes a Meia Maratona de New Bedford (2011-14) e tenciona participar novamente este ano. Natural de Santa Maria, Cabo Verde, vive em Lowell e trabalha na Divisão de Assuntos Estudantis da UMass Lowell. O seu grande triunfo foi nos 5.000 metros nos Jogos da Lusofonia de Goa, em 2014, ano em que participou também na Maratona de Boston e foi 21º. Em outubro, participou também na Maratona Twin Cities em Minneapolis, mas acabou por abandonar a prova devido a lesão na perna esquerda e ficou assim impossibilitado de tentar os 2:18:00, mínimos para participar nos jogos olímpicos do Brasil em representação de Cabo Verde. Rúben está no entanto animado, já que tem até 2016 para conseguir os mínimos. E se porventura o Comité Olímpico Cabo-verdiano desse algum apoio talvez fosse mais fácil, mas as passagens aéreas e o hotel para participar na prova de Twin Cities foram da conta do atleta.

Chitãozinho e Xororó na Broadway

A dupla de cantores sertanejos brasileiros Chitãozinho e Xororó, formada pelos irmãos paranenses José Lima Sobrinho (Chitãozinho) e Durval de Lima (Xororó) apresenta-se dia 21 de fevereiro no Town Hall, 123 West 43rd St., New York. A dupla começou em pistas de circo há mais de quatro décadas e já gravou 31 álbuns, vendeu mais de 35 milhões de discos e acumula dezenas de prémios, incluindo dois Grammys latinos. Esta é a terceira vez que Chitãozinho e Xororó vêm aos EUA, mas será a primeira vez que se apresentam no Town Hall, um dos mais emblemáticos teatros da Broadway por onde já passaram artistas brasileiros de renome como Gilberto Gil, Caetano Veloso e João Gilberto, mas que abre as portas pela primeira vez a cantores sertanejos.

Os EUA e o seu desinteresse pela Base das Lajes

um comentário a dois

■ ONÉSIMO T. ALMEIDA E ANTÓNIO SILVA CORDEIRO

Para uma rede privada de amigos da diáspora açoriana, a seguinte nota foi enviada por um dos signatários deste artigo [O.A]:

Os jornais têm badalado e alguns protestado contra a decisão final do Governo dos EUA sobre a redução da presença americana nas Lajes. A oposição tem criticado o Governo português por não ter agido a tempo nem com a acuidade exigida pela situação. Creio, todavia, que os Governos dos Açores e de Lisboa não poderiam fazer muito mais e explicarei porquê. Além disso, o Governo dos Açores, ao contrário do que por aí se diz, não enganou ninguém ao anunciar em tempos que poderia haver boas notícias.

Apresso-me a prevenir que diria aqui o contrário com o mesmo à vontade se fosse caso disso. O que se segue é o breve abrir de um véu de bastidores.

Em Maio de 2013, levantei o caso da Base das Lajes numa reunião mensal da PALCUS, Portuguese American Leadership Council of the United States, de cuja direcção faço parte. Alertei o Board sobre a necessidade de se intervir antes da anunciada decisão do Governo Americano sobre a redução da presença norte-americana nas Lajes. Mobilizar os poderes políticos luso-americanos e lusófilos nas estruturas políticas americanas seria a única maneira de intervir em Washington. Para o fazermos, necessitávamos de ser mandatados. Não nos competia intervir sem ter um pedido expresso, pelo menos da parte do Governo dos Açores.

Esse importante pormenor legal foi resolvido e, a partir da solicitação de apoio da parte do Governo dos Açores, a PALCUS passou a actuar nos devidos canais e tudo avançou com rapidez. O resultado, quase impossível de ser imaginado poucos meses antes, foi a moratória do Governo americano e conseqüente adiamento da decisão final, que ficou pendente de uma revisão da proposta oriunda do Pentágono. *Back to the drawing board* por ordem do Executivo. O plano estratégico foi submetido a uma revisão. Como não seria possível provocar tão sério atraso apenas por causa dos Açores visto isso significar, entre outras interpretações possíveis, a submissão do Governo Americano à pressão de um *lobby*, houve que reavaliar toda a situação das bases americanas na Europa.

Porque evidentemente o Pentágono está de posse de dados a que nenhum político americano tem acesso, muito menos os portugueses, manteve-se firme na decisão anterior (ao que parece, houve até mais cortes na segunda volta). O plano de redução da presença americana na Europa foi reenviado para a Presidência. O Executivo americano conseguira suspender a proposta inicial, mas da segunda vez nada podia fazer contra os dados do State Department. É como no caso das propostas de leis do Congresso: o Presidente tem direito a veto e, quando usa esse direito, a proposta volta ao Congresso, no entanto pode regressar de lá reenviada com os votos de uma maioria de 3/4. E o Presidente tem de aceitar.

Portanto, as culpas não recaem sobre o Governo português. Não sou perito nestas questões; tenho apenas alguma noção de como se pode intervir no processo político americano de modo legal. O resto transcende-me. Sei, no entanto, que a força que Portugal pode ter neste tipo de questões tem de ser veiculada pelas bases, neste caso a comunidade luso-americana, mais ponderosa a esse nível que o Governo português. O slogan de Tip O'Neill "todo o poder é local" tem uma forte dose de verdade. A não ser que



surgisse um novo Senador Pell com influência pessoal em Washington para poder mexer os cordelinhos nos bastidores. Não sendo o caso, fez-se o que se pôde fazer.

Não é exagerada a metáfora do Embaixador dos EUA em Lisboa: hoje, graças às novas tecnologias, a Base das Lajes é uma bomba de gasolina para aviões. Faltou dizer que está lá só para uma eventual e longínqua hipótese de no futuro algo mudar. Quer dizer: importa apenas não fechá-la. A estação fica simplesmente no activo, como quando no banco deixamos dez euros para que uma conta possa permanecer aberta para qualquer eventualidade. Esperar lealdades e gestos amigos na política ou nos altos poderes é sonhar acordado.

Fecho com a resposta que o referido Embaixador dos EUA em Lisboa deu a uma pergunta da imprensa:

Como é possível que passados três anos sobre o primeiro anúncio da decisão americana de reduzir os efetivos nas Lajes, depois das negociações havidas e das preocupações transmitidas pelo Governo português, nada tenha mudado e seja precisamente a mesma decisão que é agora anunciada?

É importante perceber o contexto. Isto não foi uma negociação com o Governo português, mas uma decisão militar americana de alinhar as forças militares segundo as necessidades operacionais. O que o Governo português fez foi expressar a sua preocupação sobre os efeitos desta decisão nos Açores, levantar questões sobre se os EUA queriam reduzir o seu compromisso estratégico com Portugal. O Governo americano fez uma reavaliação da decisão tomada em 2012, mas como parte da revisão da EIC (Comissão Europeia de Infraestruturas) em termos de todas as nossas forças. Demorou mais tempo porque o Governo americano levou a sério as preocupações portuguesas, mas sempre tendo em conta que o principal era encontrar o equilíbrio certo entre as nossas forças, atendendo tanto à segurança americana como à capacidade dos EUA de responderem às crises no mundo. E chegou à conclusão que a decisão original estava certa, segundo as nossas necessidades. Nos últimos quatro anos houve menos de dois voos por dia, em média, nas Lajes. E ter aproximadamente 650 militares e 1000 civis a apoiar dois voos por dia não faz nenhum sentido.

O cronista politólogo António da Silva Cordeiro, atentíssimo observador e comentador da política americana, reagiu do sul de New Jersey a esta minha nota com o seguinte comentário que autorizou fosse publicado em aditamento:

O "fechar" de bases militares americanas, tanto dentro como fora dos EUA, tinha chegado ao Congresso, a etapa final do processo de decisão. Chegou-se a um ponto em que, com cada qual tentando puxar a brasa à sua sardinha, nada se conseguia fazer. Houve que criar uma comissão especializada e bipartidária para averiguar quais as bases militares que deviam ser reduzidas, acumuladas com outras, ou mesmo fechadas. Essa comissão apresentaria a sua decisão que, por sua vez, seria votada (não debatida) pelo Congresso. Ou se aceitava tudo ou não se aceitava nada. Isto para se compreender que a decisão anunciada há cerca de três anos, já estava em estudo desde três ou 4 anos antes disso.

A intervenção da PALCUS mobilizando as forças políticas vivas luso-americanas conseguiu (o que é, em si, algo de extraordinário) junto dos congressistas americanos, principalmente os de origem portuguesa, protelar a decisão final agora anunciada.

A decisão americana é económica: valerá a pena manter uma base que foi, não há dúvida, importantíssima durante a Segunda Guerra Mundial, durante a guerra fria e mesmo depois disso, mas que se tornou quase obsoleta devido aos avanços tecnológicos e às mudanças geopolíticas que foram acontecendo nas últimas décadas?

Os governantes açorianos parece terem feito, desde há anos a esta parte, tudo e mais do que lhes era possível. Não faz sentido culpá-los, a não ser para estar de acordo com o hábito tão luso de culpar sempre os outros.

Agora, depois de se ter de aceitar a realidade, é natural que o Governo Português entre em negociações com os americanos à procura de algum melhoramento ou compensação para enfrentar as consequências económicas, principalmente na Terceira. Negociar com cara de zangado ou em atitude de vítima não levará ninguém a lado nenhum. Carrancas e caras feias não assustam ninguém. A resposta dada pelo Embaixador americano de Lisboa é muito realista e verdadeira. Ajuda a conhecer como o Departamento da Defesa chega a estas decisões.

O autor da primeira parte fecha este escrito com o seguinte corolário: a decisão dos EUA foi uma decisão económica com base em estudos de estratégia. A Portugal caberá agora abordar os EUA de uma outra perspectiva: se aos EUA ainda interessa permanecer nos Açores, que contrapartidas oferecem?

A dificuldade jaz porém aí: que poder de negociação terá o nosso país sabendo-se que os EUA perderam muito do seu interesse nos Açores?

Contos do cerco sem fuga



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Aquele lugar era conhecido pela inigualável má sorte da sua gente.

Leonor Sampaio da Silva, *Mau Tempo e Má Sorte*

Primeiro do que tudo, as circunstâncias da publicação desta primeira ficção reunida em livro de Leonor Sampaio da Silva. *Mau Tempo e Má Sorte: contos pouco exemplares* é o livro vencedor da primeira edição do novo concurso literário do Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Educação e Cultura/Direcção Regional da Cultura, que traz o nome de “Prémio de Humanidades Daniel de Sá” (2014), visando o reconhecimento bienal de obras escritas por autores nacionais ou estrangeiros que abordam, em diversas categorias e géneros, temáticas referentes ao nosso arquipélago. Não sei, nem tenho de saber, com quem concorreu a presente obra, mas posso dizer sem quaisquer dúvidas que, com ou sem prémio, merecem estar cá fora, valem, e muito, por si. Creio que a autora já tinha publicado um ou outro conto em periódicos de vária natureza, mas só numa sequência em livro atingem todos eles o estatuto a que têm pleno direito – uma narrativa tematicamente unificada, recriando todo um imaginário de uma comunidade e de um tempo, a própria “caracterização” dos seus mais diversos personagens a confirmação de que estamos perante uma ficcionista a ter em conta a partir deste momento. É certo que a publicação de um livro que já atravessou a avaliação crítica de um seleccionado júri de leitores que, por inerência, tiveram de ler alguns outros escritores ou aprendizes contemporâneos, coloca-o desde logo numa posição privilegiada, garante-lhe de certo modo a leitura atenta dos que fazem da literatura uma fonte de prazer, formação, informação. Só que essa premiação não anula nem a surpresa nem a expectativa que os seus leitores passarão a alimentar a partir destas páginas agora publicadas. Um primeiro livro de ficção é, por certo, uma obra autónoma que se manterá – ou não – na memória literária de um país ou cultura, mas é necessariamente algo mais, quando recebe aplausos legitimadores, institucionais e/ou independentes, prenuncia uma obra de que se espera agora ser continuada, ou confirmada, na sua coerência formal e temática. Estou em crer que os leitores mais sérios deste *Mau Tempo e Má Sorte* vão ser agradavelmente surpreendidos na leitura destas narrativas, e logo quererão mais. Para lá de toda a responsabilidade institucional de uma doutorada em estudos anglísticos, a autora micalense tem demonstrado desde o início da sua carreira que existe mais “verdade” e “beleza” para além dos academismos obrigatórios dentro e fora da sala de aula. Alguns dos títulos que antecedem estes contos dão-nos claramente essa ideia, como *Um pacto com as artes, 30 anos da Academia das Artes nos Açores*, e, em co-autoria, *Aquém e Além de São Jorge: memórias e visão* e *Um Observador Observado*.

Lembremos que o título desta colectânea de contos remete de imediato para dois dos mais canónicos nomes da literatura portuguesa, separados por mais de cinco séculos, Camões no soneto “Má fortuna, erros meus, amor ardente”, e Vitorino Nemésio no seu clássico do século passado, *Mau Tempo no Canal*. Não se pense aqui, no entanto, em qualquer tentativa dialógica entre textos, e menos ainda, creio, em qualquer *ansiedade de influência*, nem sequer no seu sub-título, quando também nos remete para Sophia de Mello Breyner. Só que a referência é notória, e deve querer dizer qualquer coisa, nem que seja tão-só a leve paródia literária do classicismo e da modernidade na nossa língua, os sentimentos e as geografias dando continuidade às gerações conscientes das suas origens e textos fundadores da universalidade da nossa arte literária. Em *Mau Tempo e Má Sorte* estamos situados na ilha, numa ilha que só poderia ser açoriana quando os narradores e narradoras da autora assumem por inteiro a sua fatalidade de relatores, na primeira ou terceira pessoas, dos que giram à sua volta, e com eles e elas partilham um lugar e uma tradição. Se os espaços cercados destas narrativas são meros símbolos de uma cultura que historicamente quase não conhece fronteiras, os seres reinventados para lhe dar corpo e voz representam aqui do mesmo modo a humanidade em todo o seu esplendor e miséria, a comédia humana revista agora por entre as idiossincrasias desta outra geografia, tempo e mítica. Tudo isto levará qualquer

leitor atento, também de imediato e a partir logo das primeiras linhas desta prosa, ao riso reparador provocado pela ironia e o humor incessantes, pela sátira esmagadora, não poucas vezes, com que estas atropeladas vidas imaginadas são contadas e contextualizadas. Várias vezes na leitura destes contos quase me esquecia da própria língua, e me pensava a ler alguma da melhor literatura sulista americana – a pequenez do lugar, o isolamento das comunidades, a história sempre presente, mas incompreendida. Os narradores de Leonor Sampaio olham de uma vez só todo um agregado comunitário na sua totalidade existencial, e ligam, como que ponto por ponto, relacionamentos, complexos, queixas, amores e ódios, tudo localizado e visto num cerco espacial ainda mais pequeno e sitiado do que a própria ilha. Cada acontecimento na (in)acção destes tramas, cada personagem, cada diálogo ou descrição consegue o que de melhor tem uma peça literária autónoma: integra-se, assim mesmo, em toda uma Tradição, enquanto inventa uma outra maneira de olhar e contar. As linguagens destes contos são feitas tanto da erudição insinuada dos narradores, como de saberes populares, movimentam-se livremente entre a descrição convencional desta gente e suas vidas, com os dizeres, crenças e superstições que subjazem a própria comédia teatral em que se tornam todas estas narrativas. Desde a esposa que se suspeita traída e velhas burguesas ridículas e psicossomáticas a famílias rurais extensas e comicamente alinhadas em usos e costumes a bêbedos de taberna, estas ficções começam com uma viagem a Lisboa e acabam com duas amigas a enviar mensagens crípticas no telemóvel sobre amores e ódios, o mundo citadino uma mera continuação da ruralidade acéfala em que se encontram todos, a geografia indo de uma Ponta Folgada a uma terra de nome Asa de Grilo, a ilha, uma vez mais, tornada palco em miniatura da loucura e excentricidades sem fim de cada um e de todos.

“Esforço-me, contudo, – diz um dos narradores em ‘O enredo’, a metaficção como que parodiada, tal como tudo e todos nestas estórias, a perfeita auto-análise crítica de toda a escrita que vem antes e depois – por ultrapassar a minha limitação. À força de tanto escutar estas ficções desenvolvi uma paixão científica pela fauna que as povoa (criativos vorazes, personagens pecadoras, ouvintes/espectadores esfomeados); pelos temas que as animam, invariavelmente centrados no amor desfigurado pelo sexo, no dinheiro manchado pela corrupção, na amizade tingida de malvez; pelo tom de voz com que passam de boca pequenina em boca maiorzinha. Tenho registado algumas delas, tão ao gosto popular, intemporais na temática, universais no interesse que suscitam, eternas nas feridas que infligem, efémeras nas verdades que declaram ...”

Estes contos concorreram ao referido prémio sob um nome masculino, Orlando Paz. Não vou especular aqui sobre a que autores ou autoras se refere, possivelmente, Leonor Sampaio, mas se tivesse escolhido “Praz”, eu iria de imediato para *The Romantic Agony*, e viria em *Mau Tempo e Má Sorte* uma outra espécie de cómica subversão e, insista-se, paródia, da “sensibilidade erótica” que é desconstruída, segundo alguns críticos, pelo ensaio clássico de Mário Praz. Duas observações que acho necessário fazer ainda – a autora consegue impor a estas narrativas tanto a voz masculina como feminina, um feito nada fácil de conseguir na literatura, em qualquer um dos seus géneros. Tudo aqui é sugerido, cada conto uma fatia-de-vida sugerindo os modos de ser e estar dos personagens, toda a ambiência maior em volta, cada um ou todos representando no seu palco os afazeres quotidianos e angústias permanentes, sociais ou íntimas, o indivíduo e sociedade em consonância tradicional e herdada, ou então a rebeldia escondida, sobretudo de algumas mulheres em luta pela libertação da modernidade contra o passado, ainda perpetuado em rituais sem sentido, em valores mais cómicos do que virtuosos. A crueza realista confunde-se frequentemente com a metaforização dos seres e da natureza açoriana, literatura e sociedade em perfeita consonância. Uma vez mais, *Mau Tempo e Má Sorte* parece também querer gozar de alguma literatura associada às ilhas nestas últimas décadas, como no conto “A depressão frontal”. Tanto melhor – nada como estes sinais de que outras visões artísticas em sociedades geograficamente cercadas, mas intelectualmente vivas e parte actuante num mundo de movimentos imparáveis, de dentro para fora, e de fora dentro. A literatura como espelho – reflexo distorcido, mas também ora claríssimo ora de sombras no que nos singulariza e aproxima de todos os outros.

Leonor Sampaio da Silva, *Mau Tempo e Má Sorte: contos pouco exemplares*, Açores, Secretaria da Educação e Cultura/Direcção Regional da Cultura, 2014.

A gas station atlântica



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Não posso deixar de comentar a entrevista ao “Expresso” do embaixador norte-americano em Lisboa. Robert Sherman confirma que a Base das Lajes terá uma redução efetiva de 600 para 165 americanos e de 1000 para 500 funcionários portugueses, justificando a decisão, como refere, para “estar mais perto das crises, de ter flexibilidade para mover a nossa gente para lhes responder”, explicando ainda que, face às mudanças recentes das ameaças no mundo, “isto está a empurrar as nossas forças para leste e sul, não para o norte e oeste. Próximo de África, do Médio Oriente, de onde estão os problemas.” Certo. Compreendemos perfeitamente. Trata-se de uma questão de estratégia militar dos EUA. Mas quando Sherman também refere que, apesar desta decisão da redução de efetivos, os americanos pretendem manter-se na Base, por ser “importante para nós ter uma presença e pôr as nossas forças em linha com as nossas operações agora, sabendo que as coisas também podem mudar no futuro”, perguntamos se isso não é querer muito? E não é pôr e dispor no território dos outros, deixando-nos, mais ou menos, em banho-maria? Não será aproveitarem-se demasiado da aliança, que considera forte – pudera não! – entre Portugal e os Estados Unidos? E contradiz-se o senhor embaixador quando adianta que a determinação norte-americana “é que as Lajes sejam uma importante base operacional.” Como assim? Importante em quê? Com esta brutal redução de efetivos? Ou, mais tarde, vão criar guerras do lado de cá para que a base volte a ser importante?

Argumentam por vezes, e bem, os açorianos, face aos continentais, que quem tem ilhas tem um luxo, e, se o tem, que o pague. A frase serve hoje que nem uma luva aos norte-americanos. Ter uma gas station, como refere o senhor Sherman, no meio do Atlântico Norte, entre a América e a Europa, para a usar, ou não (o futuro o dirá), conforme venha a ser o mundo daqui a dois anos, é, permita-me o senhor embaixador, argumento que poderá entrar a 100, mas que sai a 200. A Base Aérea das Lajes tem um valor geoestratégico inestimável e não pode estar à mercê do vai e vem de Washington, consoante as determinações da sua Administração. Há famílias a viverem sobretudo dali, ainda por cima, numa economia débil, como é a da Terceira. E depois querem-nos dar doces para nos calar os bicos como o apoio na segurança marítima e na cibersegurança. Muito obrigado, mas temos aviões e helicópteros militares para o fazer, e temos inteligência cibernética para intervir. Vasco Cordeiro fez muito bem em sugerir a China, como país substituto dos Estados Unidos da América. Esta base é um negócio. Como uma loja para alugar. Sai um inquilino, entra outro. O proprietário, sendo discreto, nunca vai na conversa do inquilino que queira ficar com um pé dentro, outro fora, mantendo-se a pagar a terça parte da renda que antes pagava só para manter o espaço. É a NATO a ditar as regras, senhores do governo da República? Mas aqui quem são os proprietários e os inquilinos? E o que andaram os senhores a fazer ao longo de um ano, quando, desde há muito tempo, se prenuncia este desfecho? Vem agora o senhor Primeiro Ministro, tarde e a más horas, ameaçar a América com revisões do acordo a ver se ganha alguns votos nas eleições? O tal plano alargado, proposto em Washington pelo seu governo, senhor Primeiro Ministro, para “mitigar as consequências políticas, estratégicas, económicas e laborais da decisão dos Estados Unidos em querer tornar a base numa *gas station*, que resultado teve? Zero!

A Universidade dos Açores alerta esta semana para a eventualidade de surgir um forte surto de emigração, possivelmente atingindo até dez mil terceirenses, ou seja, um sexto da população da ilha. Mais uma vez, todos juntos e de mãos dadas, a receber migalhas daquilo que é nosso. Absolutamente inadmissível. E inaceitável.

E a América aqui tão perto...



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

A questão da Base das Lajes, como muitos outros imbróglis açorianos, está a ser tratada de forma imprudente.

Nisto de relações diplomáticas há que ser realista: o poder negocial é o segredo de todas as soluções. Tratar de assuntos desta natureza na praça pública não é atitude conselheira. Muito menos aproveitar a tragédia anunciada para confronto político entre governos de cor diferente.

Eu não percebo porque vão esperar pela comissão bilateral em Fevereiro. Porque não se sentam todos à mesma mesa para elaborar uma estratégia conjunta? Querem transformar a ilha Terceira numa espécie de ilha das Flores quando saíram de lá os franceses?

A própria Comissão Europeia deveria ser envolvida neste processo, pela simples razão de que está a negociar com os EUA uma revolução de mercado livre que também nos vai afectar.

É estranho o silêncio dos nossos políticos sobre o Acordo de Parceria Transatlântica sobre Comércio e Investimento (TTIP), que se desenrola nos bastidores diplomáticos e que vai alterar muita coisa entre a União Europeia e os EUA. Será uma das iniciativas que mais

impacto económico vai gerar em 2015, caso cheguem a bom porto as negociações. Com este acordo será criada a maior zona de comércio livre do mundo, podendo os produtos dos países europeus e americano circular entre si sem barreiras alfandegárias. Ou seja, já não precisaremos de pagar taxas alfandegárias sempre que importarmos os tradicionais barris da América e poderemos enviar tudo o que é açoriano para o mercado da saudade, sem pagarmos mais por isso. Esta é uma forma simplista de explicar o novo acordo, mas o que estará em jogo é, basicamente, isso mesmo, um mercado livre, sem entraves das alfândegas, e um mundo de possibilidades para investir, importar e exportar.

O último estudo do governo português aponta para um resultado de benefício imediato para o nosso país de 1.100 milhões de euros ao ano e a criação de 40 mil novos postos de trabalho. Nos Açores parece haver um mistério absoluto sobre este novo cenário. Ora, aqui é que deveria entrar a questão da Base das Lajes. No âmbito das negociações sobre o TTIP deveria ser negociado com os EUA e a União Europeia um tratamento excepcional para a Terceira, sabendo-se que a porta de entrada comercial na Europa, por parte dos EUA, será através do nosso arquipélago. É neste sentido que o porto da Praia da Vitória ganha nova centralidade com este tratado. A nossa região não é apenas a porta de entrada ou saída mais perto dos EUA. É, também, a que possui, historicamente, as melhores relações e os melhores contactos com aquele país. É com base nestas raízes que deveríamos reclamar aos EUA e à União Europeia estudos concretos das oportu-

nidades de investimento e do impacto deste tratado atlântico, com os respectivos benefícios que poderemos retirar deste vasto mercado. Os agentes económicos do continente já se estão a posicionar para esta oportunidade, sobretudo as empresas que trabalham com o mercado da exportação. O embaixador dos EUA em Lisboa já se apercebeu disso e tem-se lançado pelo país em contactos com empresas, empresários, políticos, autarcas e outras instituições.

É imperioso trazê-lo aos Açores, sobretudo agora que os EUA ficarão em dívida – moral e não só – para com os açorianos, especialmente na ilha Terceira. Robert Sherman vai apalpando o pulso à economia continental e não se cansa de dizer que as pequenas e médias empresas terão acesso a um mercado de 350 milhões de consumidores. O diplomata está ansioso para que os americanos provem, por exemplo, a vasta gama de vinhos e queijos do nosso país. A ilha Terceira tem muito disso e mais produtos que os americanos já conhecem e não dispensam na Base. Então de que estamos à espera? Claro que temos um manancial de potencialidades para negociar. O que não temos, como de costume, é a capacidade de nos prepararmos atempadamente para as tempestades anunciadas. Cheira-me, mais uma vez, que vai ser tudo em cima do joelho.

SATA — O Tribunal de Contas vai iniciar uma auditoria à SATA a partir da próxima semana. Faz todo o sentido. É preciso averiguar como foi possível tamanho descalabro em tão pouco tempo.

Maior açoriano do nosso tempo



A CONSCIÊNCIA DE UM AÇORIANO

Manuel S. M. Leal

Por razões inesperadas estive afastado deste espaço durante os últimos dois meses. Ao regressar no limiar de um novo ano, desejo a quem me lê, à equipa responsável pela feitura desta publicação, e do mesmo modo toda a comunidade lusófona, mas sobretudo a gente açoriana, simultaneamente, um 2015 com saúde, liberdade plena, paz consigo e com o mundo, e melhores condições de vida.

Durante esta ausência, entre outros eventos marcantes na narrativa social e histórica da gente açórica, ocorreu no dia primeiro de dezembro a morte do Dr. José de Almeida, líder da Frente de Libertação dos Açores (FLA). Faço-lhe hoje referência com grande tristeza e admiração. Teve um papel ímpar de dimensões históricas como figura catalítica da identidade do Povo Açoriano.

Seria repetitivo escrever sobre a sua origem humilde, e a influência benéfica e ubíqua da Igreja Romana na organização da sua personalidade. Teriam sido estas variáveis, no processo de socialização e a sua formação académica, que lhe moldaram o centrismo do seu pensamento político-cristão e social. E a verticalidade do seu carácter.

Poucas horas após o falecimento de José de Almeida, na diáspora a nova funérica se alastrou, célere e soturna. O seu nome e a intensidade do seu açorianismo sempre mereceram o mais alto respeito e admiração desde a Bermuda ao Brasil, ou do Canadá aos Estados Unidos. As primeiras notícias que recebi acerca deste evento originaram em Havai e Londres. Depois, na cidade brasileira de Salvador. No seu comportamento público e privado, Almeida cultivava a açorianidade política sem artifícios literários e a racionalização intelectual e psicanalítica do fenómeno que em linguagem vernacular se conhece por “ter duas caras”.

Ninguém mais do que José de Almeida contribuiu para a convergência identitária das populações das

nossas nove ilhas que o modelo intencional da administração centralista sempre manteve dispersas. Ainda não há muito tempo, concordara comigo em que o centralismo institucional na Maior Ilha, como a distribuição do poder na relação autonómica revela a influência imperial da metrópole. A necessidade de um paradigma de que ele em 1975 já falava, está na sugestão – que em boa hora se aceitou – preconizando a Horta para sede do Parlamento açoriano.

Não é necessário ser-se partidário da FLA, ou promotor inevitável e sem sentido crítico da independência do nosso arquipélago, para se prestar e sentir a homenagem póstuma a José de Almeida. Nunca deixou de ser um homem do povo. Nem adorador cômico e informado da lusitanidade como veículo afetivo, cultural e histórico da solidariedade, que Agostinho da Silva explorou, dos povos de expressão lusófona. Com uma coragem insubmissa e inspiradora enfrentou a engrenagem maquiavélica e labiríntica do neocolonialismo português. “A autonomia”, disse-me ele em 2008, “vai demonstrar a razão da independência”. E acrescentava: “Havemos de fazê-la com Portugal, mas não contra Portugal”.

Nas posições ideológicas que defendeu, o fundador da FLA e seu orientador ideológico soube simbolizar de cabeça erguida os mais altos valores humanos na contestação do sistema político que impede a realização integral do Povo dos Açores. Ainda que se tivesse um dia sentado como deputado na Assembleia Nacional de Marcelo Caetano, onde exerceu funções relacionadas com a guerra colonial, ele constatou como o regime funcionava no sentido de obter a obediência das elites dos povos oprimidos. Em termos históricos, era a mesma prática que recuava quase ao povoamento e se observa ainda nos Açores. “Nunca deixaram que fossemos livres e nós ignorávamos isso”, disse Almeida um dia em Bristol, no estado americano de Rhode Island.

Quando a revolução de 1974 eclodiu, Almeida já questionava em silêncio os processos de governo em que ele mesmo participara. Por isso, quiçá, em 1975 perguntava ao modo de autoanálise, e reminiscência ao mesmo tempo, à mesa da casa em que residia em Fall River, como se falasse consigo, se seria outro homem se não tivesse saído em criança para o Continente. Mas como o sonho que o levava à eleição pelo círculo de Viana do Castelo, as

dinâmicas económicas, políticas, e culturais haviam ultrapassado a sua vida anterior. Era “muito natural”, concluía, “o que acontece connosco em termos de sermos um Povo”.

Regressado à sua terra depois do 25 de abril, foi-lhe pedida uma contribuição quase impossível na batalha, que se julgava iminente, contra a transformação dos Açores num joguete comunista ao serviço da União Soviética. Aceitou logo, convencido da sinceridade de todos que lhe prometiam apoio. Alguns meses depois, abandoná-lo-iam num ato de narcisismo vergonhoso e insídia, deixando-o sem meios de subsistências num país estrangeiro.

Foi então que Almeida, num momento de inspiração resultante de um processo dialético e introspectivo, descobriu a sua identidade. Robustamente açoriana, suprimida por um sistema neocolonial que tem incutido na cognição da convergência insular o mito da insustentabilidade económica e da imaturidade política. Assumiu, assim, “com ponderação e receio”, o seu “compromisso para com Açores”. A partir de então, sem hesitação, defendeu que a única entidade coletiva a quem na realidade compete definir o relacionamento com o Estado Português é o Povo dos Açores. “Nós é que sabemos quem somos”.

Sem a existência e a intensa atividade da FLA em 1975 e 1976, a autonomia restrita agora em vigor não se teria realizado. Nesta caminhada, contudo, José de Almeida não apenas arrostou com a perseguição do Estado Português, mas até de atentados contra a sua vida que por pouco falharam no seu propósito criminoso e repugnante. Militares portugueses vigiavam-no nos Estados Unidos, numa operação iniciada pelo então Comando Militar dos Açores.

Julgado por traição em Lisboa, o Tribunal da Boa Hora deixou-o em liberdade, refutando a credibilidade do processo-crime instaurado pelo Governo da República contra a sua dignidade e os seus direitos civis.

O Partido Popular Democrático (PPD) de então, agora PSD, através do famigerado Comité Açoriano 75, conspirou, criminosamente, contra a sua dignidade no propósito deletério de diminuí-lo perante a diáspora que o ovacionara. Três décadas depois, ainda Almeida consi-

(Continua na página seguinte)

Origens



**RABISCREVER
COISAS & LOUSAS**
Mário Moura*

‘Sobre o quadro a óleo?’ Pausa. ‘O que ainda se encontra no Marco de Canavezes?’ Outra pausa. ‘Talvez o meu irmão Luís saiba alguma coisa.’ São as palavras do teu bisneto António Nunes da Ponte.



Nem o teu bisneto António ou o teu bisneto Luís, avançaram qualquer ideia sobre a provável fonte original da pintura. No meu entender? Que talvez seja uma fotografia a preto e branco. Quase de certeza, a fotografia, cuja cópia, aqui vemos ao lado da pintura. Em que te gostavas de ver. Está-se mesmo a ver. Em que a tua família gostava de te ver. Que as pessoas gostavam de te ver. Talvez por saberem que gostavas tanto dela quanto elas, quando morreste, a tenham enviado aos jornais. Ou para figurar nas instituições por onde passaste. Assim foi ela parar a jornais do Brasil, dos Açores (sei), do Porto, de Coimbra, de Lisboa (suponho). Foi parar a instituições por onde passaste: o Governo Civil do Porto, a Câmara Municipal do Porto, o Congresso e a Câmara dos Deputados. Desconhece se estás na Santa Casa da Misericórdia ou na Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Ao contrário daquela, na pintura, não és um Homem a preto e branco, és um Homem a cores, retratado com as cores que te viam em vida e que te queriam ver na morte:

loiro de olhos azuis. E magro. Como me confirma o teu bisneto Luís, recordando a descrição que o pai lhe fazia de ti: ‘era louro de olhos azuis e magro.’ Isso vê-se na pintura, mas nem na fotografia nem na pintura, se vê se eras alto ou baixo. De novo o teu bisneto: ‘acho que não era alto.’

Acho até que, se o pintor que te pintou te retratasse como te via, haveria que te ter pintado com dedos e dentes amarelecidos pela nicotina. O teu bisneto, afiança que ‘eras um fumador inveterado.’ Até disse, que ‘lavavas e secavas o tabaco antes de fumares.’ Mas isso, seria inconveniente pintar, num retrato que, ainda que íntimo, se pretendia circumspecto.

Entre outras sempre possíveis de considerar, há mais diferenças, além da cor, entre o retrato a preto e branco e a pintura a cores. Apesar de, em ambos, mostrares um ar grave, calmo e suave, o pintor deu-te um olhar mais íntimo e doce. Dás de ti uma imagem de docilidade, até de ligeira infantilidade de avô babado, adorado pelos netos. Não é verdade que quando a tua primeira neta nasceu, lhe dedicaste um poema? Ou que mataste uma víbora quando te passeavas com outro neto?

Na fotografia, és o homem institucional, o Presidente, o Governador Civil, o Deputado, o Médico, enquanto, no retrato, és o homem da família, o pai, o avô, o sogro.

Esta fotografia, suposta matriz inicial, terá servido de embrião ao postal de propaganda, como já se viu:

E para delinear a caricatura, como também já se viu.

Pelas partilhas do que deixaste atrás, após a tua morte, a pintura coube aos descendentes da tua filha: os Guedes. Encontra-se exposta num recanto especial erigido à tua memória na casa de Marco de Canavezes. Que conheceste. E de que tanto gostavas. O teu retrato, imagem pública, anda espalhado nas páginas dos jornais e nas paredes sisudas das instituições.

Últimos reparos: se o retrato fotográfico é uma partilha, que tipo de partilha representará o retrato pintado? Continuidade (inicial ou perene) entre os remotos tempos da aristocracia do sangue e os novos ares da aristocracia do mérito?

Enquanto a fotografia a cores não disputou a prioridade do retrato a óleo?

Filosofia do medo



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

O medo é bom ou é mau? O medo do papão em criança era invocado para que não chorassem, não fizessem travessuras nem xixi na cama. Mas isso seria bom? A sabedoria ancestral tratava o medo como um chicotesinho invisível que não feria a pele mas que não deixaria de deixar marcas psicológicas para o futuro. Era preciso domesticar o animal humano que vinha ao mundo nu e ignorante. E quando o animal começava a ser gente, as religiões, sem exceção, mostravam um xicote maior, chamado “Castigo de Deus”. Era preciso ter medo de Deus, que era apresentado com duas faces. Uma morosa, gentil, carinhosa, bondosa, adorável. Mas a outra face deste ser invisível era simplesmente horrível. Tão horrível que ele ameaçava queimar aqueles que sássem fora da ordem estabelecida. E as gentes do mundo passaram a viver entre esta dualidade de bondade, caridade e tudo quanto era bom, e de um pai irado, espécie de Taliban, capaz de queimar na praça pública os próprios filhos, em holocausto a si mesmo.

Mas este introito não é bem o que eu queria dizer hoje. O que eu queria não era invocar as “piedosas” queimas levadas a efeito por “caridade”, pelos nossos “pios” fradesinhos de antanho, para salvação das alminhas dos queimados. Mas pela “revolução de medo” deixada no mundo por Bin Laden, o fanático do Islão. O 9-11 não destruiu apenas as torres de Nova Iorque. No seu lugar ergue-se já um arranha-céus mais alto do que elas. Mas o acto de fúria deixou marcas profundas na psique não só da América mas do chamado mundo livre. A América deixou de ser aquela potência única e invencível, temida pelo resto do mundo. Não é mais possível enviar uma canhoneira e fazer cair um goveno, rei ou presidente. E esse terror, esse medo inspirado pelo fanatismo, passou a ser o principal elemento desvirtuador do nosso poder e prestígio. Este medo é de tal ordem que continua a obrigar o mundo à vergonha e inconveniência de descalçar-se, antes de tomar um avião. Bin Laden foi morto mas a sua herança continua a condicionar a vida e esperança de encontrar um modus vivendi entre a democracia e o fanatismo islâmico. O medo é a força que continua a condicionar a política interna e externa deste país. Foi o medo que levou George Bush a tentar a infeliz campanha do Iraque. E foi a reação ao contrário que levou Barak Obama ao poder. Julgou este que uma solução humanista e menos guerreira seria a receita certa. Enganou-se. Espicaçado pelos epítetos de “fraco”, dos gaviões da direita, encontra-se a braços com um dilema difícil que de certo vai prolongar-se até ao fim do seu mandato.

O 9-11 certamente não será visto como uma era de ouro na política externa dos EUA. Especialmente por ter sido um revés emocional que afectou o sentir psicológico das gentes e dos seus líderes, que se capacitaram de que o antigo sentimento de invencibilidade não era mais, não obstante o seu poder militar e nuclear, continuar a ser o maior do mundo. E, presentemente, a política externa americana está sendo redefinida sob o poder e influência do medo. A nação encontra-se em guarda permanente contra a possibilidade de outro ataque terrorista.

Julgo eu até que, este ambiente de medo será uma das causas do enriquecimento apoplético de uma infima parte do país, ao mesmo tempo que a pobreza da maioria aumenta. E neste ambiente de medo coletivo medram os profetas do Harmagedon e da segunda vinda do Rabi da Galileia.

Maior açoriano do nosso tempo

(Continuação da página anterior)

derava a “décima ilha [...] parte integrante do que somos” e monumento indelével da agressão histórica do Estado Português contra a realização intelectual e económica do Povo Açoriano.

Ainda hoje na Wikipédia se encontra uma versão supostamente descritiva da FLA e as suas atividades, da autoria de um membro do Partido Socialista, que não só não corresponde à verdade, mas reflete os meios sórdidos que as forças políticas da elite do poder no Açores utilizaram para destruir o carácter e a influência popular de José de Almeida. Atribuía-se àquele homem natural da ilha de São Miguel a declaração falsa e mesmo ignóbil que ele representava interesses estrangeiros.

O governo e a partidocracia conjuraram para denegrir o prestígio do maior açoriano do século XX. Os partidos políticos, tanto o PS como o PSD caluniaram neste contexto os dirigentes da FLA.

O PS em 1975, por exemplo, acusou-os de introduzir armas nos Açores. Na realidade, os chefes socialistas, numa conspiração em que se suspeita do General Altino de Magalhães como participante ativo, introduziram em Ponta Delgada armas de guerra para serem usadas pelos seus correligionários.

As cúpulas do PS no Continente e nos Açores participaram nesta operação que tinha por objetivo a intimidação dos “separatistas” e dos comunistas.

Há muito ainda desconhecido da comunicação social sobre as imposturas postas a circular contra a FLA.

Não passaram de uma estratégia perversa destinada a demonizar a ideia da independência e atingir gente de bem e honrada que aderira ao movimento.

Por exemplo, o incêndio que destruiu a casa do dr. Jaime Gama, um dos mais insignes portugueses do nosso tempo, foi um ato infeliz e depravado por arruaceiros condenado com veemência pelos cabecilhas da FLA. Mas não se tratou de uma ação arbitrária, sem uma lógica tática. Os seus autores, segundo as informações que possuo, julgaram destruir armas que então se suspeitava estarem ali guardadas.

Note-se que em declarações recentes Carlos César confirmou a existência destes engenhos mortíferos na posse dos socialistas açorianos, pensando que se ignorava agora o seu paradeiro.

Decerto abrangendo isto, e por outros atos que não cabem agora aqui e tiveram sobretudo membros do PPD/ PSD como atores, José de Almeida lamentava-se que “Nós tivemos traidores, gente que sabotou o raciocínio dos açorianos a caminho da independência”.

Numa iniciativa louvável, foi já vaticinada adentro da Assembleia Regional pelo deputado regional do Partido Popular Monárquico, Paulo Estêvão, uma homenagem a este homem que como ninguém transformou a açorianidade na expressão mais alta da qualidade afetiva de ser-se açoriano. Bem merece a sua memória o reconhecimento de quem foi responsável pela conquista da autonomia que ele julgava um paliativo conduzindo à criação do Estado Açoriano.

O nome de José de Almeida será uma referência eterna para o estudo da nossa identidade açoriana.

Sem endeusá-lo, nem manchar o simbolismo das suas convicções em termos da açorianidade, merece que o relembrem, anualmente, no dia primeiro de dezembro, como convém também fazer ao 6 de junho.

Até àquele novo dia!

■ RUBENS PAVÃO (S. Miguel, Açores)

Meu querido Frederico:

Estava bem longe - como distantes são sempre as contradições que a vida nos apresenta - de, desgostosamente, ter sido forçado, há um mês, ter de noticiar precipitadamente o teu falecimento, privando-nos para sempre de uma amizade tão afectuosa como fraternal, que nem o tempo nem a longa distância conseguiu desvanecer.

Estou certo mesmo que essa amizade, como se fôssemos irmãos, cada vez mais se foi acentuando nos últimos anos, por via dos nossos encontros pessoais, mas também o telefone conseguia superar essas ausências e acrescentava aquele lenitivo que nos permitia estar juntos em momentos felizes e outros mais dolorosos, pois a vida é assim feita de altos e baixos e cada um procurava mutuamente confortar-se!

Mas talvez porque ainda só passou um mês, todos os dias parece que pressinto que essa ausência, agora sem retorno, não foi uma realidade; e, como é natural, o meu pensamento continua a voar para Bristol para saber da tua saúde, sempre preocupado com a complexa intervenção cirúrgica a que inesperadamente te sujeitaste e soubeste resistir com a força anímica que sempre foste capaz de demonstrar em outras ocasiões.

Por outro lado e sempre que ouço os noticiários com acontecimentos que sei te causavam natural perplexidade, sinto ainda aquele impulso tão natural de te ligar (!)... e ouvir do outro lado da linha a maneira como o teu «*furacão de vitalidade*» (como muito bem te chamou o nosso comum amigo, Osvaldo Cabral), a tudo sabias reagir.

Estou certo de que por via da tua natural vivacidade, inteligência, aliadas a um forte calor humano, à tua capacidade inesgotável de lutar sempre e em cada dia contra a adversidade, te tornaste num «*cidadão do mundo*», com proximidade muito profunda a Bristol, a comunidade da tua adopção à nova Pátria, sacrificando por vezes muitos e confortáveis momentos que a vida familiar te proporcionavam... mas preferias deixar tudo e ir ao encontro dos que necessitavam de ajuda, levando uma palavra de conforto, talvez um «*arejado*» trajecto de vida que trouxesse aos familiares aflitos melhores dias.

É por isso que o teu escritório na Bristol County Travel não era apenas uma agência de navegação aérea, mas um lugar de «*confidências*» e também de «*aconselhamentos*», quase sempre sem qualquer retribuição, a não ser a alegria que sentias em teres sido útil; e nisso, com a experiência que adquiriste na vida e no trabalho desenvolvido, eras uma das grandes fontes de fortalecimento comunitário, sem esquecer as palestras que diariamente proferias na rádio e na televisão para os esclarecer dos direitos e deveres de cidadania.

Foste igualmente convidado, em vários momentos, a intervir e a coordenar diversos organismos públicos, educativos e humanitários de Bristol, criando e mantendo novas e renovadas estruturas de apoio, pelo que mereceste o louvor e as distinções honoríficas das autoridades governamentais, sobretudo do estado do Rhode Island.

O teu escritório era, por isso um fiel depositário dos diplomas e distinções honoríficas que recebeste, sem esquecer os rotários e ainda o impulso que, conjuntamente com o dr. Manuel Luciano da Silva, imprimiste à «*Academia do Bacalhau*», reunindo mensalmente em alegre convívio os seus numerosos associados.

Viveste intensamente a tua família: primeiro a



Frederico Pacheco

Deodete, tua devotada esposa e colaboradora de todas as horas. Depois o crescimento, a educação e cultura dos teus filhos: a Ângela e o Paulo, e a integração dos mesmos em lugares destacados de administração de empresas e ainda no campo da alta medicina, na cidade de Nova Iorque; e, ultimamente, os netos, que eram todo o teu enlevo.

Sem laivos de «*americanismos*» exagerados, soubeste ainda viver a vida de forma diferente, o que te levou a que percorreses, com tua esposa, cerca de 200 países, sempre na ânsia de adquirires saber e de te envolveres no processo intercultural dos seus povos.

A última vez que nos encontramos em Bristol - e que não quero nunca esquecer, mas guardar bem no íntimo do meu coração - foi durante o lançamento do teu livro de «*MEMÓRIAS*» - um projecto que desde sempre acalentaste e conseguiste realizar com aquela força de ânimo, de coragem, de esperança e de ombridade de carácter que só uma personalidade como a tua eram capazes de relatar com tanta objectividade.

Nele abriste-te aos amigos e, quem sabe, aos inimigos (se é que os tinhas), como sempre quiseste que fosses reconhecido: um homem de fé, de sinceridade, de encontro contigo mesmo!

Felizmente - e posso hoje reforçar isso - vivi, nessa altura, um dos momentos mais altos dos nossos comuns momentos de afectiva familiaridade, ao descobrimos as origens dos nossos antepassados que há muitos anos também se haviam estabelecido em Bristol, procurando clarificar-lhes os sentimentos de pertença que pareciam ter perdido em relação a S. Miguel, a terra de origem dos seus maiores.

Valeu bem as horas que passei em investigação na Biblioteca e Arquivo Distrital!

A internet traduziu em vários textos e opiniões a tua derradeira partida; e há dias a Deodete remeteu-me os jornais com novos desenvolvimento do teu falecimento.

Aliás os meus familiares (por outro ramo) mas também teus amigos que aí residem já me tinham descrito o que foram as derradeiras horas de homenagens que te prestaram, esperando horas a fio, mesmo ao frio, antes da missa de sufrágio.

É a forma mais eloquente e espontânea que se pode prestar a alguém que soube, como tu, sobressair na comunidade lusófona desse grande país que é a América e que não é assim muito vulgar assistir.

Afinal, parafraseando, Camões foste um daqueles que «*souberam da Lei da Morte libertar-se*»!

Por hoje, tu que eras um Homem crente, apenas um desejo muito ardente espero poder vir a alcançar: que decerto nos vamos reencontrar naquele «*NOVO DIA*»!...

P.S. Vais gostar de saber que recebi mensagens pessoais e por escrito pelo teu falecimento. Afinal, não foi em vão as amizades que sempre te ligou à nossa terra e aos teus familiares mais próximos que aqui vivem.

Vence-se o mal com o bem

No dia 7 de janeiro, 2015, eu fiz sessenta anos. Nesse mesmo dia uma tragédia muito triste e chocante aconteceu a cerca de 5,997 quilómetros de distância de Toronto na cidade de Paris. Dois irmãos, Chérif e Saïd Kouachi, juntamente com Amedy Coulibaly, os quais estavam ligados à rede de Al Qaeda, mataram dez jornalistas, três polícias e quatro reféns. Três dias depois, os culpados foram mortos a tiro pela polícia de Paris.

Qual foi o crime que as 14 pessoas cometeram? Os dez jornalistas que morreram pertenciam à revista Charlie Hebdo em Paris, que é publicada todas as semanas. A revista é famosa por publicar reportagens e desenhos de caricaturas de políticos, pessoas famosas e de líderes de religião. Os donos e os jornalistas da revista já tinham sido ameaçados de morte no passado pelos extremistas da religião do islamismo, por terem publicado reportagens e caricaturas do profeta Maomé. Finalmente, os ameaços se tornaram uma realidade ao matarem dez jornalistas. Três dos polícias morreram fazendo o seu trabalho e as quatro reféns também sofreram o mesmo fim.

A reação imediata dos habitantes de Paris e da França foi de choque, revolta e indignação e de protegerem os inocentes e castigarem os culpados. O mesmo sentimento foi exprimido pelos líderes e povos das outras nações. Os políticos de Israel no passado avisaram muitas vezes os líderes das outras nações do perigo e mal que o radicalismo desta religião estava causando em Israel e nas outras nações. Finalmente o governo em França deu ouvidos. O governo francês pôs milhares de polícias a protegerem as instituições dos judeus em França. Só a minoria que concorda com as ações dos extremistas do islamismo justifica as acções dos culpados.

Ao refletirmos nesta tragédia, as Sagradas Escrituras aconselham-nos que devíamos de pensar e acalmar o espírito de revolta, indignação e de vingança. A Bíblia não aprova, mas condena o que os radicais do islamismo fizeram em França e noutros lugares. Todavia, para surpresa de muitos, a Bíblia também não aprova o que os jornalistas da revista Charlie Hebdo estão fazendo ao desenharem caricaturas do profeta Maomé e criticando a religião que ele fundou ou de qualquer outra religião. O maior mandamento que podemos guardar é amar a Deus com todo o nosso coração, alma e entendimento (Mateus 22:37). E, o segundo semelhante a este é: «*Amarás o teu próximo como a ti mesmo*» (Mateus 22:39). Jesus explicou que amar o próximo como a ti mesmo significa fazer o seguinte: «*Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas*» (Mateus 7:12). Jesus ensinou que a prova de que amamos a Deus é quando obedecemos aos Seus mandamentos (João 14:21). Se os jornalistas da revista guardassem os mandamentos de amarem a Deus e ao próximo, não estariam publicamente fazendo pouco e ridicularizando as pessoas e os líderes das várias religiões. Portanto, segundo o que lemos nas Sagradas Escrituras, Deus não aprova o que os jornalistas da revista Charlie Hebdo estavam fazendo.

Ao mesmo tempo, as Sagradas Escrituras também condena a ação dos extremistas da religião do Maomé ao lermos o seguinte: «*A ninguém torneis mal por mal... Não vos vingueis a vós mesmos, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor... Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem*» (Romanos 12:17,19,21). Portanto, um mal cometido pelos jornalistas da revista Charlie Hebdo não justifica o mal de matar pelos radicais do islamismo. Enquanto as pessoas cometem vingança pela mínima infração nunca haverá paz na terra. É verdade que devemos nos proteger daqueles que nos querem fazer mal, mas não buscar vingança. O mal só se vence com o bem.

Rev. João Duarte
Ontário, Canadá

Morri ao dizer-te adeus

Morri ao dizer-te adeus	As meninas dos meus olhos	Só me resta o pensamento
Meus olhos fixos nos teus	Nem sequer podem chorar	Para mim grande tormento
Com tanto para te dizer	Neste pranto prolongado	A ver a vida passar
Como gaiota perdida	Secarão de tanto esperar	Neste vendaval de dor
Nas tempestades da vida	E sem nunca te ver chegar	Afinal o nosso amor
Sem rumo para viver	E ficar p'ra sempre a teu lado	Foi uma história a contar

Foi a cor dos teus olhos
Que ao encontrarem os meus
Com seu verde a cor do mar
Juntos sempre lado a lado
Para sempre será lembrado
A história do verbo amar

Albertina Pacheco — New Bedford, Mass.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Porque somos viciados?!...

O vício é algo errado
Sem formar nenhum sentido.
Um hábito enraizado,
Muitas vezes repetido!

E quem esta droga ousa,
Sabe bem que se vicia
Na química, ou qualquer coisa
Que lhes forme uma mania!

O vício é uma tendência
E quem tenta experimentar
Breve vem a dependência,
Que já não podem largar!

Nasce por curiosidade,
A título de experiência.
Depois vem a quantidade,
E daí a dependência!

Quase sempre há um amigo,
Um colega da escola,
Que ignorando o perigo,
Lhe dá uma volta à tola!

Experimenta uma vez,
Dada ali de mão beijada,
Depois, o que a droga fez,
Repete, mas já comprada!

A primeiro, sendo sincero,
Dizem, com sinceridade:
Paro a droga quando quero!
O que não é bem verdade!...

Cocaínas e morfina
E estas drogas pesadas,
São drogas muito assassinas,
Que devem ser evitadas!

Drogas, são, por excelência,
Uns narcóticos muito fortes,
Rápidas à dependência
Causa de milhares de mortes!

Qualquer álcool, em geral,
Seja ele forte ou fraco.
É muito prejudicial,
Assim como é o tabaco!...

Há bebidas que até
Nos dá um vigor tomando.
Como o chá e o café,
Nunca deles abusando!...

Mas, que tenham bem presente,
Que os vícios nas pessoas,
Nem só na droga é patente,
Mas, em coisas más e boas!...

Os vícios que mais curtimos,
E nos traz tanto sofrer,
São atos que repetimos
Constantemente sem querer!

Vícios, sem necessidade,
Como roubar, hoje em dia,
Uns, por vício, na verdade,
Outros, cleptomania!...

Vícios de jogos, roletas,
De cartas e lotarias.
Não comeces, não te metas,
Só estragam os teus dias.

Durmam as horas direitas,
As noites, todas iguais.
Deitar com digestões feitas,
E nunca comer demais!

Tudo isto é um vício
Que comanda a consciência
E que tem sempre o início,
Na primeira experiência!

O vício, é como um malho
Bate o ferro e lhe amassa.
Como o vício do trabalho,
Ou mesmo o vício da caça!

Ver muita televisão,
No sofá, meio deitado,
Sempre, celular na mão,
É um descansar errado!

Usar carro, em vez das pernas,
É um vício bem patente.
Há muitas coisas modernas,
Que nos matam e não se sente!

Há muito vício fictício,
Que toda a gente admira.
A internet é um vício
Que jamais alguém o tira!...

Há o vício do dinheiro
Que, duma maneira errada,
Torna o homem um trapaceiro,
Em tudo, de mão fechada!...

Prende tudo quanto tem,
Vive sempre numa treva.
Nunca dá nada a ninguém,
Quando morre, nada leva!

P.S.
Há muito vício sem nexa,
Que na vida é um engano
Como é o vício de sexo,
Para além do que é humano!

O humano, na verdade
Só naquela altura certa
Sente a necessidade,
O desejo lhe desperta!

Pois estas tristes manias
De quem diz qu' está carente,
Bem fora daqueles dias,
Pode ser vício, somente!

P'ra ser pessoa sensata,
Segundo li, com firmeza,
O sexo, tem sua data.
Fora, é vício com certeza!

No sexo, somos iguais,
Tem a hora desejada.
Até mesmo os animais,
Tem sua data marcada!...

Tanta gente viciada,
Mesmo à vista
desarmada!



Há 40 anos

Absolvição das Três Marias

O julgamento das Três Marias foi manchete da edição nº 153 do Portuguese Times, de 31 de janeiro de 1974, dando conta de um movimento surgido em New York pedindo a absolvição das três autoras de "As Novas Cartas Portuguesas" – Maria Isabel Barreno, Maria Velho Costa e Maria Teresa Horta. A obra foi apreendida em Portugal, mas tornou-se sucesso internacional e no teatro Circle in the Square, na Rua 50, em Manhattan, realizou-se uma leitura de textos proibidos das Três Marias com a participação de Carol Cole, Tammy Grimes e Zoe Caldwell.

ANTÓNIO Champalimaud deslocou-se a San Francisco para assistir à inauguração da delegação Banco Pinto e Sotto Mayor, de que é o principal acionista.

PORTUGUESE Times começou a circular em duas edições, uma dedicada aos núcleos portugueses da Nova Inglaterra e outra aos de New Jersey e New York.

A MISSÃO permanente de Portugal junto da ONU fez circular uma carta desmentindo a existência de "zonas libertadas" e "muito menos de uma República Independente da Guiné Bissau" anunciada pelo PAIGC. Com efeito nunca existiram propriamente zonas libertadas na Guiné Bissau, mas a república independente foi reconhecida por cerca de 80 países.

UMA MISSÃO da Universidade de Rhode Island, de que faz parte o lusodescendente João Rego, deslocou-se aos Açores.

A FADISTA Maria Martins pretende inaugurar um restaurante em Roselle Park, NJ. Trata-se do antigo Roland's, que passará a chamar-se A Severa.

DEBORAH Melo, 23 anos, residente em New Bedford, foi encontrada morta no cemitério de Santa Maria, em Dartmouth.

ELEIÇÕES no Portuguese American Athletic Club, de New Bedford. Agostinho Cardoso e António C. Da Silva presidem à direção e conselho fiscal, respetivamente.

WILLIAM Câmara, 34 anos, advogado e membro do conselho municipal de Fall River, anunciou a candidatura a promotor de justiça do condado de Bristol.

DEPOIS de Fernando Santos, que concorre pela terceira vez ao conselho municipal de Newark, António Albuquerque, 24 anos, proprietário da agência de viagens Alani, também formalizou a sua candidatura.



PENSAMENTOS

“Pensa-se hoje na revolução, não como maneira de se solucionar problemas postos pela actualidade, mas como um milagre que nos dispensa de resolver problemas”.

Simone Weill (1909-43), filósofa francesa.

“A fé na razão está sujeita a parecer racionalmente tão insustentável como qualquer outra fé”.

Miguel de Unamuno (1864-1936), escritor e filósofo espanhol.

“Sobre todos aqueles que o poder da vida preenche, o destino desce por vezes, numa súbita iluminação, que será a sua graça e o seu lamentamento”.

Heinrich Böll (1917-85), escritor alemão, Nobel da Literatura.

“A construção da vida encontra-se, atualmente, mais em poder dos factos do que das convicções”.

Walter Benjamin (1892-1940), filósofo alemão.

“O que escapa às

palavras é o que as palavras devem dizer”.

Nathalie Sarraute (1900-99), escritora francesa.

“A história ensina-nos que nada aprendemos dela”.

George Bernard Shaw

(1856-1950), escritor irlandês.

“A definição de belo é fácil: é aquilo que desespera”.

Paul Valéry (1871-1945), poeta e crítico francês.

Contra a Violência Doméstica

SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua. Grátis, 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O progresso de SafeLink é da Casa Maria Menezes através de todo o Estado de Massachusetts.

(TTY) 1-877-521-2601

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fátima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armada Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fjbaptista@apol.net



Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 - E-mail: geral@fppadua.pt/Site: www.fundacaofernandopadua.pt • www.incp.pt

CONVERSAS NO MEU CONSULTÓRIO

VIII - Dizem que tenho uma arritmia Acha que vou precisar de um desfibrilhador?

(Continuação)

Médico: Há casos ainda mais graves. E como lhe quero explicar tudo, deixe-me dizer-lhe que algumas pessoas, depois de um enfarte do miocárdio ou com **cardiomiopatia hipertrófica**⁸, têm crises de **taquicardia ventricular**, que pode às vezes degenerar em **fibrilhação ventricular** (essa sim, uma arritmia gravíssima) que provoca a paragem da circulação e morte súbita⁹.

Até nestes casos se podem evitar os efeitos da arritmia: em Portugal, já muitas dezenas de pessoas, ou mesmo centenas, andam a passear e a fazer vida normal, porque lhes foi implantado sob a pele um **mini-conversor-desfibrilhador automático**¹⁰! Em caso de paragem cardíaca, por fibrilhação ventricular, o desfibrilhador **implantado** aplica de imediato uma descarga elétrica ao coração, com o que, também imediatamente, é parada a arritmia (por vezes, sem a pessoa dar notícia do pequeno choque). E o coração recomeça logo a trabalhar normalmente (graças àquela pequenina descarga elétrica do aparelho salvador!).

Fica respondida a sua pergunta inicial. Este aparelho é só para estes casos **muito** graves e a sua arritmia sinusal, que tanto o assustou, nem sequer é **pouco** grave - é normal!

Devo esclarecer quem nos ler até ao fim que, nalguns casos, a fibrilhação ventricular e a morte súbita são totalmente inesperadas, quando a pessoa nem sabe que é doente do coração. É por isso que é possível e desejável colocar **desfibrilhadores automáticos** em locais públicos, onde se pensa poderem surgir eventuais “candidatos”, privilegiando obviamente os grandes aglomerados de pessoas (casas de espetáculos, instituições de ensino, empresas mas, acima de tudo, estádios desportivos). Grandes atletas podem afinal cair subitamente, após um esforço máximo, sobretudo se ignoram ter doença do coração! Por isso se exigem, para eles, exames de controlo muito rigorosos.

Também os treinadores, e muitos dos chamados “treinadores de bancada”¹¹, podem sofrer grandes emoções e angústias ao ver os jogos e caírem subitamente, mas desses é mais difícil ter notícias, porque um espetador será sempre levado do campo, sem quase ninguém dar por isso.

Os modernos desfibrilhadores automáticos externos (DAE) são muito fáceis de manejar, de tal modo que ao colocar no peito da pessoa que caiu inanimada (o morto!) as placas (que vão permitir o choque elétrico ressuscitador) começam por registar o ECG do doente que é de imediato analisado pelo próprio aparelho e, se este identificar fibrilhação ventricular, ilumina o interruptor e uma voz artificial ordena: “**carregue no botão**”! Ao carregar, qualquer pessoa dá logo um choque ao doente, através das placas! Tudo automatizado e em poucos segundos!

Até uma criança pequena pode aprender a manejar um aparelho destes! E nas escolas de França (ao que parece, nas nossas também) as crianças são já ensinadas a fazê-lo!

Há cidades americanas onde toda a população, em geral, é treinada; assim no caso de uma morte súbita (na rua ou numa empresa, num cinema, teatro ou estádio), se alguém já treinado iniciar, em 3 ou 4 minutos, a respiração boca a boca e a massagem cardíaca¹², mas sobretudo se houver ali à mão um desfibrilhador portátil, poderá ser salvo de imediato e chegar vivo ao hospital.

Muitas pessoas e, especialmente, todos os profissionais dos serviços de urgência (desejavelmente todos os profissionais de saúde, bombeiros e até professores) devem ser educados para as **manobras de ressuscitação**, com massagem cardíaca e respiração boca a boca. Se perto houver alguém já treinado que colabore (gritem poraju-

da!), com essas manobras e em equipa, poderão aguentar a circulação e a vida até à chegada do INEM, cuja ambulância já trará o seu desfibrilhador automático externo - telefone para o 112!!!

Paciente: Então, e eu, senhor Doutor, não posso aprender essas técnicas? Se alguém caísse ao pé de mim, até podia ajudar!...

Médico: Como esta matéria interessa a toda a gente, não quis deixar de a introduzir na nossa conversa - aliás provocado pela sua pergunta. E a resposta é sim! É muito importante que se possam mobilizar cada vez mais pessoas, sobretudo profissionais de saúde, mas também leigos, para frequentar os cursos que o INEM, a Cruz Vermelha e outras Instituições Hospitalares e Associações e o próprio Serviço Nacional de Saúde, estão a tentar disponibilizar a todas as pessoas motivadas. No meu entender, e de muitas outras pessoas, entre nós e noutros países, a generalização deste ensinamento deve ser feita com a ajuda da TV. E depois, claro, exercitados individualmente com a ajuda de manequins sofisticados, para praticar a massagem e todas as outras manobras de ressuscitação e suporte da vida.

Obviamente tudo passará a ser mais fácil, se houver um desfibrilhador automático por perto - as probabilidades de “o morto” chegar vivo aos cuidados intensivos aumentam exponencialmente¹³. E também a de voltar a sair vivo do hospital (com *restitutio ad integrum* - restituído íntegro à vida normal!)!!!

Acabada esta grande conversa sobre arritmias, repito aqui, nesta última página, o que disse imediatamente a este doente e tenho dito a muitos outros: arritmias há muitas, todos nós as temos, normais, fisiológicas e benignas, mesmo que sentidas como palpitações. Não causam complicação e não precisam de tratamento, para lá de boas palavras, após o estudo com resultados tranquilizadores do ECG de 24 horas (Holter).

Um paciente inglês, de 56 anos, pediu-me um *check-up* cardiovascular. Sem queixas, ao fim de meia hora disse-lhe não encontrar nada de anormal no seu coração... exceto extrassistolia ventricular muito frequente: a seguir a cada sistole normal aparecia sempre uma extrassistole.

Eiu-se de contente e ripostou: “não tem importância, é sempre assim! Eu ando a dar a volta ao mundo e, em cada país, faço um ECG para ver se nesse também tenho arritmia”.

Penso que este caso ajudará a tirar medos - em cerca de 100 000 batimentos por dia, metade eram extrassistoles. Se tem arritmia não se assuste, talvez lhe permita também fazer turismo e dar a volta ao mundo! Confie no seu médico!

(Continua)

⁸ Doença congénita do músculo cardíaco (familiar) que, muitas vezes, só é reconhecida na idade adulta, ao fazer um ECG ou um ecocardiograma, ou por aparecimento de arritmias graves.

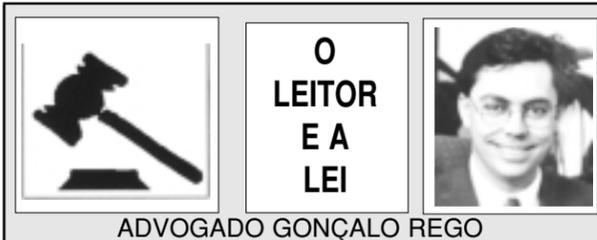
⁹ Como já se viu num futebolista em direito na TV.

¹⁰ É um aparelho pequeno (pouco mais que um *pacemaker* simples), mas de preço comparável ao de um automóvel e, por isso, quase incomportável, em termos económicos, para todos os que o queriam ter. Todavia, quando a ameaça é grande, o SNS está já apoiando a sua colocação.

¹¹ Com a agravante de que podem estar a fumar (até “desalmadamente”), só parando quando prevalece o direito dos vizinhos que querem respirar ar puro e não querem ser fumadores passivos!

¹² Manobras de ressuscitação (suporte básico de vida) em que, pelo menos todos os médicos, enfermeiros e técnicos, e também bombeiros, devem ser treinados!

¹³ Com compreensível alegria, depois desta conversa, vi na TV uma primeira aula numa Escola do Distrito de Setúbal (Sesimbra) Zona de Demonstração do Programa CINDI-Portugal (da OMS), que orientei cientificamente. E dias depois num restaurante! Graças à TV!



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P.— Trabalho, há sete anos, para certa empresa. Há dez meses sofri uma lesão no trabalho e tive que passar por uma cirurgia e, dois meses depois, tive que voltar ao emprego, executando tarefas leves. O meu patrão está pedindo que obtenha do meu médico a confirmação de que posso voltar ao trabalho sem restrições, e informaram-me de que não podem fornecer-me tarefas leves por mais de dois meses. Sei que o meu médico não vai concordar e estou preocupado em perder o meu emprego. O que posso fazer?

R.— Em primeiro lugar, é importante que mantenha a posição que tem neste momento. Suspeito que a empresa quer que o seu médico o libere das restrições de executar certas tarefas no seu emprego para eles fecharem o seguro de acidente de trabalho (workers' compensation) relativo ao seu caso. Se isto acontecer, então não terá direito a mais tratamentos. Na minha opinião, o que a empresa está fazendo é um jogo perigoso e não deve tomar parte nisso. Sugiro que consulte um advogado especializado na área, para que o possa auxiliar neste processo.

NECROLOGIA

Janeiro 2015

Fernanda L. (Rego) Brasil, 72, Hudson; dia 16. Natural de Santa Maria, deixa os filhos Elita e Nancy Costa, Elisa Svendsen, Reinaldo Sousa e netos.

Maria Fatima Ferreira, 58, New Bedford; dia 17. Natural de São Miguel, deixa os filhos Patricia Garganta e Kevin Ferreira; netos; irmãos e sobrinhos.

Maria P. Braga, 86, Hudson; dia 17. Natural de Santa Maria, era viúva de João R. Braga. Deixa os filhos José, Evangelina, Denis e Arsénio Braga; netos; bisnetos; trineto, irmãos e sobrinhos.

Fernanda Pereira Rego, 94, Bristol; dia 18. Natural de São Miguel, era viúva de Alfred R. Rego Sr.. Deixa os filhos Alfred R. e David E. Rego e Paula M. Laferriere; netos; bisnetos e irmãs.

Álvaro “Alvarinho” P. Correia, 78, New Bedford; dia 18. Natural de São Miguel, era viúvo de Maria de Lurdes (Pacheco) Correia. Deixa os filhos Helena Aguiar, José, Roberto, Álvaro, Hélder e Luciana Correia, Márcia Brisson e Mónica Correia-Cabral; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

José F. Cabral, Somerville; dia 18. Natural de Santa Maria, era viúvo de Helena (Resendes) Cabral. Deixa os filhos José Armando, Daniel, Manuel, João, Paulina, M. Helena, José António e Walter Cabral, Maria R. Velho e Esmeralda Rego; netos e bisnetos.

Margarita Moniz, 77, Fall River; dia 18. Natural das Capelas, S. Miguel, era casada com Jaime DaSilva Moniz. Deixa, ainda, as filhas, Noémia Câmara, Ana Soares e Grace Machado; netos; irmãos e sobrinhos.

Horácio C. Teixeira, 94, North Providence; dia 18. Natural de São Miguel, era viúvo de Orondina (Franco) Teixeira. Deixa os filhos Humberto e José Teixeira e Edmea Sousa; netos e bisnetos.

Adelina (Torres) Afonso, 98, Fall River; dia 18. Natural da Achadinha, S. Miguel, era viúva de Valdemar “Val” Afonso. Deixa sobrinhos.

Juventino B. Silva, 88, Lowell; dia 19. Natural da Graciosa, era casado com Laurinda Silva. Deixa, ainda, os filhos John Silva e Isabel Fidalgo; netos; irmãs e sobrinhos.

Maria R. Valério, 80, Fall River; dia 19. Natural de São Miguel, era viúva de José C. Valério. Deixa os filhos Louis, Peter, José e Michael Valério; netos; irmãs e sobrinhos.

João Da Silva, 82, New Bedford; dia 19. Natural dos Ginetes, S. Miguel, era casado com Idalina M. Da Silva. Deixa, ainda, as filhas Zélia Almeida, Louise Sousa e Lucia Amaral; netos; bisnetos; trineto; irmã e sobrinhos.

(Continua na página 32)

insengato

150 capítulos

coração

CAPÍTULO Nº. 046 – 02 de fevereiro

André e Gregório discutem por causa de dinheiro. Gregório ameaça se machucar pra acusar André. André dá um cheque e Gregório vai embora. Laurinha vê Rafa na lanchonete do Shopping e os dois conversam. Cecília vê Laurinha colocando a mão na perna e Rafa e vai embora chorando. Rafa dispensa Laurinha. Rafa conta para Clarice sobre seu interesse por Cecília. Henrique tenta secar seu aparelho para tentar salvar seu vídeo, mas não consegue e fica enfurecido. Olívia conhece Cecília e as duas conversam sobre Rafa. Carol conta para Alice sobre Gregório. André fala para Beto que não quer ser igual ao pai. Cecília vê Rafa na rua de sua casa e fala que não quer mais falar com ele. Rafa explica que Laurinha apareceu do nada e acaba beijando Cecília. Léo chega no apartamento de Eunice e ela fica nervosa. Júlio chega em seguida e fala que não avisou que era Léo que iria jantar porque queria falar pessoalmente. Acontece um assalto na joalheria do Shopping e os bandidos tentam fugir no carro de Carol com ela de refém. Carol salta do carro e se machuca. André socorre Carol. Dr. Siqueira escuta um celular tocando na enfermaria e encontra o aparelho que Araci escondeu na maca. Norma é levada para a sala da Diretora e acaba contando que ouviu Araci armando uma fuga pelo celular. Norma é levada para a solitária. Zuleica fala para Léo se hospedar na casa de Fabíola. Léo sorri para Fabíola, mas quando ela vai embora fala mal da casa pra Júlio. André dorme no hospital preocupado com a saúde de Carol e do bebê. Carol fica espantada ao ver André no hospital. Raul avisa Wanda que irá morar no Chile para tentar reconstruir sua vida.

CAPÍTULO Nº. 047 – 02 de fevereiro

Wanda fica sem ação quando Raul avisa que irá morar no Chile. Eunice convence Júlio não apresentar Léo para Oscar. Wanda pede mais uma chance para Raul, mas ele deixa claro que não voltará para ela. Cortez tenta terminar com Natalie, mas não consegue. André conta para Beto sobre o assalto e o acidente com Carol. Carol acorda no hospital e conta para Alice que sonhou que André tinha dormido lá. Alice confirma que não foi sonho. Norma é liberada da solitária e vai tomar café com as outras detentas. Araci ameaça Norma. Kléber pede aumento de salário para Álvaro e recebe uma resposta negativa. Borges compra o carro de Raul. Irene recebe

um convite para sair de um cliente e Pedro não acha certo. Léo mente em uma entrevista de emprego e é dispensado. Kléber pede dinheiro para Gabino e confessa que é para jogar. Gabino coloca Kléber para fora de sua casa. Gabino deixa o pagamento das diárias de Haidê no balcão do bar e Kléber rouba. Haidê pede para Kléber devolver o dinheiro, mas ele nega ter pego. Kléber é desmascarado na frente de todos na rua e devolve o dinheiro para Haidê. Cortez conta para Wagner que não conseguiu dispensar Natalie. Dayse consola Olívia. Gabino fica sabendo que Kléber roubou o dinheiro de Haidê. André vai até a casa de Carol perguntar se ela precisa de alguma coisa para o bebê.

CAPÍTULO Nº. 048 – 04 de fevereiro

André e Carol conseguem conversar sobre o bebê e ela conta que é um menino. Quim se irrita ao ver que Rafael não irá ao jogo porque prefere ficar com Cecília. Natalie fala para Douglas e Roni que voltará a investir em sua carreira. Kléber chega bêbado na Redação, desacata Álvaro e é demitido. Wanda conta para Tia Neném que Raul irá morar no Chile. Tia Neném se oferece para fazer companhia para Wanda. Natalie compra um vestido igual ao de Ingrid Matos para ir no coquetel em que a moça será a estrela. Sueli visita Carmen e fica sem graça ao ver um rapaz saindo do quarto da amiga. Carmen conta que sai com garotos de programa. Kléber pede perdão para Olívia e ela o perdoa. Kléber promete se tratar. Toni busca Irene na saída do trabalho. Clarice conversa com Natalie no coquetel e Paula dá um jeito de afastar as duas jogando bebida na roupa de Clarice. Paula avisa Cortez sobre a presença de Natalie no coquetel e ele leva Clarice embora. Natalie fala com Oscar sobre o patrocínio para seu blog, mas é mal interpretada por ele e por Gilda. André conta para Beto que seu filho é um menino e pede ajuda para comprar um carrinho de bebê. Douglas beija Bibi na festa, mas em seguida a deixa sozinha e vai embora. Ingrid chega na festa e percebe que seu vestido é igual ao de Natalie e se irrita. Natalie tira a roupa na festa e Ingrid vai embora. Carmen leva Sueli para um bar e vê Léo. André visita Carol e lhe entrega um carrinho que comprou para o filho. Carol fica surpresa.

CAPÍTULO Nº. 049 – 05 de fevereiro

Carol aceita o presente de André para o filho, e os dois conversam civilizadamente. Sueli deixa Carmen sozinha no bar. Carmen confunde Léo com um garoto de programa. As detentas são chamadas ao pátio para um comunicado, e Norma leva a tesoura de Jandira. Irene chega em casa depois de ter passado a noite com Toni e vai ao quarto de

Pedro. Olga discute com Irene sobre sua postura. A Diretora do presídio proíbe o uso de celulares e suspende as visitas íntimas. Araci fica nervosa e bate em Norma. Norma corta o rosto de Araci com a tesoura de Jandira. Wagner mostra para Cortez o vídeo de Natalie tirando a roupa no coquetel do Grupo Drumond. Norma fala para a Diretora que cortou Araci com sua unha, em legítima defesa. A Diretora avisa que Araci será transferida. Cortez discute com Natalie por causa do streap que ela fez e termina o namoro dos dois. Dias passam e Natalie consegue que o Grupo Drumond patrocine seu blog. Cortez conta para Wagner que se livrou de Natalie. Olívia pede ajuda para Cecília e mostra para Kléber um grupo de ajuda para viciados em jogos. Cortez vai ao hotel pegar suas roupas e fala para Natalie que terminou tudo. Natalie tira o roupão e Cortez não resiste. Bibi fala para Douglas que irá fechar negócio no apartamento e os dois se beijam. Léo tenta um emprego, mas não consegue. Carmen conta para Sueli que recebeu a indenização pelo acidente que matou seu filho, Léo escuta a conversa. Léo convida Carmen para sentar em sua mesa e os dois conversam. Kléber pede que Álvaro não o demita por justa causa. Alice convida Vinicius para ir a Barão da Gamboa. Léo pede para Carmen acompanhá-lo ao Shopping para comprar roupas. Araci pega Claudete como refém e inicia uma rebelião no presídio. Araci troca Claudete por Norma.

CAPÍTULO Nº. 050 – 06 de fevereiro

Araci mata Claudete e pega Norma como refém. Norma negocia com Regina para que Araci encerre a rebelião. Norma mata Edite e os policiais invadem o presídio. Araci é atingida por uma bala de borracha e desmaia. Léo leva Carmen para almoçar. Tia Neném vai até a casa de Wanda e aproveita para ligar para Zuleica. Tia Neném descobre que Léo está no Rio de Janeiro e conta para Wanda, que fica surpresa. Léo pede para Júlio uma garrafa de vinho e vai até o apartamento de Carmen para jantar. Raul vai até a casa de Floriano se despedir de Pedro. Kléber assiste uma reunião dos jogadores anônimos. Clarice decide ir na Barão da Gamboa comemorar o aniversário de Paula. Cortez mente para Natalie que sua ex mulher tentou o suicídio. Roni convence Natalie ir na Barão de Gamboa com ele. Léo janta com Carmen e fala sobre investir o dinheiro dela, mas ela não aceita. Norma comenta com Jandira que está com medo de Araci. Roni descobre que Cortez está na Barão da Gamboa com Clarice e conta para Natalie. Natalie vai até a pista e vê Cortez dançando e beijando Clarice.



NECROLOGIA

Janeiro 2015 (continuação)



Maria Natália (Cabral) Bernardo, 84, Hackettstown, NJ, (Dartmouth e N. Bedford); dia 19. Natural da Lagoa, S. Miguel, era viúva de Francisco Bernardo. Deixa os filhos João R., Jesse e Joe Bernardo, Isabel DeSousa, Teresa Duarte e Cece Carvalho; netos; bisnetos e sobrinhos.

John Carvalho, 69, Fall River; dia 19. Natural de Santa Bárbara, S. Miguel, era casado com Susan (Oliveira) Carvalho. Deixa, ainda, os filhos Dawn M. Looker, Malinda A. e John C. Carvalho e Micahel J. Oliveira; netos; bisneto; irmão e sobrinhos.

Maria DaGlória Rodrigues, 82, Dartmouth; dia 20. Natural da Bretanha, S. Miguel, era viúva de Viriato A. Rodrigues. Deixa os filhos Victor M. e Manuel A. Rodrigues; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Eduarda Patrício Resendes, 81, Fall River; dia 20. Natural de São Miguel, era casada com Rodrigo Resendes. Deixa, ainda, os filhos Deb Findlay, Stephen Resendes, Mary Jean Walsh e Gilda Rosetta; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Regina (Pires) Silva, 92, Fall River; dia 21. Natural dos Fenais da Luz, S. Miguel, era viúva de João G. Silva. Deixa as filhas Regina Oliveira e Maria Tavares; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Maria F. (Costa) Canário, 73, Warren; dia 21. Natural de São Miguel, era casada com Josué S. Canario. Deixa, ainda, os filhos Josué D. e Mário J. Canário; netos e irmãos.

Benildo “Benny” Falcão, 74, Taunton; dia 21. Natural de São Miguel, era viúvo de Zélia (Couto) Falcão. Deixa os filhos Paul e Louis Falcão; netos; irmão e sobrinhos.

Evaristo D. Câmara, 58, Acushnet; dia 22. Natural das Capelas, S. Miguel, era casado com Rosa M. (Sousa) Câmara. Deixa, ainda, os filhos Jason, Danny e Kevin Câmara; irmão e sobrinhos.

José P. Gomes, 79, Lowell; dia 22. Natural de Portugal, era casado com Margarida (Rodrigues) Gomes. Deixa, ainda, os filhos Ana Aguiar, Madalena e Duarte Gomes; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Palmira (Vieira) DeMedeiros, 92, New Bedford; dia 22. Natural do Faial, era viúva de Honorato DeMedeiros. Deixa as filhas Merilda Resendes, Maria DeLourdes Galego, Maria Escobar e Ana Seródio; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Liberato Carreiro da Mota, 88, East Providence; dia 24. Natural da Povoação, S. Miguel, era casado com Giselda (Carreiro) da Mota. Deixa, ainda, a filha Virginia Maria Carreiro da Mota.

Alfredo Jácome, 73, Fall River; dia 24. Natural de São Roque, S. Miguel, era casado com Clementina (Almeida) Jácome. Deixa, ainda, o filho Val Almeida Jácome; irmã e sobrinhos.

Alice (Medeiros) Maciel, 85, New Bedford; dia 25. Natural de São Miguel, era viúva de Moisés Maciel. Deixa o filho Moses Maciel, netos; bisnetos e sobrinhos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Arranje mais tempo para si mesmo. Saúde: Tome vitaminas para fortalecer o cérebro. Dinheiro: Favorável a investimentos de maior amplitude. Números da Sorte: 8, 22, 39, 41, 48, 49</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Passo mais sério na sua relação amorosa. Saúde: Relaxe um pouco mais, anda muito tenso. Dinheiro: Estabilidade. Números da Sorte: 2, 13, 20, 24, 39, 42</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Mal entendido na sua relação, mas com calma tudo se resolverá. Saúde: Descanse. Dinheiro: Pouco propício para grandes investimentos. Números da Sorte: 2, 14, 19, 23, 25, 29</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Zanga com um familiar. Saúde: Dor ligeira de dentes. Dinheiro: Tenha cuidado, avizinham-se gastos extra. Números da Sorte: 1, 5, 9, 11, 18, 23</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Poderá viver uma aventura! Saúde: Dores de cabeça. Dinheiro: Não seja tão materialista. Números da Sorte: 7, 11, 23, 25, 29, 45</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Feliz com a sua relação. Saúde: Faça um Check-up. Dinheiro: Atenção ao mealheiro. Números da Sorte: 8, 19, 22, 39, 45, 49</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Cuidado não perca o que conquistou. Saúde: Não sobrecarregue o seu corpo. Dinheiro: Trabalhe mais e confie no seu sucesso. Números da Sorte: 1, 3, 20, 39, 44, 45</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Seja justo consigo mesmo. Saúde: Pode ocorrer aparecimento de fungos nos pés. Dinheiro: Trabalho é sucesso. Números da Sorte: 14, 25, 26, 38, 40, 44</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Seja generoso com a sua cara-metade. Saúde: Modere o consumo de doces. Dinheiro: Resista à tentação, não gaste mais do que tem. Números da Sorte: 11, 22, 29, 35, 36, 42</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Procure ver as pessoas por dentro. Saúde: Poderá sofrer de alguma retenção de líquidos. Dinheiro: Não seja irresponsável e pense no seu futuro. Números da Sorte: 2, 6, 9, 10, 15, 19</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Convite irrecusável de amigos. Saúde: Cuidado com a alimentação, não coma gorduras. Dinheiro: Favorável sob o aspecto financeiro, aproveite-o. Números da Sorte: 14, 20, 36, 38, 42, 43</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Desanimado se está só. Saúde: Em baixo de forma, faça ginástica. Dinheiro: Adquirira o que gosta. Números da Sorte: 25, 29, 30, 39, 45, 49</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Ator Duarte Grilo vence prémio de melhor ator em Nova Iorque

O português Duarte Grilo, pelo desempenho em "Boy", de Bruno Gascon, venceu o Prémio de Melhor Ator em Curta-Metragem, no Festival Macabre Faire Film, em Nova Iorque. Duarte Grilo entrou em telenovelas e séries portuguesas como "Vingança" (SIC), "Morangos com açúcar" (TVI) e "Pai à força" (RTP), desempenhou um jornalista em "A bela e o paparazzo", de António-Pedro Vasconcelos, e um papel secundário no mais recente filme do realizador, "Os gatos não têm vertigens". Entre os mais recentes trabalhos do ator estão papéis na nova versão de "O pátio das cantigas", de Leonel Vieira, e em "Fado", drama do alemão Jonas Rothlaender, dois filmes em fase de pós-produção.



Marco Paulo faz 70 anos e edita novo álbum em março

João Simão da Silva celebrou, quarta-feira passada, 70 anos, mas há quase meio século que muitos o conhecem sobretudo como Marco Paulo, o seu nome artístico. O cantor multiplatinado regressa às edições em março, com um novo álbum.



Marco Paulo

Com o EP "Não Sei/Estive Enamorado/O Mal às Vezes é Um Bem/Vê", de 1966, o cantor alentejano nascido em Mourão, a 21 de janeiro de 1945, deu início a uma das discografias mais longas e comercialmente bem sucedidas da música nacional, contando mais de 70 discos editados e cerca de quatro milhões e meio de exemplares vendidos.

Distinguida através de mais de cem galardões de platina e ouro, a sua carreira foi deixando êxitos como

"Maravilhoso Coração", "Joana", "Anita", "Morena Morenita", "Sempre Que Brilha O Sol", "Taras e

Manias" ou "Eu Tenho Dois Amores". Esta última, apesar de ser um dos maiores sucessos de sempre da música popular portuguesa, está longe de ser das preferidas do cantor, que já revelou que só a interpreta na maioria dos concertos para não defraudar o público.

Além dos discos, o percurso de Marco Paulo também ficou marcado por várias participações no Festival RTP da Canção, iniciadas em 1967, com "Sou Tão Feliz". Na fase inicial da carreira colaborou com Madalena Iglésias, antes de ser cantor profissional, ou Simone de Oliveira, com quem assinou uma versão de "Somethin' Stupid", de Frank Sinatra.

Entre outras versões que interpretou constam ainda temas do Eurofestival da

Canção de 1970 ao lado de músicos do Quarteto 1111; de "I Just Called to Say I Love You", de Stevie Wonder ("Só Falei Para Dizer Que Te Amo") ou de várias canções de Roberto Carlos no álbum "Amor Sem Limite", de 2004. O disco "Marco Paulo", de 2007, destacou-se por ter sido o primeiro apenas com composições originais.

Na década de 1990, o cantor foi também apresentador do programa "Eu Tenho Dois Amores", na RTP, sucesso de audiências com mais de 90 edições, a partir de 1994, e dois anos depois conduziu "Música no Coração", no mesmo canal. Em 1996 enfrentou ainda uma batalha contra o cancro, tendo sido sujeito a uma operação ao cólon para remover um tumor.



TOP 10 "Cantinho da Amizade" de Maria de Lourdes

Vote no seu cantor/artista preferido
Votação aos sábados e domingos a partir das 3 horas da tarde

- 1.º Alzira Salsinha Sonhei Contigo
- 2.º Irmãos Justino Beijos Salgados
- 3.º Catarina Avelar Há Sempre uma Lágrima
- 4.º Chico Ávila Canta Amigo
- 5.º Jeremias Macedo Mãos Cheias de Amor
- 6.º Luis Cabral (instr.) Rosa
- 7.º Jorge Ferreira Este Coração Louco
- 8.º Nélia Estrela D'Alva
- 9.º David Loureiro Mais que teu Amigo
- 10.º Jorge Silva Ana Maria

GNR editam novo álbum em março com músicos convidados

Os GNR editam um novo álbum em março e contarão com dois novos músicos convidados, o baterista Samuel Palitos e o teclista Paulo Borges, afirmou à agência Lusa Toli César Machado, músico fundador da banda.

O núcleo duro dos GNR continua a ser constituído por Toli César Machado, Jorge Romão e Rui Reininho, mas pela banda têm passado outros músicos, sobretudo para assegurar os espetáculos, pelo que se dá agora uma renovação. Nas guitarras mantém-se Andy Torrence, mas Samuel Palitos (A Naífa e ex-Censurados) entra para a bateria e Paulo Borges (Rita Redshoes), para os teclados.

Esta alteração faz parte de uma mudança de estratégia na forma como os GNR se querem posicionar no panorama português, e que passa, por exemplo, pela edição do novo álbum pela Indiefada, um selo discográfico criado pela banda.

Os GNR já não editam um álbum de originais desde 2010, ano em que publicaram "Retropolitana". Pelo meio editaram uma coletânea com versões de temas antigos e um DVD ao vivo.

O novo registo, ainda sem título, é produzido por Mário



Núcleo duro dos GNR: Rui Reininho, Toli César Machado e Jorge Romão.

Barreiros e tem como single de avanço o tema "Cadeira eléctrica". Toli César Machado diz que o álbum é um regresso aos tempos antigos dos GNR.

Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 29 JAN	SEGUNDA, 02 FEV
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA	18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL (R)	TERÇA-FEIRA, 03 FEV
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENOVELA
	19:30 - TELEDISCO
	20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
	22:05 - TELEJORNAL
	QUARTA-FEIRA, 04 FEV
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENOVELA
	19:30 - VOCÊ E A LEI/DAQUI E DA GENTE
	20:00 - VARIEDADES
	20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
	22:10 - TELEJORNAL (R).
SÁBADO, 31 JAN	
19:00 - FIM DE SEMANA	
20:00 - TELEDISCO	
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO	
22:00 - VARIEDADES	
DOMINGO, 01 FEV	
14:00 - INSENSATO CORAÇÃO	

OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Rodrigo Costa Félix nomeado Melhor Artista pela Songlines Magazine

O fadista Rodrigo Costa Félix, um dos melhores executantes de fado da atualidade, está nomeado este ano para a categoria Melhor Artista nos prémios da revista inglesa Songlines.

O seu primeiro trabalho a solo "Fados d'Alma", 2008, foi bem aceite pela crítica e o seu último álbum "Fados de Amor", venceu o prestigiado prémio Amália Rodrigues para Melhor Álbum de Fado, em 2012.

Com concertos em vários países, o fadista português atuou em New Bedford, o ano passado, acompanhado por Marta Costa Pereira, guitarra portuguesa e Pedro Pinhal, viola de fado.

A votação para o prémio é feita pelo público, pela internet: <http://www.songlines.co.uk/music-awards/index.php>.

Amélia Muge apresenta novo álbum com poemas de Amália Rodrigues

O mais novo trabalho de Amélia Muge, "Amélia com versos de Amália", é constituído exclusivamente por poemas de Amália Rodrigues.

Amélia Muge gravou 16 novos temas, "nunca musicados", à exceção de "Sou filha das ervas".

Além de Amélia Muge, os outros dois compositores são José Mário Branco e o



Amélia Muge

grego Michales Loukouvikas, que "era o parceiro ideal para levar as palavras de Amália até ao Oriente", disse a cantora e compositora à Lusa.

Amélia Muge disse à Lusa que, quando o livro "Versos", de Amália Rodrigues, foi publicado em 1997, ficou "logo deslumbrada com esta Amália desconhecida".

Ricardo Ribeiro atua nas Canárias a convite de Olga Cerpas



O fadista Ricardo Ribeiro atuou no Teatro Cuyás, em Las Palmas, na ilha da Grã-Canária, no arquipélago espanhol das Canárias, a convite da cantora Olga Cerpas, no seu espetáculo de apresentação doação Lisboa, com o grupo canário Mestisay.

Ricardo Ribeiro, 33 anos, distinguido com dois prémios Amália - Revelação e Melhor Intérprete, respetivamente, em 2005 e 2010 -, está nomeado este ano para a categoria Melhor Artista nos prémios da revista inglesa Songlines. A sua nomeação surge, segundo a sua produtora, após a apresentação do álbum "Largo da Memória" (2013) em "mais de 50 palcos nacionais e internacionais", em 2014. A votação para o prémio é feita pelo público pela internet, em <http://www.songlines.co.uk/music-awards/index.php>.

Descer à terra faz bem

José Mourinho desceu à terra e fê-lo com “fair-play” e uma certa dose de humildade que lhe ficou bem a cair. Tudo porque a super equipa do Chelsea levou no pão de trigo de uma equipa cujo valor se aproxima do Águia da Ribeira Grande do Mané Rita, um central que teria porventura lugar em muitas equipas da Liga maior do futebol português. Perdeu, sim senhor, em casa, por 4-2 e foi afastada da Liga de Inglaterra.

Mourinho, o arrogante, disse-se envergonhado e foi mesmo ao ponto de ir ao balneário do desconhecido adversário dar os parabéns aos jogadores.

Cá está um belo exemplo de um homem que por feitiço não tem muito jeito de se curvar. Fê-lo, eu gostei, e por esta vou ter de lhe perdoar alguns pecados de montra menor.

Mas as surpresas do futebol não se ficaram por aqui e na Madeira a equipa do Marítimo, que não joga nada, bateu o todo poderoso FC Porto por 1-0, o mesmo acontecendo em Paços de Ferreira, onde a equipa local venceu o Benfica. Imaginem!

A semana passada este mesmo Marítimo levou 4 de um Benfica afinadinho, é verdade, mas sem grandes pressas e sem grande esforço. Entendem isto? Não dá para entender, não senhor, até porque a equipa do demissionário João Alberto da Costa Faria Jardim fez apenas um remate à baliza. E, catrapimba, está lá dentro.

O Porto jogou, deambulou campo fóra, rematou, atirou-se com unhas e dentes e não conseguiu fazer um golinho. Por sua vez, o Benfica até desperdiçou uma grande penalidade, mas não soube aproveitar.

Sim senhor, tal como Mourinho disse: o futebol tem destas coisas. Um encanto é o que é, ou a satisfação do José da Ambrosina que atirou o prato da sopa ao ar quando o jogo acabou e lá teve de limpar a coisa toda porque a sua Maria não é para brincadeiras, não senhor, e até é do Sporting.

O que não dá também para entender é a equipa do Braga. Quando joga com o Benfica parece o Real Madrid. Ganhou ao campeão duas vezes, sem espinhas, e depois toca a perder com os outros coxos todos. O Sérgio Conceição vai dizendo asneiras pelo meio mas uma coisa tem que entender: ganhar ao Benfica não dá para ser campeão, há que trabalhar mais e melhor e garantir estabilidade à equipa. Senão!

Senão, vai para à segunda divisão.

Por último o meu desgosto por ver o Cristiano Ronaldo fazer uma asneira do tamanho da Madeira. Perdeu a cabeça, o rapaz, e já pediu perdão ao colega de profissão.

Afinal esta máquina de jogar à bola também tem as suas falhas. Aconteceu, paciência, agora é esperar pela pancada. Mas tudo tem a sua explicação e o madeirense tem as suas razões para estar preocupado, ou talvez não.

Sabem aquela russa boa c,mó pão de milho que ela andava a namorar? Mandou-a embora para o gelo de Moscovo, ao que parece porque anda pelo beicinho por uma apresentadora da televisão. Ena pá, ainda é melhor do que a outra – disseram-me.

São contas dele, do Ronaldo, porque para nós resta o orgulho de vê-lo marcar golos e arrecadar troféus e bolas de ouro com o título de melhor do mundo.

Santa Clara condenado a indemnizar antigo diretor desportivo, clube vai recorrer

O Santa Clara vai ter de pagar uma indemnização ao antigo diretor desportivo Pedro Sousa por despedimento “ilegal”, ditou uma sentença do Tribunal de Trabalho de Ponta Delgada de que o clube vai, porém, recorrer.

Pedro Sousa, que foi funcionário do clube açoriano durante onze anos, escreveu na sua página pessoal do Facebook que foi feita “justiça” esta semana, quando o Tribunal de Trabalho de Ponta Delgada reconheceu “a ilicitude do despedimento”.

Segundo o antigo diretor desportivo do Santa Clara, o caso remonta a 29 de maio de 2013, quando Mário Batista, atual presidente do Santa Clara SAD, lhe “comunicou verbalmente e sem pré-aviso” a dispensa dos seus serviços.

Mário Batista já disse à agência Lusa que o clube vai recorrer da sentença. Se não o fizer, o Santa Clara tem trinta dias para indemnizar Pedro Sousa.

Árbitro Pedro Proença anuncia final de carreira



Pedro Proença, um dos mais conceituados árbitros portugueses de futebol, anunciou o fim da sua carreira, em que se destaca a presença nas finais da Liga dos Campeões de 2011/12 e do Euro2012.

O ‘juiz’ de Lisboa, que deu conta da sua retirada em conferência de imprensa na sede da Federação Portuguesa de Futebol, iniciou-se na arbitragem em 1998 e despede-se após 16 anos de carreira, tendo arbitrado pela última vez a 20 de dezembro, no jogo de atribuição do terceiro lugar do Mundial de clubes, em Marrocos.

Pedro Proença, de 44 anos, fez 168 jogos na I Liga portuguesa e mais de 370 em todas as competições nacionais e internacionais, tendo arbitrado duas finais da Taça de Portugal, duas da Taça da Liga e três vezes a Supertaça.

Internacional desde 2003, Proença esteve em mais de 50 jogos das competições europeias, incluindo fases preliminares, com realce para a presença na final de Liga dos Campeões de 2012, entre Bayern de Munique e Chelsea.

A nível de seleções, depois da final do Europeu de sub-19 de 2004, Proença atingiu o ponto mais alto com a presença na final do Euro2012 (Espanha-Itália), tendo estado também no Mundial2014, no Brasil, onde atingiu os oitavos de final.

APAF condena ameaças ao árbitro João Capela

A Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol condenou as ameaças ao árbitro lisboeta João Capela por adeptos do FC Porto, no sábado, no Funchal.

“A APAF vem, por este meio e uma vez mais, repudiar todo e qualquer ato de violência ou intimidação contra qualquer agente desportivo. Este tipo de situações, infelizmente recorrentes, em nada se coaduna com os valores do futebol, devendo ser denunciadas e banidas definitivamente do panorama futebolístico nacional”, pode ler-se numa nota publicada na página oficial do Facebook da entidade.

Taça da Liga

Resultados e classificação da 3.ª fase da Taça da Liga:

GRUPO A:

1.ª Jornada:
Moreirense – Arouca 2-0
Benfica – Nacional 1-0

2.ª Jornada

(14 e 15 de janeiro)
Nacional – Moreirense 1-1
Benfica – Arouca 4-0

3.ª Jornada

(21 e 22 de janeiro)
Moreirense – Benfica 0-2
Arouca – Nacional 0-0

Classificação

1. BENFICA 9
2. MOREIRENSE 4
3. AROUCA 1
4. NACIONAL 1

GRUPO B:

1.ª Jornada:
Sp. Covilhã – Gil Vicente ... 2-1
Estoril – Marítimo 1-1

2.ª Jornada

(14 e 15 de janeiro)
Marítimo – Sp. Covilhã 2-1
Estoril – Gil Vicente 3-0

3.ª Jornada

(21 e 22 de janeiro)
Sp. Covilhã – Estoril 3-2
Gil Vicente – Marítimo 0-1

Classificação

1. MARÍTIMO 7
2. SP. COVILHÃ 6
3. ESTORIL 4
4. GIL VICENTE 0

GRUPO C

1.ª Jornada:
Boavista – Belenenses 0-0
V. Guimarães – Sporting 0-1

2.ª Jornada

(14 e 15 de janeiro)
Sporting – Boavista 1-0
Belenenses – V. Setúbal 2-2

3.ª Jornada

(21 e 22 de janeiro)
Belenenses – Sporting 3-2
V. Setúbal – V. Guimarães . 2-0

Classificação

1. SPORTING 6
2. BELENENSES 5
3. V. SETÚBAL 3
4. BOAVISTA 1
5. V. GUIMARÃES 0

4.ª Jornada

(28 e 29 de janeiro)
Sporting – V. Setúbal 1-0
Boavista – V. Guimarães

5.ª Jornada

(04 e 05 de fevereiro)
V. Guimarães – Belenenses 0-0
V. Setúbal - Boavista

GRUPO D:

1.ª Jornada:
U. Madeira – Sp. Braga 2-1
Rio Ave – FC Porto 0-1

2.ª Jornada

(14 e 15 de janeiro)
FC Porto – U. Madeira 3-1
Sp. Braga – Académica 1-0

3.ª Jornada

(21 e 22 de janeiro)
Sp. Braga – FC Porto 1-1
Académica – Rio Ave 1-0

Classificação

1. FC PORTO 7
2. SP. BRAGA 4
3. ACADÉMICA 3
4. U. MADEIRA 3
5. RIO AVE 0

4.ª Jornada

(28 e 29 de janeiro)
FC Porto – Académica 0-0
U. Madeira – Rio Ave

5.ª Jornada

(04 e 05 de fevereiro)
Rio Ave – Sp. Braga 0-0
Académica – U. Madeira

Meias-finais

(11 e 12 de fevereiro)
Venc. Grupo B – Venc. Grupo D 0-0
Venc. Grupo A – Venc. Grupo C 0-0
Final (25 de abril)
Vencedores das meias-finais em Coimbra

I LIGA - 18ª JORNADA

R E S U L T A D O S

V. Guimarães-Gil Vicente 2-2 (0-1 ao intervalo)
Sporting-Académica 1-0 (0-0)
V. Setúbal-Rio Ave 4-1 (1-1)
Belenenses-Penafiel 0-0
Moreirense-Nacional 2-3 (1-0)
Estoril-Arouca 1-0 (0-0)
Marítimo-FC Porto 1-0 (1-0)
Boavista-Sp. Braga 1-0 (0-0)
Paços Ferreira-Benfica 1-0 (0-0)

PRÓXIMA JORNADA (19.ª)

Sexta-feira, 30 de janeiro

Sp. Braga-Moreirense (3:30 PM, SporTV)

Sábado, 31 de janeiro

Benfica-Boavista (Meio-dia, Benfica TV)

Nacional-Belenenses (12:30 PM, SporTV)

Penafiel-V. Guimarães (3:15 PM, SporTV)

Domingo, 01 de fevereiro

Rio Ave-Estoril (11:00 AM)

Académica-Marítimo (11:00 AM)

Gil Vicente-V. Setúbal (11:00 AM)

Arouca-Sporting (1:00 PM, SporTV)

FC Porto-Paços Ferreira (3:15 PM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	18	15	01	02	41-08	46
02 FC PORTO	18	12	04	02	43-10	40
03 SPORTING	18	11	06	01	35-14	39
04 V. GUIMARÃES	18	10	05	03	32-15	35
05 SP. BRAGA	18	09	04	05	29-13	31
06 BELENENSES	18	07	06	05	17-18	27
07 P. FERREIRA	18	07	05	06	24-24	26
08 ESTORIL	18	06	07	05	22-26	25
09 RIO AVE	18	06	06	06	24-24	24
10 MOREIRENSE	18	06	06	06	17-18	24
11 MARÍTIMO	18	07	02	09	22-24	23
12 NACIONAL	18	06	03	09	19-25	21
13 BOAVISTA	18	06	01	11	15-31	19
14 V. SETÚBAL	18	05	02	11	15-31	17
15 AROUCA	18	04	03	11	10-26	15
16 ACADÉMICA	18	01	09	08	11-26	12
17 PENAFIEL	18	03	03	12	13-35	12
18 GIL VICENTE	18	01	07	10	13-33	10

24.ª JORNADA

Oliveirense-FC Porto B 1-0 (0-0)
Marítimo B-Desp. Aves 0-2 (0-1)
Trofense-Benfica B 0-2 (0-2)
Sporting B-Farense 5-3 (2-0)
U. Madeira-Beira Mar 0-0
Atlético-Freamunde 1-1 (0-0)
Feirense-V. Guimarães B 1-2 (0-0)
Académico Viseu-Desp. Chaves 1-1 (0-0)
Sp. Braga B-Tondela 1-2 (1-2)
Leixões-Olhanense 2-1 (0-1)
Sp. Covilhã-Portimonense 4-0 (3-0)
Oriental-Santa Clara 1-0 (0-0)

25.ª jornada

Sábado, 31 de janeiro

Desp. Aves-Sp. Braga B (10:00 AM)

Domingo, 01 de fevereiro

Desp. Chaves-Atlético (10:00 AM)

FC Porto B-Sp. Covilhã (10:00 AM, Porto Canal)

Olhanense-Feirense (10:00 AM)

Portimonense-Marítimo B (10:00 AM)

Farense-U. Madeira (10:00 AM)

Freamunde-Ac. Viseu (10:00 AM)

V. Guimarães B-Olivenense (10:00 AM)

Tondela-Trofense (10:00 AM)

Santa Clara-Sporting B (11:00 AM)

Benfica B-Leixões (11:00 AM, Benfica TV)

Beira Mar-Oriental (11:00 AM)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 TONDELA	24	11	10	03	33-25	43
2 OLIVEIRENSE	24	12	07	05	31-24	43
3 FREAMUNDE	24	11	09	04	28-13	42
4 BENFICA B	24	11	08	05	46-32	41
5 CHAVES	24	09	11	04	31-25	38
6 PORTIMON.	24	10	08	06	31-28	38
7 FEIRENSE	24	10	06	08	34-31	36
8 FC PORTO B	24	10	05	09	39-28	35
9 SP. COVILHA	23	10	05	08	34-23	35
10 U. MADEIRA	24	09	08	07	28-22	35
11 GUIMARAES B	24	10	04	10	44-38	34
12 SPORTING B	24	09	06	09	30-29	33
13 ORIENTAL	24	08	08	08	25-26	32
14 LEIXÕES	24	09	04	11	26-34	31
15 AC. VISEU	24	07	09	08	29-30	30
16 FARENSE	24	07	09	08	24-26	30
17 SP. BRAGA B	24	07	08	09	31-34	29
18 BEIRA-MAR	24	07	08	09	25-29	29
19 ATLÉTICO	24	06	09	09	37-35	27
20 DESP. AVES	24	06	09	09	25-34	27
21 OLHANENSE	24	07	06	11	29-38	27
22 SANTA CLARA	23	04	09	10	19-28	21
23 MARÍTIMO B	24	06	03	15	22-46	21
24 TROFENSE	24	04	05	15	19-42	17

Concurso Totochuto

John Couto mais primeiro

Concluído o número 32 do concurso Totochuto, que incluía jogos referentes à 3.ª jornada da Taça da Liga, faltando apenas contabilizar o concurso número 33 com jogos da 18.ª jornada da I Liga e 24.ª da II Liga (o jogo Paços Ferreira-Benfica ainda decorria quando fechávamos esta edição na segunda-feira), John Couto reforçou a liderança, agora com 244 pontos, mais três que o segundo classificado, Luís Lourenço, com 241, e mais quatro que o terceiro classificado, Pedro Almeida, com 240 pontos.

O vencedor semanal foi António B. Cabral, que obteve 11 pontos e tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

John Couto..... 244	Amaro Alves 204
Luís Lourenço 241	Ana Ferreira 202
Pedro Almeida 240	Alexandra Ferreira.. 201
Alfredo Moniz 239	Gilda Ferreira 201
Carlos M. Melo 232	José A. Lourenço 201
Fernando L. Sousa ... 228	Emanuel Simões 199
Guilherme Moço 226	José C. Ferreira 197
Daniel Peixoto 222	Domingos G. Costa... 194
Felisberto Pereira ... 222	José Vasco 194
Dália Moço 220	António B. Cabral ... 189
Joseph Braga 219	Maria Moniz 189
Mena Braga 218	Antonino Jesus 187
Hilário Fragata 217	Maria Maciel..... 187
José Leandres 217	Fernando Romano ... 181
Norberto Braga 216	Antonino Caldeira ... 176
João Baptista 213	Mariana Romano 176
Manuel Cruz 212	Carlos Serôdeo 176
Odilardo Ferreira ... 211	Humberto Soares 176
José M. Rocha 211	Dennis Lima 172
Natasha Ferreira 210	António F. Justa 171
António Oliveira 210	Maria L. Quirino 165
John Terra 209	Walter Araújo 158
Alex Quirino 208	Tiago Pacheco 152

Ana Costa 147	Ildeberto Gaipo 105
Higino Bonito 134	Belmiro Pereira 71
Élio Raposo 110	Paul Ferreira 46

Yannick Djaló vai jogar nos russos do Mordovia Saransk

A equipa de futebol russa do Mordovia Saransk anunciou a contratação do avançado português Yannick Djaló, por empréstimo do Benfica até ao final da temporada.

“Yannick Djaló vai jogar no Mordovia por empréstimo até ao final da temporada”, refere o clube, que milita no escalão máximo do futebol russo. O avançado português esteve a trabalhar no clube russo à experiência e convenceu os responsáveis a avançar para a sua contratação.

Yannick Djaló vai assim representar o terceiro clube por empréstimo desde que assinou pelo Benfica, depois de passagens pelos franceses do Toulouse e dos norte-americanos do San Jose Earthquakes.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 35

I LIGA (20.ª jornada) — II LIGA (26.ª jornada)

1. Sporting - Benfica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Arouca - Nacional

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. V. Setúbal - Académica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. Moreirense - FC Porto

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. V. Guimarães - Belenenses

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Estoril - Sp. Braga

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. Marítimo - Gil Vicente

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Boavista - Rio Ave

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Paços Ferreira - Penafiel

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Sp. Covilhã - Beira Mar

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Santa Clara - Farense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Oriental - Portimonense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
06FEV 11AM

Jorge Mendes acredita que Ronaldo vai terminar carreira no Real Madrid aos 39

O empresário de futebol Jorge Mendes considerou, na apresentação da sua biografia em Madrid, que acredita que Cristiano Ronaldo vai acabar a sua carreira no Real Madrid, mas apenas quando tiver 38 ou 39 anos.

“Tenho quase a certeza de que sim [vai acabar a carreira no Real], quando tiver 38 ou 39 anos, porque ainda vai jogar muitos anos”, sublinhou Jorge Mendes, num evento em Madrid para apresentar a sua biografia, com o título ‘La Clave Mendes’ [a Chave Mendes].

A biografia de Jorge Mendes foi escrita pelos jornalistas desportivos espanhóis Miguel Cuesta e Jonathan Sánchez e, na apresentação, estiveram os futebolistas portugueses Cristiano Ronaldo (Real Madrid) e Tiago (Atlético de Madrid), o colombiano James Rodriguez (ex-FC Porto e atualmente no Real), bem como o treinador português do Valência, Nuno Espírito Santo, e o presidente do Real Madrid, Florentino Pérez.

“Estou um pouco nervoso, porque não estou no meu ‘habitat’, prefiro trabalhar no dia-a-dia, mas estou muito contente. Sempre fui dizendo que não [aos autores deste livro], mas é também um exemplo – que dou aos meus filhos, aos jovens e às pessoas determinadas que têm objetivos. Eles durante seis meses foram insistindo e no final acabaram por conseguir”, disse Jorge Mendes à margem da apresentação.

A biografia de Jorge Mendes está à venda em Portugal desde a passada sexta-feira, com o título “Jorge Mendes, o agente especial”.

Ewerton oficializado no Sporting até final da temporada

O futebolista brasileiro Ewerton passou com sucesso os habituais exames médicos e assinou oficialmente contrato com o Sporting até final da presente temporada.

“A Sporting SAD informa que, após realizar os exames médicos, o atleta Ewerton José Almeida Santos se encontra apto, tendo assinado o contrato que estabelece o seu vínculo com a Sporting SAD, por empréstimo, até final da presente época”, revelou o emblema lisboeta.

O defensor central brasileiro, de 25 anos, chega ao Sporting por empréstimo dos russos do Anzhi Makhachkala, clube que representou nas últimas três temporadas.

Esta transferência terá um encargo total de 300 mil euros para o Sporting, sendo que os custos salariais do jogador serão suportados pelo Anzhi, que milita atualmente na segunda divisão russa.

O clube de Alvalade fica ainda com opção de compra dos direitos económicos do central brasileiro por um montante de 1,5 milhões de euros.

Ewerton regressa assim ao futebol português depois de ter alinhado no Sp. Braga em 2011/12 e 2012/13.

Palpites da Semana

Elísio Castro reforça liderança

Concluído mais um número de “Palpites da Semana”, Elísio Castro, que vem liderando há largas semanas, reforçou essa posição de liderança, com 82 pontos, agora mais sete que o segundo classificado, José Maria Rego.

Dina Pires, vencedora da edição do ano passado, foi a concorrente que melhor pontuação obteve esta semana: 4 pontos, pelo que tem direito ao prémio semanal: uma galinha, oferta da Mr. Chicken, de Fall River, propriedade de Rogério Marabuto.

NOTA: Devido a anteciparmos o fecho desta edição (para a tarde de segunda-feira devido ao mau tempo), o jogo Paços Ferreira-Benfica, que fazia parte do concurso, foi anulado.

PALPITES - 12ª Edição		Classificação	Rio Ave x Estoril	Nacional x Belenenses	Penafiel x Guimarães	FC Porto x P. Ferreira
I LIGA						
	Elísio Castro Moses Brown	82	1-1	1-0	0-2	2-0
	José Maria Rego Empresário	75	2-2	1-0	1-2	3-0
	João Barbosa Empregado Comercial	71	1-0	2-0	0-1	2-0
	Ermelinda Zito Professora	70	2-1	3-2	2-1	2-1
	Fernando Benevides Industrial	69	1-0	1-0	1-2	2-0
	Terry da Ponte Empregada comercial	68	2-1	1-1	2-0	2-0
	Dina Pires Ag. Seguros	68	1-2	1-0	0-1	2-0
	Carlos Morais Emp. bar	64	1-0	1-0	0-2	1-0
	Rui Henriques Mecânico	63	2-1	2-1	0-2	3-1
	Victor Mendes Detective	63	1-1	1-1	0-1	2-0
	Herman Melo Comerciante	62	2-1	2-0	1-2	2-0
	João Soares Emp. fabril	58	2-1	2-0	1-2	2-0
	Ricardo Farias Locutor	52	1-1	1-0	1-2	3-0

AZORES Express
A Companhia Com Raízes nos Açores
Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

ESTIMATIVAS DE SEGURO
CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE
Serviço de reboque de 24 horas
OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!
• Afinações • Bate-chapas
• Restaurações • Silenciadores
• Travões • Amortecedores
• Transmissões • Motores
854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de **SAGRES VACATIONS**
Your Passport to the World!
761 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-679-0053
MR. CHICKEN
656 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-675-4566

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$199.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Cottage

RIVERSIDE

\$169.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Cottage

PAWTUCKET

\$129.900



Restaurante/casa de 1 familia

EAST PROVIDENCE

\$299.900



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Ranch

RUMFORD

\$259.900



Bungalow

EAST PROVIDENCE

\$159.900



Ranch

RUMFORD

\$209.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$179.000



Raised Ranch

WARREN

\$239.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$279.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$149.900



Bungalow

EAST PROVIDENCE

\$199.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$169.900



Condomínio

WARREN

\$82.900



Colonial

RIVERSIDE

\$239.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$209.900

**Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a**

**Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975